ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.730
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 6 DE ABRIL DE 2024



CULTURA

IMORTAL REPRESENTANTE DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Ailton Krenak, poeta, filósofo, ambientalista e escritor mineiro, tomou posse ontem na Academia Brasileira de Letras como primeiro representante indígena da instituição. "Estamos virando uma página da relação da ABL com os povos originários. Venho trazer línguas nativas do Brasil para um ambiente que faz a expansão da lusofonia", disse o novo imortal, em cerimônia com referências étnicas. PÁGINA 15

MAURO PIMENTEL / AFP



UMA REFINADA VIAGEM LITERÁRIA

No livro "O último dos copistas", escritor mineiro Marcílio França Castro une a biografia de copista do século 16 que viveu transição do manuscrito para o impresso com uma história na Belo Horizonte dos dias de hoje. PÁGINAS 4 E 5

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS



(PENSAR)



ANA MENDONÇA

Popularidade virtual nas redes desafia os redutos eleitorais de vereadores veteranos. E até quem já surfa na onda. PÁGINA 2



PAULO RABELLO DE CASTRO

Carlos Lupi, o da Previdência, esclareceu que seu ministério é o encarregado de prover felicidade ao brasileiro. PÁGINA 5



ROBERTO BRANT

Os resultados das pesquisas, a reação do Planalto e a nova realidade da opinião pública em clima polarizado. PÁGINA 4



FRED MELO PAIVA

Pelos meus vastos conhecimentos da obstetrícia e a larga experiência enquanto atleticano patológico, obviamente que Davi só está esperando pra nascer porque deseja nascer campeão. PÁGINA 33

UFMG NO TOPO

Índice Geral de Cursos do Inep aponta a universidade mineira como a melhor federal do país pelo terceiro ano consecutivo

Novo ranking do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que avalia 1.998 instituições de ensino superior, consolida a posição da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) como a melhor federal do país, posto que a instituição ocupa pelo terceiro ano consecutivo.

Com a mais alta nota nacional no Índice Geral de Cursos (IGC) – 4,4167 –, a maior federal de Minas superou o próprio desempenho na avaliação anterior (4,368). Fecham o top 3 no ranking do Inep a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com 4,4010, e a de Santa Catarina (UFSC), com 4,3140.

Os resultados estão diretamente relacionados ao ciclo avaliativo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2022, e foram comemorados pela reitora da UFMG, Sandra Regina Goulart de Almeida, ao destacar que o aumento dos indicadores aponta melhoria consistente de qualidade.

A reitora destaca que a posição traz grande responsabilidade e o desafio de superar as limitações orçamentárias, que fizeram do período até 2022 o pior da história da universidade nesse aspecto. Segundo ela, a UFMG tem hoje mais cursos, mais alunos e é mais inclusiva, com orçamento igual ao de 2010. PÁGINAS 24 E 25

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



ÁGUAS DE ABRIL

As conhecidas "águas de março" que fecham o verão vêm se estendendo por abril, com temporais como o que provocou alagamentos ontem na Região Centro-Sul de Belo Horizonte ***(foto)***. Mas, segundo a meteorologia, a previsão é de que as chuvas diminuam ao longo do mês. A precipitação no estado deve ficar dentro da normalidade, porém com temperaturas acima da média do período. Na capital mineira, depois de grandes volumes em curto espaço de tempo registrados na sexta-feira em quase todas as regionais, a combinação de calor e tempo estável já tende a ser a marca deste fim de semana, apesar do Sol entre nuvens. Manhãs mais frias e tardes com temperaturas elevadas, típicas do outono, também começam a dar o clima dos dias dos mineiros. PÁGINAS 26 E 27






MICHEL JESUS/ CÂMARA DOS DEPUTADOS – 13/6/22

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BIVAR É ALVO DA PGR
Procuradoria pede investigação do deputado ►►►


Para acessar: aponte o celular

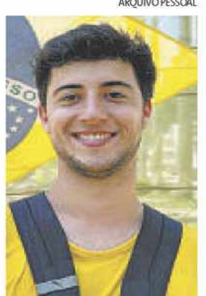


EM MINAS

ANA MENDONÇA
>>> politica.em@uai.com.br

SEJAM DE ESQUERDA OU DE DIREITA, ESSES JOVENS CANDIDATOS – TODOS COM MENOS DE 30 ANOS –, CUJAS ESTRATÉGIAS DE CAMPANHA ECOAM OS FEITOS DE NIKOLAS FERREIRA (PL-MG) E DUDA SALABERT (PDT-MG), QUEREM ASSUMIR OS ESPAÇOS OUTRORA DOMINADOS PELOS VEREADORES VETERANOS

Novos nomes de olho nas redes e nas urnas

ARQUIVO PESSOAL

JOÃO FERNANDES, DO NOVO

ARQUIVO PESSOAL

WILLIAM GUIMARÃES, O VILE

ARQUIVO PESSOAL

PABLO ALMEIDA, DO PL

ARQUIVO PESSOAL

PEDRO ROUSSEFF, DO PT

ARQUIVO PESSOAL

HELTON JÚNIOR, SURPRESA




Encerrada a troca de cadeiras durante a janela partidária, quando os vereadores se apressaram para criar alianças e encontrar novas legendas, outro desafio surge para aqueles que desejam a reeleição em Belo Horizonte: as novas lideranças potencializadas pelas redes sociais prometem desbancar os veteranos. E, apesar de possuírem seus próprios redutos eleitorais, alguns membros da Câmara Municipal de BH parecem desorientados quando o assunto é popularidade virtual.

Sejam de esquerda ou de direita, esses jovens candidatos – todos com menos de 30 anos – cujas estratégias de campanha ecoam os feitos de Nikolas Ferreira (PL-MG) e Duda Salabert (PDT-MG), querem assumir os espaços outrora dominados pelos vereadores veteranos. Aqueles que há anos transitam pelos corredores da Câmara, colecionando mandatos e carregando reeleições por alianças políticas, agora se veem confrontados pela nova geração, que mesmo sem abertura partidária, impulsiona milhares de seguidores.

É o que vem acontecendo nos bastidores do PL, a legenda com filiados com maior familiaridade com as redes sociais. Surgidos neste movimento, o deputado Nikolas Ferreira e o candidato à Prefeitura de BH Bruno Engler já incomodaram muito em outros pleitos. Agora ambos decidiram lançar os nomes de assessores que trabalharam em suas campanhas.

Nikolas vai impulsionar Pablo Almeida. Engler escolheu William Guimarães, o Vile. Os dois usam das mesmas estratégias que seus "padrinhos" para estimular as pré-campanhas: vídeos virais com o uso do patriotismo, discursos de extrema direita, verde e amarelo e imagens ligadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Mas, mesmo sendo um dos frutos mais bem-sucedidos deste movimento, Nikolas também vem se preocupando com a tomada de popularidade, assim como os mais experientes.

Isso porque, outro jovem, muito similar a ele, vem roubando a cena nas redes sociais: João Fernandes. Membro do Novo, ele não conseguiu se mudar para o PL. O motivo? A similaridade com a trajetória do nome que o inspira, o próprio Nikolas Ferreira. Há quem diga, dentro do Partido Liberal, que esse foi o motivo de João ter sido barrado na legenda, mesmo com a possibilidade de angariar milhares de votos.

Nas redes sociais, João, que tem apenas 22 anos, coleciona mais de 200 mil seguidores. Assim como os outros candidatos do PL, o novista tem vídeos ao lado do ex-presidente Bolsonaro, vem colecionando fãs e é visto como 'o novo Nikolas'.

Na esquerda, o problema também tem Instagram, Twitter e sobrenome de ex-presidente: Pedro Rousseff (PT-MG). Sobrinho da ex-presidenta Dilma Rousseff (PT), ele não é um dos mais queridos nos corredores da legenda petista mineira. Considerado internamente pelos mais experientes como "falador desenfreado" e "sem noção", o jovem é um dos maiores nomes quando o assunto é engajamento e seguidores nas redes sociais, e ficou conhecido como "crush" do ex-BBB Gil do Vigor.

Fora das telas dos celulares, Rousseff é formado em administração e faz parte do Comjuve (Conselho Municipal de Juventude) da Prefeitura de BH. Com experiência nos bastidores da política, ele trabalhou na campanha do presidente Lula (PT) e na candidatura de Ricardo Campos (PT-MG), eleito deputado estadual. Agora, é pré-candidato a vereador por BH e, se depender de seus seguidores, deve ocupar uma das cadeiras em 2025 pelo Partido dos Trabalhadores, que hoje conta com dois vereadores na capital.

Longe das polarizações e ligado no Tiktok, Helton Junior, liderança do bairro Lindeia, na Região do Barreiro, também chama a atenção nos bastidores. Queridinho do deputado estadual e líder do PSD, Cassio Soares, "Heltinho" protagonizou na Câmara um momento histórico: a jogada de xadrez liderada pelo presidente da Casa, Gabriel Azevedo (MDB), que convocou o suplente de Miltinho CGE – que na época era o acusador de um dos processos de cassação contra Gabriel – para votar na abertura de processo. O fato é que o suplente era exatamente o jovem das redes sociais. E pela primeira vez, Helton Jr. pode subir no púlpito da Câmara Municipal e discursar não só para seus seguidores, como também como vereador empossado, ainda que por um dia.

Nas redes sociais Heltinho, que tem 24 anos, vem fazendo vídeos virais nas redes sociais. Neles, reclamações sobre o metrô, os ônibus de Belo Horizonte e mais: ideias progressistas. Nos bastidores, há quem diga que a "viralização" do dia para noite de Heltinho, que também é servidor da Câmara, preocupa os vereadores "mais antigos", que ainda não têm bons resultados quando o assunto são as redes sociais.

Protesto em Formiga

O governador Romeu Zema (Novo) enfrentou momentos de tensão durante sua visita a Formiga, onde foi convocado pelo prefeito Eugênio Vilela (Republicanos) para uma reunião com lideranças locais. Servidores públicos da área da educação e da segurança pública expressaram insatisfação com a atual situação salarial e cobraram uma recomposição. Em um vídeo compartilhado nas redes sociais, os servidores foram vistos seguindo Zema pelas ruas, entoando cânticos como "Segurança, educação, queremos valorização!" e "Iu, iu, iu, prometeu e não cumpriu!". A atmosfera se intensificou ainda mais quando os presentes chamaram o governador de "caloteiro", em coro, com a frase: "Eiro, eiro, eiro, Zema caloteiro!".

Reviravolta

Faltando pouco para o fim da janela partidária, Marcelo Aro sofreu um revés significativo em suas tentativas de consolidar alianças, perdendo novamente para Gabriel no jogo de xadrez político. Isso porque a tentativa de Aro de tomar o controle do PRTB – que antes era de Gabriel – foi efêmera, durando apenas 24 horas, com a Justiça eleitoral restaurando a legenda para Guilherme Papagaio, chefe de gabinete da Presidência da Câmara Municipal.

Na ALMG

A tentativa de Aro de tomar o controle do PRTB também irritou os parlamentares da base do governador Romeu Zema (Novo). Isso porque o chefe do Executivo mineiro chegou a intervir na situação para negociar a questão. Dorgal Andrada (PRD) manifestou sua insatisfação com a situação, o que gerou revolta entre Tadeuzinho (MDB) e João Magalhães (MDB).

NA CMBH

Na Câmara Municipal, a situação continua se deteriorando para Marcelo Aro, com a devolução de mais de 30 funcionários ligados à Família Aro. Os únicos que não foram afetados foram os ligados ao vereador Juliano Lopes (Podemos).

Freixo na ALMG

O presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Marcelo Freixo, vai apresentar na Assembleia de Minas as políticas públicas da instituição e do Ministério do Turismo direcionadas ao setor e à cultura. A reunião, solicitada pela deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT) e outros parlamentares do Bloco Democracia e Luta, acontece na Comissão de Cultura na próxima segunda-feira (8/4), às 14h.

PSD em Contagem

O PSD filiou três novos vereadores em Contagem. São eles: Ronaldo Babao, Daniel do Irineu e o ex prefeito Carlin Moura.

Pacheco + Fuad

As idas do prefeito de Belo Horizonte à Brasília têm como objetivo principal a articulação para a Prefeitura de BH. Só na última semana, Fuad esteve três vezes com o senador Rodrigo Pacheco (PSD) para negociar as novas alianças.



INÊS 249

LEGISLATIVO

DECISÃO DA CÂMARA DE BH ABRE POLÊMICA SOBRE ABORTO

Projeto de Lei que aguarda sanção prevê divulgação de relatórios com número de intervenções legais na cidade. Especialistas alertam para efeitos da medida

BERNARDO ESTILLAC



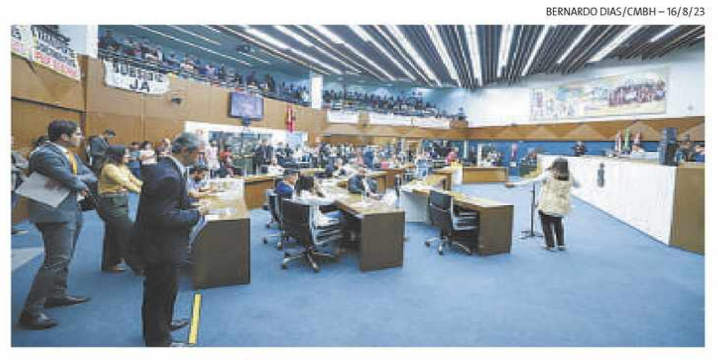
Está nas mãos do prefeito Fuad Noman (PSD-MG) aprovar uma medida que altera a política de divulgação de dados sobre o aborto legal em Belo Horizonte. Na última quarta-feira, a Câmara Municipal da capital aprovou em segundo turno o Projeto de Lei (PL) 492/2023, que determina que os hospitais encaminhem relatórios mensais à Secretaria Municipal de Saúde com informações sobre procedimentos realizados; a faixa etária e raça das pacientes; além da motivação para a interrupção da gestação. Segundo o texto da proposta, cabe ao Executivo divulgar um balanço semestral com as informações. Muito mais que a publicação de dados, a decisão pode impactar o acesso ao direito à interrupção da gestação na cidade.

A medida foi aprovada por 27 dos 41 vereadores de BH e teve apenas 10 votos contrários. A autora do projeto, Flávia Borja (PP), defende que a proposta busca trazer transparência e permitir a criação de políticas públicas em defesa das mulheres. Opositores temem que, se aprovado, o PL crie mais percalços para acesso ao direito ao aborto legalizado. Especialistas ouvidos pelo **Estado de Minas** reiteram a preocupação.

O PL 492/2023 determina que as instituições enviem relatórios mensais à secretaria contendo três itens. O primeiro deles é a motivação, que reúne as hipóteses do aborto ter sido praticado em razão de ser o único meio de salvar a vida da gestante; de a gestação ser resultado de estupro; ou do feto ter sido diagnosticado como anencéfalo (os três momentos em que o procedimento é legal no país). O segundo é a faixa etária da paciente e o terceiro é a raça ou cor da mulher.

À reportagem, Borja afirmou que a publicação nasceu da dificuldade em obter dados sobre abortos legais realizados em BH. A vereadora defende seu PL como uma ferramenta de transparência que permitirá a elaboração de ações de prevenção ao estupro, uma das condições que tornam a interrupção da gestação legalizada no Brasil. "Diversas vezes eu tentei obter esses dados e não tive resposta. Me veio a necessidade de ter um projeto de lei para a transparência nos dados. Deixando claro que eu sou uma vereadora pró-vida e queremos, a partir desses dados, delinear e fazer políticas públicas para saber como chegar antes da violência. Queremos impedir duas violências contra a mulher, uma que é o estupro e outra que é o aborto", destacou a parlamentar.

BERNARDO DIAS/CMBH – 16/8/23



PROJETO QUE EXIGE QUE INSTITUIÇÕES DIVULGUEM DADOS SOBRE ABORTOS FOI APROVADO ESTA SEMANA NO LEGISLATIVO MUNICIPAL COM 27 VOTOS A FAVOR E 10 CONTRA

O inciso IV do segundo parágrafo do PL determina ainda que a instituição seja identificada na divulgação dos dados. Borja afirma que esta informação será repassada apenas à Secretaria Municipal de Saúde e não será disponibilizada nos relatórios abertos à população. Ainda assim, opositores do projeto temem que a publicação dos dados gere protestos de grupos conservadores em frente a hospitais, cause perseguição de profissionais e crie percalços para mulheres que podem exercer seu direito legal ao aborto.

Iza Lourença (Psol) teve um dos dez votos contrários ao PL 492/2023 na Câmara. A parlamentar destaca que os dados sobre aborto legal já são coletados no Sistema Único de Saúde (SUS) e acessados por autoridades da área. A vereadora ressalta o receio de que, se sancionada, a lei gere movimentos que intimidam mulheres com direito garantido à interrupção da gestação. "Muitas vezes quando uma vítima de estupro decide fazer um aborto ela é estigmatizada e persuadida por pessoas que acham que ela deveria ter o filho do estuprador e nós não queremos isso em BH, por isso votamos contra o PL. Ao disponibilizar dados das instituições que realizam esse procedimento, isso ajuda grupos a irem para esses locais para intimidar essas meninas, crianças e adolescentes que foram violentadas", afirmou.

Bruno Pedralva (PT) também votou contra o projeto, que considera um mecanismo de constrangimento de hospitais, profissionais de saúde e pacientes. O vereador, que também é médico, afirmou que os parlamentares que se opõem à proposta já se movimentam para evitar a sanção do prefeito. "As bancadas do PT e do Psol já se reuniram com o prefeito e a própria Secretaria de Saúde de discorda do projeto. Vale destacar que o líder do governo na Câmara, Bruno Miranda (PDT) orientou o voto contrário".

FRAGILIDADE JURÍDICA

Para Débora Cesarino, presidente da Comissão das Mulheres Advogadas da 100ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o projeto está em rota de colisão com decisões recentes de instâncias superiores da Justiça brasileira. "O projeto vai na contramão dos entendimentos dos tribunais superiores, como o Superior Tribunal de Justiça, que decidiu recentemente que um hospital deve ser um centro de acolhimento para as mulheres, e assim deve ser o comportamento dos profissionais que o guarnecem e administram. Assim, a divulgação de dados sensíveis violam direitos como o da dignidade da pessoa humana, o sigilo profissional dos médicos, entre outros", destaca.

A advogada ainda destaca que as instituições podem se basear na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para não fornecer as informações. Elas estariam protegidas por se tratar de uma lei federal, hierarquicamente superior às regras válidas apenas em âmbito municipal. Para Cesarino, sancionar o PL em questão traria mais percalços ao já tortuoso caminho das mulheres que pretendem exercer o direito ao aborto legal. ■

SITUAÇAO PIOR

O acesso ao aborto legal no Brasil já é rondado pelo medo de humilhação e punição por cidadãos que podem usufruir do direito, destaca a professora do departamento de Psicologia da UFMG e pesquisadora na área de saúde sexual e saúde reprodutiva, Paula Rita Bacellar Gonzaga. Para a docente, o PL em questão promove que os serviços de saúde deixem de ser locais confiáveis para as pessoas vulneráveis. "Os serviços que realizam abortamento nos casos previstos em lei contam com uma divulgação extremamente deficitária, assim como o direito é pouco conhecido por grande parte da população. Isso já implica em uma disparidade significativa nos índices de violência sexual e de demanda pelos serviços de prevenção a agravos e aborto legal, por exemplo. Com a possibilidade de uma exposição vexatória a esses serviços se cria ainda mais um elemento para ser considerado por pessoas que já estão vivenciando um itinerário complexo, seja por gestação em caso de estupro, de risco para a gestante ou de feto anencéfalo, estamos falando de um processo que mobiliza medos, inseguranças, vergonha e que deve ser acompanhado pelas equipes multidisiciplinares dos serviços conforme preconizam as Normas técnicas do Ministério da Saúde com sigilo, respeito e autonomia", afirmou a professora.





INÊS 249



O BRASIL VISTO DE MINAS

ROBERTO BRANT

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

O GOVERNO FICOU INCOMODADO COM AS AVALIAÇÕES, POIS VIU NOS RESULTADOS UM SINAL AMARELO E ESTÁ SE MOVENDO PARA VER SE MELHORA AS PRÓXIMAS PESQUISAS

Os governos e as pesquisas

Nas últimas semanas tomamos conhecimento de uma série bem diversificada de pesquisas de opinião, todas procurando medir os níveis de aprovação do governo do Presidente Lula. Ao contrário das pesquisas nacionais de intenção de voto, que costumam expor grandes discrepâncias entre os diferentes institutos, desta vez quase todos os resultados se aproximaram. Em geral, as opiniões colhidas apontaram que apenas um terço dos entrevistados julga o governo bom ou ótimo.

O governo ficou incomodado com as avaliações, pois viu nos resultados um sinal amarelo e está se movendo para ver se melhora as próximas pesquisas. Em um ambiente muito polarizado essas questões de avaliação alimentam uma retórica inútil e quase sem sentido. Um grupo estará sempre a favor e outro estará sempre contra. Para além desta retórica, no entanto, esta questão suscita reflexões que dizem respeito à própria natureza da democracia no século XXI.

A democracia nos dias de hoje não é o mesmo regime de 50 ou 70 anos atrás, quando um mundo novo emergiu dos escombros e da loucura da Grande Guerra e deu início a um período, pelo menos na Europa e nos Estados Unidos, de grande prosperidade e de grande liberdade. Mesmo nos países menos desenvolvidos houve muito progresso material e a democracia, apesar de alguns recuos, acabou por prevalecer. Com a chegada da Era da Informação e o arrefecimento do impulso expansionista que havia produzido taxas de crescimento muito elevadas e melhorias de vida para a maioria das pessoas, as relações da sociedade com os governos democráticos tornaram-se mais críticas.

Até a chegada da internet os governos democráticos conseguiam manter-se relativamente opacos e pouco transparentes. Talvez por isso mesmo o envolvimento das pessoas com o mundo da política era menos sistemático e menos crítico. Uma certa liturgia mantinha governantes e governados a uma distância segura e alguns resquícios de reverência resguardavam os líderes políticos. Tudo isto se perdeu com o desnudamento da política e a diminuição do crescimento econômico.

Apesar desta alta visibilidade, o cidadão médio, mesmo com a abundância de informações, não é bem equipado para avaliar objetivamente o desempenho dos governos. Esta avaliação exigiria uma extensão de conhecimentos que está fora do alcance de uma pessoa. Além disso, há uma grande dissincronia entre a ação do governo e o resultado desta ação na economia e nas questões sociais. O que ocorre de bom e de mal durante o mandato de um governo é quase sempre o resultado de ações anteriores. Na educação, na saúde, na economia e em quase todos os campos as decisões e os atos levam anos para produzir os seus efeitos. É um esforço inútil reagir a essas avaliações nascidas do imediatismo das emoções.

Um governo só pode ser avaliado para valer depois de muitos anos, quando o resultado de suas decisões tiver resultado em mudanças, boas ou más, de longa duração na vida econômica e social. Governar para o instante, na busca permanente de aprovação, não é senão desistir de governar, porque governar é mudar o que ainda vai ser.

E desistir de governar nem sempre será suficiente para melhorar a aprovação. Nas democracias contemporâneas, mais do que sempre, as pessoas decidem politicamente, não baseados em uma avaliação do que realmente fazem os governos, mas com base em seu pertencimento a um grupo social e à identidade social que adotam. Esta é a razão da fixação das polarizações políticas. O governo será sempre avaliado por razões que são estranhas a ele e que ele não pode mudar senão marginalmente e só com o passar do tempo.

Nenhum governo é inteiramente impotente diante destas realidades. Se governar pensando no futuro e não no instante, e se tiver a grandeza de se elevar acima dos conflitos na base social, sempre poderá alimentar a formação de um novo espírito cívico, capaz de mudar a política e ajustar a democracia às condições do nosso século. Neste caso certamente será aprovado pela história, mesmo se as pesquisas não perceberem.

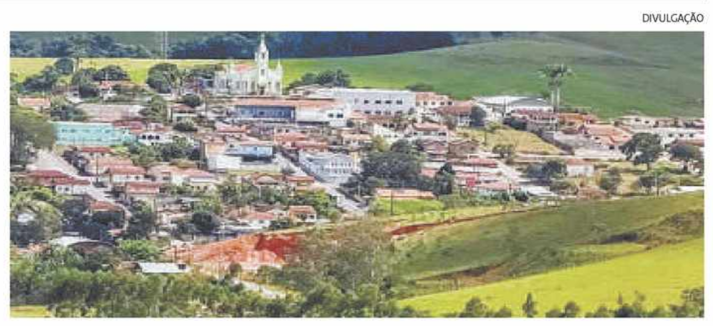


CARGOS POLÍTICOS

CIDADE DO SUL DE MG ELEVA OS SALÁRIOS EM ATÉ 198%

Em Senador José Bento, com 2.068 habitantes, vereadores, prefeito e vice e secretários deverão receber o aumento em 2025

DIVULGAÇÃO



NA PEQUENA CIDADE DO ESTADO, O REAJUSTE SALARIAL DOS POLÍTICOS AGUARDA SANÇÃO DO PREFEITO

MAGSON GOMES
ESPECIAL PARA O **EM**

A Câmara Municipal de Senador José Bento, no Sul de Minas, aprovou um projeto de lei que garante aumento salarial para vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários municipais. Em alguns casos, o reajuste salarial é de quase 200%. A lei, a ser sancionada, valerá a partir da próxima legislatura (2025/2028).

O projeto de lei, nº 3, de 20 de fevereiro de 2024, para o aumento nos subsídios dos políticos, é de autoria da Mesa Diretora da Câmara. Com a aprovação, o salário dos secretários municipais terão um salto de 197,8%; já os vencimentos do vice-prefeito vão aumentar 158%; o subsídio do prefeito subirá 61%; o aumento 'mais modesto' foi para os vereadores, que passarão a ganhar 32% a mais.

Com os aumentos a partir do ano que vem, o vice-prefeito terá seu rendimento mensal elevado de R$ 2.325,70 (valor atual) para R$ 6.000 (aumento de 158%). Já o prefeito, que hoje recebe R$ 9.302,80 vai passar a ganhar R$ 15.000, com um reajuste de 61% Os vereadores de Senador José Bento, que hoje recebe mensalmente R$ 2.116,01 vão ganhar R$ 2.800 a partir da próxima legislatura. Para eles o aumento foi de 32,3%. O maior aumento percentual ocorreu nos salários dos secretários municipais. Para eles, o salário a partir do próximo ano será de R$ 5.600, um aumento de 197,8% em relação ao contra cheque atual, de R$ 1.880,61

A lei entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2025. O projeto aprovado na Câmara foi enviado para sanção do prefeito Fernando Cesar Fernandes (Patriota). Ele já confirmou à reportagem que vai acatar o que foi decidido pelos vereadores. Lembrando que a cidade de Senador José Bento, no Sul de Minas, tem 2.068 habitantes segundo o Censo IBGE de 2023, sendo uma das menores cidades do estado. O **Estado de Minas** entrou em contato com a Câmara Municipal para falar com o presidente da Casa, mas segundo a assessoria de comunicação, a Casa não vai comentar o assunto.

O último reajuste concedido aos cargos políticos em Pouso Alegre, também no Sul de Minas, foi em 2022, quando houve aumento de 11,73% dos salários do prefeito, secretários, de servidores municipais, servidores e cargos comissionados do legislativo e vereadores de Pouso Alegre. Os salários atuais são de R$ 23.347,25 para o prefeito; R$ 8.346,23 para o vice-prefeito; R$ 11.321,07 para secretários municipais e R$ 11.444,38 para vereadores. Pouso Alegre tem 152.212 habitantes, segundo o censo IBGE 2023.

Já em Santa Rita do Sapucaí, na mesma região, os vereadores ganham R$ 4.118,33, enquanto o prefeito ganha R$ 24.298,37, o vice-prefeito R$ 6.074,62 e o salário dos secretários municipais é R$ 7.561,71. Santa Rita tem 40.635 habitantes. ■



INÊS 249





PAULO RABELLO DE CASTRO

>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

O MINISTRO TEM PARTE DA RAZÃO. DE FATO, O INSS NÃO É SOBRE "NÚMEROS". SE FOSSE, O VALOR ACUMULADO DAS PRESTAÇÕES DE QUEM CONTRIBUI "NORMALMENTE" HAVERIA DE GERAR BENEFÍCIOS MAIS ELEVADOS

O Ministério da Felicidade

Se você não sabia, fique sabendo. Já temos em Brasília um Ministério encarregado da Felicidade. E por que não? Afinal, há outros ministérios com incumbências afins. Um trata da Saúde. Outro, da Educação. E tem o da Justiça? É o que mais falta faz, aliás. O que a gente não sabia – mas ficou esclarecido pelo ministro Carlos Lupi, da Previdência Social, é que sua Pasta é a encarregada de prover Felicidade. Em recente declaração à imprensa, o ministro rebateu preocupações sobre o enorme déficit anual do INSS afirmando que "gasto previdenciário não se mede com número; se mede com felicidade".

Antes que pensem que estou aqui a galhofar com coisa séria, vamos dar à frase a interpretação positiva que ela merece. Que o gasto previdenciário SEMPRE trouxe felicidade ao brasileiro, vamos combinar que é verdade mesmo. Explico. Imagine um segurado do INSS que, finalmente, recebe a notícia de que saiu sua aposentadoria, ou que foi liberado seu salário por incapacidade ao trabalho, ou seu Benefício de Prestação Continuada. Qualquer um se rejubila com essa surpresa boa. Primeiro, por aquela dúvida sobre se a repartição do INSS acolherá o pedido. Depois sobre o valor que será liberado. E, enfim, sobre quando, afinal, o benefício será pago.

O INSS é uma grande caixa de mágico, de onde pode sair tudo – nossa felicidade – como pode não sair nada. Esse é o tipo de relação que, ao longo de décadas, foi sendo construído no imaginário de todos que dependemos da previdência federal para nosso sustento, e dos nossos dependentes, quando perdemos capacidade para o trabalho, seja por idade, por morte, por enfermidade ou por acidente.

O ministro Lupi parece ter toda razão. A relação do cidadão com o seguro social do INSS deixou de ser uma questão de "número". Por exemplo: o STF derrubou, há dias, pleito que vinha rolando no Tribunal desde o fim do século passado, conhecido na imprensa como "revisão da vida toda". Em termos simples, o pleito era sobre reconhecer os valores – ou seja, os números – contribuídos por segurados do INSS no período anterior a 1994. Nesta data, houve um corte unilateral. A lei que alterou a forma de cálculo de aposentadorias permitiu que se computasse apenas os meses de contribuição precedentes a julho de 1994, mas não os "números" (nas moedas da época) então depositados como prestações.

Óbvio que essa regra, ainda em vigor, e agora confirmada pelo STF, impõe uma perda brutal para todos os contribuintes pré-1994, até que estes desapareçam do mapa dos vivos. Qual a perda incorrida por esses milhares de prejudicados? Segundo o próprio ministro da "Pasta da Felicidade", ninguém sabe ao certo, pois o cálculo oficial é um "chutômetro". Mais uma vez, ele parece correto no que diz. E, também, bastante sincero.

A relação entre os segurados e o INSS não é, de fato, uma relação econômica, um contrato, algo com cláusulas e assinaturas. É uma relação de poder, onde um determina e o outro, se esperto, acolhe e engole. E é assim, porque o INSS não reconhece direitos conforme o registro das prestações previdenciárias acumuladas (não é uma "poupança") e, sim, pelas várias leis de benefícios existentes, distribui "felicidades" para milhões de pessoas, independente das prestações contribuídas, compensando o buraco financeiro pela imposição de "infelicidades", ou seja, de prestações excessivas a outros milhões, ou pelo corte-surpresa de benefícios previstos em leis revogadas, como no caso da "revisão da vida toda" ou pelas mudanças contidas nas "reformas" previdenciárias recentes.

A "GESTÃO" TIPO ROBIN-HOOD DA PREVIDÊNCIA OFICIAL TRAZ CONSEQUÊNCIAS:

1) a prestação "normal" paga pelo empregado e seu empregador ao INSS acaba sendo a taxa mais alta do planeta, ou seja, trata-se de um seguro de aposentadoria que não vale a pena contratar, embora obrigatório – é um imposto, na verdade;

2) há leis que permitem contratar um seguro "mínimo", barato (esse vale a pena) no caso de empreendedores individuais, no Simples e noutras diversas situações, como a dos "17 setores desonerados";

3) se você um trabalhador rural, sua felicidade pode ser maior;

4) se você for servidor civil ou militar, melhor ainda se parlamentar, sua felicidade aumentará muito mais;

5) se você não contribuiu nada ao INSS, mas evidenciar que é idoso e está "na lona", também receberá o mesmo benefício que o pago a contribuinte que pingou 35 ou 40 anos de contribuição regular;

6) com tantos milhões recebendo felicidades sem haver contribuído, é óbvio que o INSS apresenta rombos financeiros crescentes – em 2023 chegou a R$300 bilhões;

7) os rombos aumentarão até o Congresso votar novos cortes nos benefícios e subir mais as prestações dos contribuintes "normais".

A conclusão é simples. O ministro tem parte da razão. De fato, o INSS não é sobre "números". Se fosse, o valor acumulado das prestações de quem contribui "normalmente" haveria de gerar benefícios mais elevados com taxas de INSS bem mais baixas. Mas no Brasil uns pagam pelos outros, de maneira sub-reptícia, disfarçada e cruel. Para produzir a "felicidade" garantindo benefício social a quem nunca pagou por ele, os políticos brasileiros produzem reformas do INSS que oneram os pagadores normais, os trabalhadores de carteira assinada. Esses infelicitados, por óbvio, estão sumindo do ambiente econômico. Por isso, o governo quer recrutar novas levas de contribuintes, como os motoristas de aplicativos, para bancar a felicidade alheia.

As pessoas já perceberam que não vale a pena contribuir para o INSS "normal". A relação previdenciária brasileira não é sobre números; é sobre "felicidades". Se você tiver a felicidade de garantir para si e para sua prole um benefício para o qual jamais contribuiu, entre nesse bolão da sorte. Não seja um contribuinte de números. Seja alguém que busca a felicidade.





QUEDA DE POPULARIDADE

APELO RELIGIOSO NO DISCURSO

Presidente Lula muda retórica e usa referência a "Deus" e à palavra "milagre" mais de uma vez a cada minuto durante fala em evento em Pernambuco

Em uma mudança na sua retórica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aumentou a quantidade de expressões religiosas em seu discurso e fez referência a "Deus" ou à palavra "milagre" mais de uma vez a cada minuto, em média, durante fala em Arcoverde, no estado de Pernambuco.

A repetição das expressões religiosas ocorre em um momento de queda na aprovação de seu governo, em particular com o público evangélico. Por isso alguns aliados têm sugerido ao mandatário alguns gestos para esse grupo, que mantém uma proximidade maior com o seu antecessor e rival Jair Bolsonaro (PL). Lula está em uma viagem de dois dias ao Nordeste, com compromissos oficiais em Pernambuco e Ceará. Na tarde de quinta-feira, ele participou da cerimônia de inauguração da Estação Elevatória de Água Bruta de Ipojuca, em Arcoverde.

O presidente discursou por cerca de 25 minutos no evento. A sua fala conteve 11 referências a Deus, além de ter usado 16 vezes a palavra "milagre", duas vezes "crença", uma vez "fé" e outra vez "homem lá de cima". "Eu queria perguntar se vocês acreditam em milagre? Então, eu vou contar dois milagres para vocês que estão acontecendo aqui agora. O primeiro milagre só pode ter acontecido por ser um milagre por essa obra de Deus", disse o presidente, em referência à transposição do Rio São Francisco, quando na sequência afirma que tem obsessão pela questão da água na região Nordeste, lembrando os seus tempos de infância. "Ô gente, esse é um milagre, é um milagre que aconteceu com um cara que viveu a seca. Com sete anos de idade eu saí da Caetés para São Paulo com a mãe e oito filhos num pau de arara para não morrer de fome e não morrer de sede. E esse nordestino, que saiu daqui para não morrer de sede, volta 150 anos depois e faz a transposição do São Francisco para trazer água para o povo brasileiro", acrescentou Lula. ■



INÊS 249

SANTANENSE MINERAÇÃO S.A | CNPJ/CPF: 36.927.922/0001-96
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023. (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2023	2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2023	2022
Ativo circulante				**Passivo circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3	6	Empréstimos e financiamentos	10	199	201
Contas a receber	6	392	26.450	Fornecedores	11	554	621
Impostos a recuperar CP		78	76	Obrigações tributárias	12	595	1.132
Total do ativo circulante		**473**	**26.532**	**Total do passivo circulante**		**1.348**	**1.954**
Ativo não circulante				**Passivo não circulante**			
Partes relacionadas	7	1.380	1.380	Empréstimos e financiamentos LP	10	-	199
Investimentos		5	-	Partes relacionadas LP	7	8	6
Imobilizado	8	2.482	2.589	Provisão para fechamento de mina	13	6.263	5.991
Intangível	9	6.028	6.028	**Total do passivo não circulante**		**6.271**	**6.196**
				Patrimônio líquido			
				Capital social	14	1.067	1.067
				Reserva legal		213	213
				Reserva de lucros		1.469	27.099
Total do ativo não circulante		**9.895**	**9.997**	**Total do patrimônio líquido**		**2.749**	**28.379**
Total do ativo		**10.368**	**36.529**	**Total do passivo e patrimônio líquido**		**10.368**	**36.529**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Receita Operacional Líquida	15	**19.197**	**26.287**
Custo Produto Vendido	16	(3.787)	(6.036)
Lucro Operacional Bruto		**15.410**	**20.251**
(Despesas) Receitas Operacionais			
Administrativas	17	(596)	(409)
Tributárias	18	(25)	(428)
Outros resultados operacionais	19	834	7.814
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**15.623**	**27.228**
Resultado Financeiro	20		
Receitas financeiras		3	-
Despesas financeiras		(351)	(252)
		(348)	**(252)**
Lucro antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	21	**15.275**	**26.976**
Imposto de renda e contribuição social		(905)	(3.527)
Lucro Líquido do Exercício		**14.370**	**23.449**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023. (Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Resultado do exercício	**14.370**	**23.449**
Resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente	**14.370**	**23.449**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2021	**1.067**	**213**	**3.153**	**-**	**4.433**
Resultado líquido do exercício	-	-	-	23.449	23.449
Dividendos Propostos Revertidos	-	-	497	-	497
Lucros (Prejuízos) acumulados	-	-	23.449	(23.449)	-
Saldo em 31/12/2022	**1.067**	**213**	**27.099**	**-**	**28.379**
Resultado líquido do exercício	-	-	-	14.370	14.370
Dividendos Distribuídos	-	-	(25.630)	(14.370)	(40.000)
Saldo em 31/12/2023	**1.067**	**213**	**1.469**	**-**	**2.749**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. (Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	14.370	23.449
Depreciação/amortização	107	523
Depreciação de impairment	-	(413)
Baixa líquida imobilizado	-	29
Atualização de provisão para fechamento de mina	272	29
Juros incorridos	69	108
Decréscimo (acréscimo) os ativos:		
Contas a receber	26.058	(18.769)
Impostos a recuperar	(2)	(58)
Adiantamento	-	599
(Decréscimo) acréscimo nos passivos:		
Fornecedores	(67)	(101)
Obrigações tributárias	(537)	(1.067)
Pagamento de juros sob empréstimos	(70)	(107)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**40.200**	**4.222**
Aquisição de imobilizado	-	(2.699)
Aplicações financeiras de longo prazo	(5)	-
Partes relacionadas	-	(1.294)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**(5)**	**(3.993)**
Amortização empréstimos e financiamentos PLP	(200)	(200)
Partes relacionadas PLP	2	(2)
Pagamento de dividendos	(40.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(40.198)**	**(202)**
Aumento redução no caixa e equivalentes de caixa	**(3)**	**27**
No início do exercício	6	8
No fim do exercício	3	6
Aumento redução no caixa e equivalentes de caixa	**(3)**	**(2)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Santanense Mineração S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 27 de março de 2020, com sede em Itatiaiuçu, Minas Gerais, Brasil, sendo controlada atualmente pela M.S.A Mineração Serra Azul Ltda, empresa pertencente ao Grupo AVG, que adquiriu 100% do controle da Companhia, da Vale S.A., após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 29 de janeiro de 2021. Após a conclusão de condições precedentes, o Grupo AVG assumiu as operações em abril de 2021, reiniciando as operações da Companhia. A Companhia tem como objetivo a exploração, comércio, importação, exportação e industrialização de minérios e outros produtos sejam eles próprios ou de terceiros, além da exploração e aproveitamento de jazidas próprias ou de terceiros. As transações de vendas da Companhia são realizadas, exclusivamente, com a Empresa de Mineração Esperança S.A., que pertencente ao mesmo grupo econômico. As referidas operações são realizadas considerando as tratativas entre as partes, a realização do referido contas a receber ocorrem conforme a necessidade de caixa da Companhia.

2. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras da Santanense Mineração S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas pela Diretoria Executiva, conforme Ata de Reunião da Diretoria, datada de 28 de março de 2024.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras da Santanense Mineração S.A., foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelas disposições contidas na Leis de Sociedades por Ações. A Administração da Companhia, também, aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão do negócio.

3.1 Base de mensuração e apresentação
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. Todas as informações estão apresentadas em milhares de Reais.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação
A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R$), que também é a moeda funcional da Companhia.

3.3 Uso de estimativas
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e, quando necessária são reconhecidas no período em que são revisadas ou em quaisquer períodos futuros afetados.

3.4 Alteração de normas que ainda não estão em vigor
As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). Alteração ao IAS 1 - visa melhorar as informações divulgadas por empresas sobre dívidas de longo prazo com covenants que permitem aos investidores entenderem o risco de determinada dívida ser reembolsada antecipadamente. As modificações emitidas pelo IASB têm vigência a partir de 1° de janeiro de 2024. Alteração ao IAS 7 - Arranjos Financeiros de Fornecedores - Supplier Finance Arrangements: a alteração emitida em maio de 2023 trata das alterações das Demonstrações dos fluxos de caixa e ao IFRS 7 – Instrumentos Financeiros, introduzindo novos requerimentos adicionais de divulgação referentes ao Supplier Finance Arrangements (SFA) – acordos que possuem outras nomenclaturas comumente referenciadas no mercado, como por exemplo, risco sacado, supply chain finance, payables finance, reverse factoring, entre outras. Independente do nome dado à transação, o importante são as características delas e dos acordos. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2024. Não há outras normas emanadas pela International Financial Reporting Standards - IFRS e interpretações da International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3.5 Continuidade operacional
No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu um lucro líquido de R$14.370. As informações anuais foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional da Santanense Mineração S.A., uma vez que a Administração avaliou a capacidade operativa e está convencida de que possui recursos e condições suficientes para prosseguir no negócio num futuro previsível. Na data de emissão dessas demonstrações financeiras, a Companhia não vislumbra riscos ou possíveis incertezas que possam nesse momento afetar a continuidade de seus negócios, as estimativas e julgamentos contábeis relacionados na nota explicativa nº 4.21. Com base nesses fatores a Administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados e linhas de crédito suficientes para sua sustentabilidade.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Estas práticas foram aplicadas de modo consistente e comparativa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

4.1 Regime de escrituração contábil
O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios. As receitas e as despesas são reconhecidas no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos. Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o prazo de um ano contados a partir de 31 de dezembro de 2023, são classificados como circulantes e os valores com prazos superiores a um ano, foram classificados como não circulantes.

4.2 Reconhecimento da receita
A Companhia reconhece as receitas quando ou à medida que seja satisfeita a obrigação de performance ao transferir o controle dos produtos prometido ao cliente. Esses produtos são considerados transferidos à medida em que o cliente obtém o seu controle. A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que), as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

4.3 Receita financeira
A receita financeira compreende basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras. É reconhecida no resultado com base no método da taxa de juros efetiva.

4.4 Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, conforme nota explicativa nº 5.

4.5 Contas a receber (Clientes)
As contas a receber de clientes são decorrentes de venda de produtos, inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação, deduzido da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis de estimativa para ajuste ao valor presente e líquidos de estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas como ativos circulantes, caso contrário está apresentado no ativo não circulante.

4.6 Impostos a recuperar: São Impostos e contribuições a recuperar previstos em legislação, bem como os pagamentos a maior passíveis de compensação. Estão registrados pelo seu valor realizável e em conformidade com a legislação vigente.

4.7 Ativo imobilizado
Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo original de aquisição deduzido o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo original inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, incluindo, quando aplicável, os custos de financiamentos. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado, o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é registrado no resultado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. As vidas úteis dos bens de seu ativo imobilizado foram definidas conforme abaixo:

Descrição	Vida útil (anos)
Edificações	30
Instalações	12
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Computadores e periféricos	5
Veículos	5

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se seu valor contábil for maior que o valor recuperável. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" na demonstração do resultado.

4.8 Ativo intangível
Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

4.8.1. Ativo minerário
O saldo das contas é composto por valores decorrentes de direitos minerários adquiridos.
O custo incorrido durante o desenvolvimento da mina, antes da produção, é capitalizado como parte do custo depreciável do ativo em desenvolvimento. Tais custos são amortizados pelo período da vida útil da mina, baseado nas reservas provadas e prováveis. Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Nestes casos, os custos são capitalizados e levados ao ativo não circulante quando da extração do depósito de minério, e serão amortizados ao longo da vida útil da jazida.

4.8.2 Licenças de software
As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de 5 anos.

Descrição	Vida útil (anos)
Licença de uso de software	5

4.9 Partes relacionadas
Todas as transações são reconhecidas considerando as condições acordadas entre as partes. Integram também a rubrica os adiantamentos para futuro aumento de capital.

4.10 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros
Os valores contábeis dos ativos não financeiros de vida útil definida são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável.

4.11 Fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Estas obrigações decorrem de bens (insumos, ativos imobilizados, intangíveis etc.) e serviços prestados por fornecedores, consultores, entre outros adquiridos no curso normal de seus negócios, incluindo provisões.

4.12 Empréstimos e financiamentos
Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. São classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, importação, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente demanda de um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a empresa e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

4.13 Distribuição de dividendos
A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no seu Estatuto Social, após a absorção de prejuízos acumulados, se houver.

4.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos
Os ativos e passivos monetários são avaliados anualmente para identificação do efeito do valor presente e, quando aplicável, são ajustados pelo seu valor presente levando em consideração as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas médias efetivas do custo de capital junto a instituições financeiras. Subsequentemente, esses efeitos são realocados para as linhas de receita ou despesas financeiras, no resultado, por meio da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo.

4.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.16 Estimativa de não recuperabilidade (Impairment) em Ativos não Financeiros
Anualmente, o valor contábil líquido dos ativos da Santanense Mineração S.A. são revisados com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido ao valor recuperável, deve ser constituída uma estimativa de não recuperabilidade do ativo ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ativos não financeiros, exceto estoques, impostos diferidos e os ativos avaliados a valor justo são revisados, anualmente, para verificação do valor recuperável e quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado. A perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último, é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço. Para o exercício de 2023, a Administração realizou o estudo para seus ativos fixos e não identificou ativos que necessitassem de constituição de provisão.

4.17 Tributação

4.17.1 Tributos sobre lucro
A Companhia apura o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real e as despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando aplicável sua relação com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, quando serão reconhecidos em outros resultados abrangentes.

4.17.1.1 Tributos correntes
O cálculo dos tributos sobre a renda está baseado no lucro real tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto sobre a renda é calculado com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício da seguinte forma:
• Imposto de Renda da Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R$240; e
• Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%. A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

4.17.1.2 Tributos diferidos
Os tributos diferidos ativos e passivos quando existentes, são reconhecidos sobre outras diferenças temporárias decorrentes das inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente. São calculados às mesmas alíquotas dos tributos correntes, os quais são esperadas no momento de sua realização. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar as autoridades fiscais.

4.18 Instrumentos financeiros
Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo amortizado. Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.18.1 Ativos financeiros
A classificação de ativos financeiros é baseada no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações regulares correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transferem o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado. Em 31 de dezembro de 2023, os ativos financeiros da Companhia encontravam-se classificados nas seguintes categorias:

Categoria	Ativo financeiro	Mensuração
Custo amortizado	• Caixa e equivalentes de caixa • Contas a receber de clientes • Adiantamentos a fornecedores • Créditos a receber de partes relacionadas.	Mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

4.18.2 Passivos financeiros
São classificados no reconhecimento inicial ao custo amortizado ou custo mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia, estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. Os custos de transações estão apresentados como redutores do passivo circulante e não circulante, sendo apropriados ao resultado no mesmo prazo de pagamento do financiamento que o originou, com base na taxa efetiva de cada transação. A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a soma da contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

4.18.3 Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros
Se aplicável, com base no histórico de inadimplência a Companhia constitui provisão para perda esperada de crédito sobre parcelas vencidas, sendo os valores provisionados mensalmente em contraposição ao reconhecimento das respectivas receitas, com base em dados históricos. A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da provisão para risco de crédito, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas.

4.18.4. Baixa de instrumentos financeiros
A Companhia baixa um instrumento financeiro apenas quando os contratos vinculados aos fluxos de caixa do instrumento expiram, ou quando a Companhia transfere o instrumento financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

4.19 Provisões
As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

4.20 Provisão para desmobilização de ativos
Custos esperados para o fechamento das minas e desativação dos ativos minerário vinculados. É necessário o julgamento para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração das obrigações para desmobilização de ativos, tais como, taxa de juros para atualização, custo de fechamento, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. No exercício de 2022, a companhia mediante o novo plano de aproveitamento econômico da mina, e considerando os custos estimados para recuperação da mina quando dos encerramentos das atividades, conforme estabelecido no PAE, constituiu provisão no montante R$10.558, esta provisão foi atualizada 2023 para R$11.036, utilizando o IPCA acumulado.

4.21 Estimativas contábeis
As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TITULOS E CALORES MOBILIARIOS
A composição de caixa e equivalentes de caixa encontra-se detalhada abaixo:

	2023	2022
Depósitos bancários	3	6
	3	6

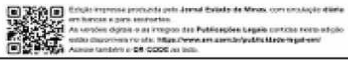
6. CONTAS A RECEBER

	2023	2022
Empresa de Mineração Esperança	392	26.450
	392	26.450

As contas a receber de clientes incluem os recebíveis de venda de produto, sendo essas vendas concentradas na Companhia do grupo Empresa de Mineração Esperança S.A. A Companhia aplica para as vendas entre empresas do Grupo Econômico ("Intercompany") a política de preços baseadas nos custos incorridos, impostos e uma margem de lucro determinada pela sua Diretoria Executiva. As contas a receber são liquidadas mediante



INÊS 249



decisão da diretoria e dada necessidade de caixa da Companhia vendedora.

7. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são reconhecidas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

	2023	2022
Partes relacionadas - Ativo		
Empresa de Mineração Esperança S/A	1.380	1.380
Partes relacionadas - Passivo	1.380	1.380
AVG Empreendimentos Minerários S/A	2023	2022
	8	6
	8	6

Os saldos acima mencionados a ativo e passivo, são operações de mútuo entre as partes. Como apresentado no contexto operacional da Companhia, as receitas são concentradas em operações dentro do Grupo Econômico, sendo seu saldo total representado por vendas a Empresa de Mineração Esperança S/A, mantendo a seguinte composição:

Descrição	ATIVO		RECEITA	
Empresa de Mineração Esperança S/A	2023	2022	2023	2022
- Venda de minério de ferro (nota 14)	-	-	20.959	28.714
- Contas a receber (nota 5)	392	26.450	-	-

8. IMOBILIZADO

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu impairment para substancialmente todos seus ativos não financeiros, devido à falta de perspectiva econômica da utilização de seus ativos. A nova Administração assumiu as operações da Companhia em 2021. Considerando o contexto de operações entre empresas do Grupo, não considerou os requerimentos para que uma eventual reversão das provisões anteriormente registradas fosse reconhecida durante o exercício de 2023. A Administração realiza o monitoramento destes ativos alinhado ao plano de negócios da aquisição, e poderá reverter totalmente ou parcialmente as provisões nos próximos exercícios.

8.1 Movimentação do imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Instalação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	29	29
Adições	2.100	-	-	-	-	599	2.699
Baixa	-	-	-	-	-	(29)	(29)
Depreciação acumulada	-	(161)	(96)	(155)	(1)	(110)	(523)
Depreciação Impairment	-	161	96	155	1	-	413
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.100	-	-	-	-	489	2.589
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	(107)	(107)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.100	-	-	-	-	382	2.482

9. INTANGÍVEL

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu impairment para, substancialmente, todos seus ativos não financeiros, devido à falta de perspectiva econômica da utilização de seus ativos. A nova Administração assumiu as operações da Companhia em 2021. Considerando o contexto de operações entre empresas do Grupo, não considerou os requerimentos para que uma eventual reversão das provisões anteriormente registradas fosse reconhecida durante o exercício de 2023. A Administração realiza o monitoramento destes ativos alinhado ao plano de negócios da aquisição, e poderá reverter totalmente ou parcialmente as provisões nos próximos exercícios. No exercício de 2022, foi apresentado novo plano de fechamento da mina, em conformidade com a resolução ANM 68/2021 e protocolado no DNPM (departamento nacional de produção mineral) desta forma foi estimado o montante de R$5.991 mil de gastos para efetivar a recuperação ambiental ao longo de 10 anos conforme cronograma físico financeiro, após a paralização das atividades. Em 2023 estas estimativas foram atualizadas pelo IPCA elevando as mesas para R$6.263. Estes custos originais estimados foram acrescidos no intangível, para posterior amortização à medida que ocorrer o exaurimento da mina, enquanto que a atualização pelo IPCA está sendo reconhecida no resultado.

9.1. Movimentação do intangível

	Custo fechamento de mina	Custo remoção estéril	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	37	-	37
Adições	5.991	-	5.991
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.028	-	6.028
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.028	-	6.028

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxas %	Vencimento	2023	2022
Sicoob Divicred 300641	10,03% a.a + CDI	20/12/2024	133	266
Sicoob Divicred 299825	10,03% a.a + CDI	10/12/2024	66	134
			199	400
Circulante			199	201
Não circulante			-	199

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	2023	2022
Saldo início do exercício	400	599
(+) Captações	-	-
(+) Juros incorridos	69	108
(-) Pagamento principal	(200)	(200)
(-) Pagamento juros	(70)	(107)
Saldo final do exercício	199	400

As claúsulas de covenants pertinentes aos contratos acima estão concentradas em vencimentos antecipados por atraso de pagamentos, alterações no Quadro societário e combinações de negócios. Os bens dados em garantias são os próprios que são objetos do financiamento, ou seja, trata-se de alienação fiduciária, sendo esses bens três pick ups L100 da marca Mitsubishi.

11. FORNECEDORES

	2023	2022
Fornecedores nacionais	554	621
	554	621

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2023	2022
IRPJ a recolher	171	433
CFEM	166	305
CSLL a recolher	91	205
Pis a recolher	13	22
Cofins a recolher	60	99
TFRM	30	44
IRRF s/serviços	6	-
INSS serviços prestados	15	20
ISS retido s/serviços	24	-
Pis/Cofins/Csll serivços prestados	19	4
	595	1.132

13. PROVISÃO PARA FECHAMENTO DE MINA

	2023	2022
Provisão para desmobilização de ativos	6.263	5.991
	6.263	5.991

No exercício de 2022, foi apresentado novo plano de fechamento da mina, em conformidade com a resolução ANM 68/2021 e protocolado no DNPM (departamento nacional de produção mineral) desta forma foi estimado o montante de R$5.991 mil de gastos para efetivar a recuperação ambiental ao longo de 10 anos conforme cronograma físico financeiro, após a paralização das atividades. O passivo será liquidado quando do início do desembolso de caixa ou contração de obrigação a pagar referente ao fechamento da mina ou desativação dos ativos minerários. A companhia vem adotando atualização do valor ao longo do tempo, e o efeito dessa atualização está sendo reconhecido no resultado anualmente, nos próximos exercícios. Em 2023 após a atualização pelo IPCA, o montante de R$272 mil foi reconhecido no resultado em despesas financeiras.

14. PATRIMONIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R$1.067, representado por 100.067 (cem milhões, sessenta e sete mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, cujos valores unitários são de R$0,01 (um centavo) totalizando 100.000.000 (cem milhões) de ações, R$1 (um real) totalizando 67.000 (sessenta e sete mil) ações, totalmente integralizado em moeda corrente do país, onde a MSA - Mineração Serra Azul Ltda. é detentora de 100% da participação acionária na Companhia.

b) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui registrada Reserva Legal, onde seu saldo atingiu o limite de 20% do Capital Social, conforme estabelece a Lei das Sociedades por Ações, correspondente ao montante de R$213 (duzentos e treze mil reais).

c) Reserva de lucros

Aos acionistas é assegurado por meio de seu estatuto e em conformidade com a legislação societária brasileira, dividendos mínimos de 12% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, após a constituição da reserva legal, quando aplicável. Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos nas demonstrações financeiras ao final do exercício, independentemente de já terem sido ratificados pela referida assembleia. No exercício de 2023, a Companhia distribuiu R$ 40.000 mil em dividendos ao seu acionista, mediante utilização do resultado desse exercício de R$14.370 mil e proveniente da reserva de lucros acumulados no valor de R$25.630 mil.

15. RECEITA LIQUIDA

	2023	2022
Venda de minério de ferro	20.959	28.714
Receita bruta	20.959	28.714
(-) Deduções e abatimentos		
CFEM	(696)	(954)
TRFM	(301)	(425)
PIS	(136)	(187)
COFINS	(629)	(861)
(-) Tributos incidentes sobre serviços	(1.762)	(2.427)
Receita operacional líquida	27.197	26.287

A Companhia atua no mercado de mineração provendo suas receitas mediante a comercialização de Minério de ferro: Run of Mine (ROM). A receita da Companhia é concentrada em operações dentro do próprio Grupo Econômico ("intercompany"), onde a formação do preço de venda é composto pelos custos de exploração, impostos e uma margem de lucro de determinada pela diretoria.

16. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

	2023	2022
Serviço de movimentação de minério	(3.142)	(4.619)
Locações	(299)	(775)
Fretes rodoviários	-	(498)
Outros custos	(346)	(144)
	(3.787)	(6.036)

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2023	2022
Serviços de segurança	(368)	(394)
Locações	(7)	(9)
Serviços Auditorias/Consultorias	(48)	-
Outras despesas administrativas	(173)	(6)
	(596)	(409)

18. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2023	2022
Taxas municipais	-	(313)
Taxas Ibama	-	(35)
IPVA	(23)	(22)
Outras despesas tributárias	(2)	(58)
	(25)	(428)

19. OUTROS RESULTADO

	2023	2022
Receita royalties	832	7.843
Total outras receitas	832	7.843
Baixa ativo imobilizado	2	(29)
Total outras despesas	2	(29)
	834	7.814

As receitas de royalties foram provenientes de contrato firmado com a Mineração Usiminas S.A, onde a Santanense permite acesso a área sua propriedade para que a MUSA possa lavrar minérios relativo as portarias de lava 830.049/79, 830.149/81 e 07716/57.

20. RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2022
Rendimentos de aplicações financeiras	3	-
Total das receitas financeiras	3	-
Juros	(350)	(148)
Multas	-	(103)
Taxas bancárias	(1)	(1)
Descontos concedidos	-	-
Total das despesas financeiras	(348)	(252)
Resultado financeiro	(350)	(252)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2023	2022
Imposto corrente lucro presumido		
Base de Cálculo - Lucro Presumido		
Venda de minério de ferro	20.959	28.714
Outras Receitas Operacionais	835	7.843
Total Receitas	21.794	36.557
Base de Cálculo do Imposto de Renda sobre o Lucro Presumido 8%	1.676	2.297
Total Base Imposto de Renda	2.511	10.140
IRPJ - Alíquota 15%	377	1.521
Adicional	227	990
IRPJ	604	2.511
Alíquota aproximada de IRPJ	2,7%	7%
Base de Cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Presumido 12%	2.515	3.446
Total Base Contribuição Social	3.350	11.289
CSLL - Alíquota 9%	301	1.016
CSLL	301	1.016
Alíquota aproximada de CSLL	1,3%	3%
Total imposto de renda e contribuição social	905	3.527
Alíquota efetiva aproximada de IRPJ e CSLL	4,15%	33%

Em 2023 a Companhia optou por apurar seu Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com base no lucro presumido, sendo os percentuais de presunção de 8% e 12% sobre o faturamento, respectivamente. Sobre a base obtida aplica-se a alíquota de imposto de renda de 15%, adicionada de 10% (adicional de IRPJ para lucro acima de R$60mil ao trimestre), para a CSLL a alíquota aplicada é de 9%.

22. SEGUROS

A Companhia adota a política de não contratar seguros para quaisquer riscos. As premissas de riscos adotadas pela Administração em decorrência de sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

23. EVENTOS SUBSQUENTE

Em 2024 até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, não ocorreram eventos que merecessem divulgações.

DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Rodrigo A. Valadares Gontijo
Diretor

Bernardo A. Valadares Gontijo
Diretor

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Ricardo Vilas Boas
Contador – CRC/MG 067.065/O

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCIO ENCERRADO EM 31/12/2023

Senhores Acionistas,

A administração da Mineração Santanense S.A cumprindo disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, das Mutações do Patrimônio Liquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

A diretoria.





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - RELATÓRIO MG 2024/063

Aos acionistas e administradores
Santanense Mineração S.A
Itatiaiuçu – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Santanense Mineração S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santanense Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Santanense Mineração S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Operações entre partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 que trata do contexto operacional da Companhia, mencionando que suas receitas são, substancialmente, provenientes de operações com a Empresa de Mineração Esperança S.A, pertencente ao mesmo grupo econômico, de acordo com as condições acordadas entre as partes. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de março de 2024.

bakertilly

Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

SERVIDORES

BOLSONARO ERRA AO ATACAR O GOVERNO

Ex-presidente usa dados do seu governo fora do contexto

Ao criticar a política de reajuste salarial, Bolsonaro usou feitos do seu governo para comparação. No entanto, os dados apresentados pelo ex-presidente não tratam do mesmo reajuste. "Como estímulo à principal fase da educação, a alfabetização, sancionamos o maior reajuste da história em 2022 (33,24%), com isso, a remuneração mínima passou para R$ 3.845 em todo o país a partir daquele momento", disse Bolsonaro ao publicar uma notícia da "Jovem Pan News" noticiando a falta de reajuste e a possibilidade de greve de professores.

Em 2022, o ex-presidente concedeu o reajuste de 33,23% para os professores da rede pública de educação básica. No entanto, a correção se aplicava à esfera federal, estadual e municipal, não sendo de responsabilidade do governo esses dois últimos pagamentos. Já o reajuste debatido pelo governo federal é exclusivo dos servidores públicos federais.

À época, o reajuste sancionado por Jair Bolsonaro chegou a ser alvo de críticas da Confederação Nacional dos Municípios (CNM). De acordo com a entidade, o reajuste causaria um impacto de R$ 30,46 bilhões nos cofres dos municípios, "colocando os entes locais em uma difícil situação fiscal e inviabilizando a gestação da educação". À época, o Ministério da Educação argumentou que poderia "socorrer" os municípios que não conseguissem pagar o reajuste.

Diante do conflito, o governo federal sinalizou aos sindicatos que deve ocorrer uma nova Mesa Nacional de Negociação, paralisada desde o final de fevereiro, para debater o assunto. Há expectativas que a reunião ocorra na próxima semana.■



INÊS 249




CONEXÃO EDUCA/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FÚRIA DE CÃES
Escritora atacada por pitbulls perde braço e orelha ►►►


Para acessar: aponte o celular

PRESÍDIOS

MUDANÇAS NA SEGURANÇA MÁXIMA

A fuga de dois detentos do presídio de Mossoró (RN), que durou 50 dias, gerou ações a serem implementadas em cinco penitenciárias federais

ALINE GOUVEIA
CAMILLA GERMANO



A Penitenciária Federal de Mossoró (RN) e as outras quatro unidades de segurança máxima do Brasil passarão por uma série de mudanças após a fuga de dois detentos. Deibson Nascimento e Rogério Mendonça foram encontrados na última quinta-feira (4/4), depois de 50 dias de fuga.

O secretário Nacional de Políticas Penais (Senappen), André Garcia, afirmou que, entre as mudanças, estão as trocas de luzes e novas câmeras de monitoramento para todos os presídios de segurança máxima. A Senappen confirmou ainda que muralhas estão sendo construídas nas cinco penitenciárias federais.

Em Mossoró, local da fuga, as mudanças foram ainda mais significativas. Presos foram transferidos para outras unidades, instalaram-se reforços nas grades das luminárias das celas, além de cursos e treinamentos para policiais penais.

Segundo o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, laudos da perícia sobre a fuga apontam irregularidades no local. "Nenhum elemento é descartado, mas antecipar informações do tipo seria leviano", disse. "Os laudos periciais que estão lá nos autos apontam uma série de irregularidades que têm que ser analisadas em contexto probatório, se são meras irregularidades, se são falhas operacionais ou se há de fato outros elementos que possam implicar outras pessoas".

RELEMBRE O CASO

Deibson Nascimento e Rogério Mendonça fugiram da Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, em 14 de fevereiro.

Os presos fugiram por meio de um buraco na luminária das celas, que são individuais. Eles teriam encontrado um alicate da reforma que ocorria no local e fugido a pé. De acordo com a investigação, os dois ficaram ao menos 30 dias sem revista nas celas e a falta de fiscalização possibilitou que eles utilizassem uma espécie de chapa de 20cm para abrir o buraco e deixar o local.

Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, cerca de 500 policiais estiveram envolvidos nas buscas pelos foragidos. O trabalho de recaptura dos criminosos era considerado complexo, porque ocorreu em terreno formado por matas, zonas rurais e com grutas. Os agentes que participaram das buscas utilizam drones, aeronaves e equipamentos que medem a temperatura corporal.

Os fugitivos foram encontrados na cidade de Marabá (PA), após 50 dias de buscas, em ação conjunta das polícias Federal e Rodoviária Federal e já estão de volta à Penitenciária Federal de Mossoró. Vão ficar em celas separadas. ■

FOTOS: REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



DUPLA FOI RECAPTURADA EM AÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL E POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL


DEIBSON CABRAL NASCIMENTO E ROGÉRIO DA SILVA MENDONÇA FORAM PRESOS EM MARABÁ, NO PARÁ



QUEM SÃO OS FUGITIVOS RECAPTURADOS?

Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento respondem a mais de 30 processos de homicídio, roubo, tráfico de drogas e organização criminosa. Eles foram transferidos para Mossoró após participarem de uma rebelião em um presídio em Rio Branco que resultou na morte de cinco detentos, três deles decapitados

CELAS SEPARADAS

Rogério Mendonça e Deibson Nascimento ficarão em celas separadas. O presídio federal teve a segurança reforçada. "Haverá vistoria diária, os protocolos foram reafirmados e a direção foi trocada. Estamos celebrando uma vitória das forças de segurança em um estado federal, com 27 entes federados e que, em tese, possui 5.600 guardas municipais. De qualquer forma, a operação se deu no âmbito das Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (Ficco), que integram não somente as forças federais, mas, também, as forças locais", disse o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.





SHUTTERBUG75/ PIXABAY

GESTÃO

PETROBRAS REAGE A ATAQUES ESPECULATIVOS

Estatal pretende apresentar números robustos da administração atual nos últimos 15 meses ao presidente Lula para cessar o desgaste que vem sofrendo no mercado

ROSANA HESSEL





Alvo de um forte ataque especulativo nos últimos dias, a Petrobras se prepara para enfrentar os adversários. Em resposta às críticas declaradas e ao clima de fritura do presidente da companhia, Jean Paul Prates, a estatal pretende apresentar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma lista de resultados positivos acumulados nos últimos 15 meses. Após um mal-estar provocado pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, Prates tentou agendar uma reunião com o chefe do Planalto, sem sucesso. Lula deve se reunir com ministros em Brasília para tratar do assunto.

Entre os números levantados pela equipe de Prates, estão o segundo melhor lucro da história da empresa em 2023, com o resultado líquido de R$ 43,9 bilhões. Na gestão do ex-senador petista, a companhia conseguiu recuperar R$ 150 bilhões em valor de mercado no ano passado e anunciou um plano de investimentos robusto, de US$ 120 bilhões para o novo quinquênio, devendo gerar 280 mil empregos diretos e indiretos por ano. De acordo com fontes da Petrobras, a empresa ainda foi responsável pela arrecadação de R$ 230 bilhões em tributos no ano passado e ainda contratou 3 mil novos funcionários. Funcionários da estatal, destacaram que Prates é bemvisto entre os trabalhadores e membros do conselho, principalmente, por ser da área.

Em entrevista à GloboNews, ontem, o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, minimizou a crise. Garantiu que a Petrobras contará com um ambiente de "estabilidade nos próximos dias". Segundo ele, os nomes aventados para substituir Prates estariam no campo da "especulação" e do "chute". No processo de fritura de Prates, o nome do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, é um dos mais citados. Pimenta garantiu que Lula vai se envolver diretamente na busca de uma solução para a crise e recomendou "cautela e tranquilidade" em torno do assunto.

Analistas, contudo, veem com preocupação essa nova interferência política na Petrobras, sem os tradicionais comunicados ao mercado, já que a empresa tem ações negociadas na Bolsa e qualquer oscilação influencia o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O nome de Mercadante no comando da estatal não foi bem recebido pelo mercado financeiro, porque haveria uma perspectiva de intervenção política maior na empresa. "Vai ser um horror Mercadante na Petrobras. Ele vai fazer tudo o que Lula quer, como segurar o preço dos combustíveis e expandir o mercado de gás e as refinarias", afirmou uma economista que pediu anonimato.

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, reconheceu que esse movimento de troca-troca de comando na Petrobras, como ocorreu no governo Jair Bolsonaro, quando o executivo não agradava mais, é ruim para a empresa e para o mercado financeiro. "É muito complicada a situação. Por um lado há uma forte pressão de Lula que quer aumentar os gastos para recuperar a popularidade. E nesse contexto, como a Petrobras não é uma empresa privada, mas de capital misto, o aumento da intervenção política é ruim e remete às lembranças ruins do passado", alertou.

RECUPERAÇÃO

Após estar no meio do escândalo de corrupção da Lava-Jato, a Petrobras demorou para recuperar o valor de mercado e, grande parte desse mérito está relacionada com a política de paridade de preços internacionais (PPI) instaurada na gestão de Pedro Parente, no governo Michel Temer. O troca-troca no comando da Petrobras foi agitado no governo Bolsonaro , pois ele escolheu quatro presidentes durante os quatro anos de mandato, perdendo apenas para o ex-presidente Fernando Collor, que fez cinco trocas em um prazo menor, entre 1990 e 1992.

Integrantes do governo admitem que é possível uma reunião ministerial de Lula sobre Petrobras, neste fim de semana, mas assessores do Planalto não confirmaram oficialmente o agendamento do encontro. Contudo, os ministros podem cancelar os compromissos fora de Brasília caso o chefe do Executivo fizer uma convocação. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por exemplo, está em São Paulo, mas está de sobreaviso e poderá mudar a agenda a qualquer momento e retornar à capital federal.

ENCONTRO

Por enquanto, tudo indica que Lula deverá se encontrar hoje, pela manhã, com o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar. A entidade, por meio de uma nota oficial, manifestou apoio a Prates e criticou o "espancamento público" sofrido pelo ex-senador. "A FUP reconhece a atuação da gestão Prates em busca do fortalecimento da Petrobras como promotora de investimentos, capazes de contribuir para a geração de emprego e renda dos brasileiros", destacou o comunicado. Um dos principais elogios a Prates foi a retomada do diálogo da diretoria da empresa com o sindicato e o fim da política de paridade de preços internacionais (PPI).

Em meio a essa perspectiva de troca no comando da Petrobras, as ações da companhia sofreram fortes oscilações na B3 nos últimos dias e encerrou o pregão de ontem meio sem rumo definido, a exemplo de Prates. Enquanto as preocupações do aumento de intervenções políticas na estatal, as ações preferenciais (sem direito a voto mas com prioridade no recebimento de dividendos) da Petrobras fecharam com alta de 0,58%, a R$ 38,10, as ordinárias (com direito a voto) recuaram 0,20%, para R$ 39,04 em meio aos rumores da troca de comando da companhia. ■

EMPRESA VAI DESTACAR SEGUNDO MAIOR LUCRO E RECUPERAÇÃO NO VALOR DE MERCADO COMO FEITOS DA GESTÃO DE JEAN PAUL PRATES À FRENTE DA EMPRESA

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

DIVIDENDOS

A nova crise na Petrobras ganhou corpo após o Conselho de Administração reduzir o pagamento de dividendos, guardando o lucro de R$ 43,9 bilhões para reserva de remuneração de capital. Com isso, a União, que é o principal acionista da estatal, deixaria de receber R$ 12 bilhões, o que desagradou o governo de forma geral, e colocou o nome de Prates na mira do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e de outros ministros palacianos. A expectativa é que, na próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO) dos acionistas, marcada para 25 deste mês, em vez do mínimo, seja aprovado ao menos 50% dos dividendos extraordinários, o que poderia ajudar a melhorar os cofres da União, que vem sofrendo delapidação por medidas de gastos aprovadas pelo Legislativo sem indicativo de fonte de receita recorrente, como o fim da reoneração da folha de municípios com até 140 mil habitantes, mantida pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nesta semana, e que, segundo o ministro Haddad, deve custar mais R$ 10 bilhões por ano.



INÊS 249

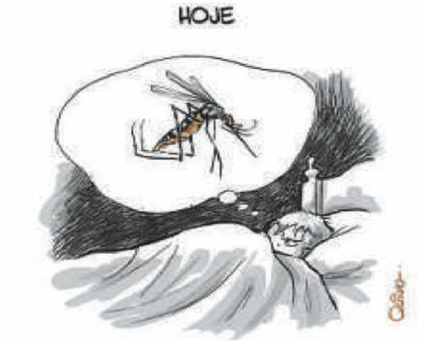
OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR-EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE





EDITORIAL

Jogo de soma zero prejudica a Petrobras

Não importa quem tem razão na disputa entre o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. A discussão sobre a gestão dos dividendos da empresa no contexto de uma disputa de poder entre facções políticas, como está se apresentando, é um jogo de soma zero. Ou seja, os interesses dos jogadores são opostos, e não cooperativos, suas perdas e danos são individuais, mas afetam direta e negativamente o valor de mercado da empresa.

A crise entre ambos deu lugar a uma disputa de poder entre o PSD, aliado do governo, e o PT, que pretende se aproveitar das divergências para emplacar no comando da Petrobras o atual presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Será mais um contraponto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que sofre permanente "fogo amigo" dos petistas. Assim, terá repercussão geral no ambiente econômico e na credibilidade do governo junto aos investidores.

A polêmica entre Silveira e Prates pôs na ordem do dia, da pior forma possível, a troca de comando da empresa. A última reunião do atual Conselho de Administração será no próximo dia 19; Assembleia Geral para eleição dos novos conselheiros, em 25 de abril. Mesmo que Prates seja mantido no cargo, substituir Pietro Mendes, presidente do Conselho de Administração da Petrobras e aliado de Silveira, pelo ex-senador Aloizio Mercadante, economista desenvolvimentista, mostra a intenção de um grau de interferência política do PT na gestão da empresa que contraria as boas regras de gestão corporativa.

Está provado que a democracia tem mais chances de atuar em prol do interesse comunitário quando os governantes se preocupam mais com os consumidores



Há precedentes de erros estratégicos cometidos na gestão da Petrobras durante os governos do PT, que levam desconfiança ao mercado. Não se trata apenas do escândalo da Petrobras, mas também de uma concepção de expansão das atividades da empresa para setores que não são diretamente ligados à atividade fim, a produção de energia. É o caso da Sete Brasil, empresa criada para fabricar sondas de exploração do pré-sal, que foi a joia da coroa do chamado "Petrolão" e causou enormes prejuízos à empresa.

O Brasil tem uma cultura avessa à gestão de ativos públicos por critérios de excelência e meritocracia. A gestão de ativos públicos pode impulsionar ou prejudicar o crescimento econômico. Muitos países sofrem com a falta de investimentos em infraestrutura porque gerenciam mal os seus ativos. Está provado que a democracia tem mais chances de atuar em prol do interesse comunitário quando os governantes se preocupam mais com os consumidores e entregam esses ativos à administração profissional e, para isso, lançam mão do que existe de melhor na gestão corporativa.

Um novo fracasso na gestão da Petrobras, como o que ocorreu nos governos petistas anteriores, pode arrastar a imagem do presidente Lula ladeira abaixo e resultar, mais à frente, na privatização integral da empresa. Não faltam exemplos de privatizações bem-sucedidas para a oposição construir uma narrativa com esse objetivo. ■

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

LEITOR VÊ PERSEGUIÇÃO A BOLSONARO

"O ministro Xandão vai intimar o Bolsonaro para explicar por que o filho do Lula agrediu a esposa. Afinal, tudo de ruim que ocorre no Brasil é culpa dele, mesmo estando inelegível. Por que será? Chutar cachorro morto é o forte do STF. Aqui é Brasil."

ANTÔNIO JOSÉ GOMES MARQUES
São Paulo



NIKOLAS CRITICA LULA POR USAR MEIA DA FRIDA KAHLO EM MEIO À ACUSAÇÃO CONTRA FILHO

"Nikolas preocupada com a vida conjugal do filho do Lula, enquanto o filho do Bolsonaro mais novo foi indicado por lavagem de dinheiro e falsificação de documentos."

Alvim Pimentel



HOMEM ENTRA NA PUC MINAS AOS BERROS, XINGA ALUNOS DE 'VAGABUNDOS' E É DETIDO

"Certeza que ficou traumatizado pela reprovação no TCC em outra universidade."

@thiagomol



'ZEMA É CALOTEIRO': SERVIDORES DE MG PROTESTAM POR MELHORES CONDIÇÕES

"Fico impressionada como esse indivíduo foi eleito e reeleito em MG. O estado está ladeira abaixo em nível político."

@ElisaDias2007




INÊS 249

Tecnologia e resiliência climática

A INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIA, DADOS E COLABORAÇÃO COMUNITÁRIA OFERECE A ESTAS CIDADES UM POTENCIAL SIGNIFICATIVO PARA CONSTRUIR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL PARA AS COMUNIDADES GLOBAIS

As smart cities têm sido cada vez mais reconhecidas como soluções promissoras para os desafios urbanos contemporâneos, incluindo a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Essas cidades inteligentes empregam uma variedade de tecnologias para otimizar serviços urbanos e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. No entanto, à medida que as mudanças climáticas continuam a afetar o ambiente global, é fundamental que as smart cities enfrentem os desafios emergentes de resiliência climática, para garantir a sustentabilidade a longo prazo das comunidades.

A infraestrutura inteligente desempenha um papel crucial na mitigação e adaptação a essas mudanças ambientais. Um exemplo claro são as tempestades severas no Brasil, como as que frequentemente ocorrem na região Sudeste. Neste caso, os sistemas de drenagens inteligentes podem ajudar a minimizar inundações urbanas, enquanto edifícios equipados com tecnologias de eficiência energética reduzem a demanda por eletricidade, fortalecendo assim a resiliência das comunidades afetadas.



GUILHERME HOPPE

Coordenador de Inovação no Ibrawork

Um fato que precisa ser abordado é a gestão de dados além de seu desempenho, papel fundamental ao exercer a resiliência climática. Durante mudanças climáticas extremas no Brasil, como secas prolongadas ou enchentes repentinas, associadas a fenômenos como o El Niño e La Niña, a análise de dados em tempo real provenientes de sensores e dispositivos conectados (IOTs) pode melhorar a capacidade das autoridades locais de prever os impactos e coordenar respostas eficazes nas comunidades locais.

Durante períodos de eventos climáticos extremos associados a esses fenômenos, a colaboração entre governos, setor privado, organizações não governamentais e comunidades locais pode facilitar o acesso aos recursos e à expertise necessária para proteger infraestruturas críticas e garantir a segurança dos residentes. Além disso, o engajamento comunitário e a educação desempenham um papel crucial na promoção do cuidado ao meio ambiente. Programas de conscientização pública têm o potencial de educar os cidadãos sobre medidas de preparação para tempestades e outras consequências.

Paralelamente, ao abordarmos o tema em um âmbito global, observamos experiências como tempestades intensas no Sudeste asiático, muito frequentes nas Filipinas e na Tailândia. Infraestruturas inteligentes desempenham um papel crucial na preparação e resposta a eventos climáticos extremos, como, por exemplo, sistemas de alerta precoce baseados em dados podem ajudar a evacuar áreas de risco antes da chegada de tempestades, reduzindo o impacto sobre a população.

Por fim, parcerias e colaborações multissetoriais desempenham um papel crucial na impulsão da inovação e na implementação de soluções integradas de resiliência climática em smart cities. A integração de tecnologia, dados e colaboração comunitária oferece a estas cidades um potencial significativo para promover esta resiliência e construir um futuro mais sustentável para as comunidades globais. Observar a abordagem das comunidades aos eventos climáticos extremos evidencia a importância da gestão baseada em dados para garantir a segurança de seus cidadãos. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000



Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br



TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	**Economia** (31) 3263 - 5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263 - 5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263 - 5260
	Esportes (31) 3263 - 5453	**Fotografia** (31) 3263 - 5214	**Bem Viver** (31) 3263 - 5048
Editorias: **Gerais** (31) 3263 - 5486	**Internacional** (31) 3263 - 5301	**Turismo** (31) 3263 - 5486	**Portal Uai** (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	**Opinião** (31) 3263 - 5249	**Vrum** (31) 3263 - 5349	**Redes sociais** (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA



ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br





INÊS 249



BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SEIS MORTOS
Biden promete reconstruir ponte de Baltimore ►►►



Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

DOIS TREMORES EM MENOS DE OITO HORAS

Arredores de Nova York e Nova Jersey sofreram abalos sísmicos ontem, pela manhã e à noite



Um terremoto incomum de magnitude 4,8 atingiu, na manhã de sexta-feira (5), os arredores de Nova York, provocando leves tremores durante alguns segundos em vários bairros da cidade e interrompendo uma reunião do Conselho de Segurança da ONU sobre Gaza. O terremoto ocorreu "às 14h23 GMT (10h23 no horário local e 11h23 no horário de Brasília), 7 quilômetros a nordeste da estação Whitehouse, Nova Jersey", estado fronteiriço de Nova York, do outro lado do Rio Hudson, e a uma profundidade de 5 quilômetros, segundo o Instituto Geofísico dos Estados Unidos (USGS).

Um segundo tremor, registrado na noite de ontem, às 18h59 (horário de Brasília), com epicentro em Bedminster, também nas proximidades de Nova York, teve magnitude um pouco menor: 4,0. A governadora do estado, Kathy Hochul, disse que as autoridades continuavam a analisar "infraestruturas críticas", mas destacou que não havia relatos de mortos em nenhum dos dois eventos. "Não houve danos significativos até o momento", disse.

A governadora destacou que, a princípio, o segundo tremor se deu como consequência do terremoto registrado pela manhã.

Moradores de Nova York sentiram o primeiro tremor de magnitude 4,8, que foi registrado pela estação de Whitehouse, em Nova Jersey. Considerado como um ligeiro abalo sísmico, ele foi sentido em vários bairros dos distritos de Manhattan e Brooklyn, provocando uma avalanche de mensagens nas redes sociais.

Dominika Uniejewska, gerente de uma loja em Lebanon, Nova Jersey, epicentro do terremoto, disse que "estava dormindo" quando o terremoto aconteceu. "No início não entendi o que estava acontecendo porque nunca havia vivenciado um terremoto tão forte. A casa toda tremia muito, a cama tremia e fazia barulho, um barulho muito alto", disse.

SPENCER PLATT/GETTY IMAGES VIA AFP



MORADORES FORAM OBRIGADOS A DEIXAR SUAS CASAS ASSIM QUE PRIMEIRO TREMOR FOI REGISTRADO

KENA BETANCUR/AFP



BOMBEIROS FORAM CHAMADOS PARA ATENDER PESSOAS FERIDAS, MAS SEM GRAVIDADE



CORPOS DESMEMBRADOS

As autoridades mexicanas encontraram ontem (5) os corpos desmembrados de sete pessoas que teriam sido executadas sob acusações de pertencerem a grupos criminosos, informou a promotoria do estado de Puebla, no centro do país, onde ocorreu a descoberta. Cinco das vítimas foram decapitadas, disse o promotor estadual, Gilberto Higuera, à imprensa, detalhando que os corpos estavam dentro de um carro abandonado em uma via movimentada nos arredores de Puebla. Em cada um dos cadáveres, foram encontradas mensagens em papel, com acusações que vão desde tráfico de drogas em pequena escala, roubo de transporte e extorsão

O presidente Joe Biden foi informado do evento, segundo sua porta-voz Karine Jean-Pierre, e a Casa Branca passou o dia em contato com autoridades federais e locais.

"ESTOU BEM"

Uma publicação na conta do Empire State Building, na rede X, dizia "Estou bem". Os moradores da cidade publicaram fotos de cadeiras de jardim tombadas com uma mensagem irônica: "Vamos reconstruí-la", uma referência à ponte de Baltimore, recentemente colapsada depois que um navio destruiu o equipamento.

Mas as autoridades pediram cautela. "Não temos informações neste momento sobre danos significativos (mas) continuamos a avaliar a situação", escreveu Fabien Levy, porta-voz do prefeito de Nova York, Eric Adams, na rede X. ■



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 6/4/2024

LEANDRO COURI - 23/05/2023/EM/D.A.PRESS

Novo arranjo



A SALA MINAS GERAIS, LOCALIZADA NO BARRO PRETO, É A SEDE DOS ENSAIOS, CONCERTOS E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS; GOVERNO PRETENDE TRANSFORMÁ-LA EM ESPAÇO MULTIUSO

MARIANA PEIXOTO
E LUCAS LANNA RESENDE

A Sala Minas Gerais recebeu, na manhã desta sexta-feira (5/4), evento para assinatura do acordo de cooperação técnica para gestão compartilhada da Sala Minas Gerais e do Espaço Mineiraria, ambos localizados no Centro Cultural Presidente Itamar Franco, no Barro Preto. O acordo foi firmado pelo Sesi Minas, cuja mantenedora é a Fundação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg-MG), e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).





Secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira falou sobre a importância da parceria. "Ela vai dar para a sala e para a (Orquestra) Filarmônica (de Minas Gerais) maior tranquilidade para a gestão desse espaço, que fica hoje em torno de R$ 4,5 milhões (anuais)."

Disse ainda que a gestão compartilhada terá início em julho e que a temporada 2024 da orquestra não será afetada. O acordo terá validade de 60 meses e contempla os três pavimentos de estacionamento localizados no espaço. O secretário acrescentou: "Nada, obviamente, vai ser feito sem a nossa participação".

Com a entrada do Sesi Minas, a Sala Minas Gerais deverá ser cedida também para apresentações da Orquestra Sesiminas. Está ainda nos planos que o palco da sala de concertos receba produções musicais nacionais e internacionais, espetáculos cênicos, eventos corporativos e celebrações empresariais. "Nós queremos elevar o número de visitantes", disse o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.

CONTRATO DE GESTÃO

Na plateia, não havia nenhum membro da orquestra ou do Instituto Filarmônica porque eles não foram informados do evento oficial – souberam da decisão via imprensa, como atestou ao **Estado de Minas** Diomar Silveira, presidente do Instituto Filarmônica, que administra tanto orquestra quanto sala por meio de um contrato de gestão.

Na opinião de Silveira, pelo contrato vigente, firmado entre o IF e o poder público, no caso a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG), nada deve mudar.

"O modelo de gestão é de parceria público-privado. A gestão da Filarmônica foi feita entre o Estado de Minas Gerais, em que o órgão estatal parceiro é a Secult, e uma organização do terceiro setor (o Instituto Filarmônica, uma organização social). O contrato está vigente desde julho de 2020 (segundo ano da primeira gestão Zema), fruto de um edital público, um chamamento feito pelo governo para organizações não governamentais", comenta ele.

Secretaria de Cultura anuncia mudança de gestão e perfil da Sala Minas Gerais, sede da Orquestra Filarmônica, que teme prejuízo às suas atividades

Ainda segundo Silveira, o contrato é válido por 20 anos – ou seja, até 2040. "Anualmente se negocia o aditivo deste contrato. Atualmente, ele está válido até dezembro de 2024. Já fiz uma reunião com o secretário (Leônidas Oliveira) para proceder com o novo aditivo para 2025." Os aditivos seriam para "corrigir valores e prazos".

No contrato em vigor, o governo, na figura da Secult, deve repassar R$ 19,5 milhões para o IF. Tal valor é responsável por cerca de 80% da folha de pagamento (são 150 funcionários, 90 deles musicistas). "O contrato prevê metas, inclusive do número de concertos e público que temos que colocar na sala, assim como os recursos que temos que captar (para cobrir todos os custos). Ou seja, temos que fazer dinheiro pelos concertos, patrocínio das empresas, estacionamento, utilização da sala de concertos por terceiros. Por isso nos surpreendeu não termos sido informados do acordo."

O orçamento deste ano da Filarmônica e da Sala Minas Gerais é de R$ 43 milhões. A Secult arca com R$ 19,5 milhões, sendo que a folha de pagamento é de R$ 27 milhões. Ou seja, o Instituto Filarmônica completa tanto a folha quanto os demais custos para manutenção da sala. "Para realizar tudo, tenho que ter mais R$ 23,5 milhões", diz Silveira. Tal valor é obtido por meio de patrocínios e venda de assinaturas.

Em sua fala no evento, Roscoe afirmou ter certeza de que "em um curto espaço de tempo nós teremos muitos eventos vindos até a Sala Minas Gerais". Silveira comenta que a sala foi concebida para concertos. "É uma sala frágil, que não pode ser utilizada para eventos de qualquer natureza. O forro é acústico, fazendo do espaço um local de fruição da música sinfônica."

Além disso, como é uma sala de concertos e não um teatro, não está preparada para receber um espetáculo teatral, por exemplo. Não há coxias, o que dificulta encenar uma produção que necessite de cenários, por exemplo.

Em seu 16º ano de atividade, a Filarmônica de Minas Gerais se consolida como uma das maiores e mais importantes orquestras do Brasil. Mas Silveira teme pelo futuro.

"Temo que a integridade do projeto comece a ser solapada. Esse complexo, sala e orquestra, precisa ter uso adequado. A orquestra precisa do espaço para seu próprio desenvolvimento. Não é só concerto, mas também ensaios. Se ficarmos competindo pelo uso, fica difícil fazer uma programação. Tem que haver muito cuidado para que não se comprometa a qualidade artística. Temo que se torne uma sala de eventos, e não mais uma sala de concertos."

A reportagem procurou a Secult-MG para responder aos apontamentos de Silveira. Por meio de nota enviada por sua assessoria de imprensa, a pasta afirmou: "A Sala Minas Gerais é de propriedade da Codemge e cabe a ela, na forma da lei, fazer a gestão do espaço. No entanto, é consenso que a prioridade da sala seja de uso da Filarmônica. O contrato de gestão deverá ser renovado conforme ajustado entre a Filarmônica e o Governo de Minas, sob interveniência da Secult-MG". ■



INÊS 249





HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br



ESPAÇO 356 SERÁ, A PARTIR DE JULHO, O ENDEREÇO DA ARQUITETURA, DO DESIGN DE INTERIOR E DO PAISAGISMO

MOSTRA DE ARQUITETURA RECORDE

FOTOS: JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

Tudo indica que a 29ª edição da Casacor Minas Gerais será uma das maiores da história. O Espaço 356 possui 15 mil metros quadrados (3 mil a mais que o Palácio das Mangabeiras). Um dos principais indicativos do acerto desta edição está no número de profissionais confirmados no elenco deste ano, que reúne grandes nomes da arquitetura, design de interiores e do paisagismo. Já são mais de 60 ambientes, envolvendo cerca de 75 profissionais do segmento. Entre os principais nomes confirmados estão Pedro Lázaro, Isabela Vecci, BCMF Arquitetos, Denise Vilela, Eduarda Corrêa, Juliana Vasconcelos, Alex Rousset e Ana Vaz, Gislene Lopes, Fabíola Constantino, Angelo Nunes Coelho, Cristina Morethson, Marcelo Alvarenga e Juliana Figueiró, Carla Cruz e Phil Pinheiro.



INTERIOR DO ESPAÇO DA CASACOR MINAS 2024

AGENDA 1

Karla Celene marcou para 12 de abril o lançamento do livro "Antônio – Olhos da vida". O personagem retratado na obra é uma das vítimas do envenenamento causado por uma cervejaria de Belo Horizonte. A autora é irmã de Vanessa, mulher dele. A tragédia resultou em 10 mortes e vítimas com sequelas, entre elas Antônio, que perdeu a visão. A noite de autógrafos será no Bar 158, que fica na Rua Professor Morais, 158, na Savassi.

AGENDA 2

A 25ª edição do BH Restaurant Week começa na sexta-feira (12/4), reunindo mais de 30 restaurantes. O tema, "Revolução vegetariana", propõe reflexão sobre as nossas escolhas alimentares e o impacto delas no mundo. No menu composto de entrada, prato principal e sobremesa a preços fixos, os estabelecimentos trarão uma opção vegetariana na entrada e no prato principal.

MADE IN ITALY

A designer italiana Susanna Testa está na programação da 31ª edição do Minas Trend. Professora dos cursos de bacharelado e mestrado da Escola de Design – Politécnico de Milão, doutora em design, com foco em moda, joias e acessórios, a especialista vai apresentar as tendências do "luxo sustentável" e do ESG na moda na palestra que fará quarta-feira (17/4), às 9h30, no Minascentro. Testa vai abordar as relações entre inovação e tecnologia no segmento fashion. Segundo Mariângela Marcon, presidente da Câmara da Indústria do Vestuário e Acessórios da Fiemg e do Sindivest-JF, o relacionamento com representantes da moda italiana já abriu caminhos para a futura parceria do Minas Trend com o setor calçadista de Portugal.

NA TELINHA

O filme "O que pode o corpo?", do diretor mineiro Leonardo Barcelos, será lançado terça-feira (9/4), às 22h30, no Curta! e estará disponível no streaming CurtaOn. O documentário, viabilizado pelo canal, propõe uma imersão profunda na arte performática contemporânea, abarcando temas como a colonização e seus efeitos persistentes na sociedade, as lutas pela igualdade de direitos LGBTQIA+ e por avanço dos movimentos feministas, além das reivindicações dos povos indígenas e negros por reconhecimento e justiça.



ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A Lua ativa o seu setor espiritual e faz com que este sábado seja muito favorável para você se isolar um pouco, meditar e fazer um bom balanço dos últimos acontecimentos. Você está em condições de ver as coisas de modo amplo e poderá ter uma compreensão muito maior delas. DICA: relaxe e evite sobrecarregar-se de afazeres.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Graças à Lua, este dia é excelente para você sair, curtir mais as pessoas, frequentar clubes ou associações e estar com seu grupo de amigos. Os astros acentuam seu espírito de solidariedade e lhe tornam uma pessoa muito mais participativa. DICA: há um maior entrosamento e companheirismo com quem você gosta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O trânsito da Lua acontece sobre o seu setor do sucesso, tanto social quanto profissional, torna este dia excelente para você se concentrar nas questões concretas e atuar no sentido de colocar o que está pendente em dia. Você está em um ótimo período para ter êxito em tudo o que faz. DICA: cuide das suas necessidades espirituais.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Hoje, a Lua vibra em harmonia com seu Sol natal e faz com que seu desejo de agitação e aventura esteja em alta. Você está em condições de apreciar ainda mais as viagens e tudo o que lhe ajuda a se distanciar da rotina cotidiana. DICA: procure manter uma atitude objetiva e prudente em relação a quem você ama.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Durante este dia, a sua casa das transformações acha-se ativada pela Lua. Nosso satélite ajuda você a se desligar muito mais facilmente de tudo o que já era e a se abrir para novas vivências. DICA: você está em condições de tomar maior consciência das suas reais necessidades e pode agir de modo coerente com elas.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Devido ao trânsito da Lua pelo signo oposto ao seu, o interesse que você sente pelas outras pessoas está ainda mais marcante. Nosso satélite estimula sua capacidade de cooperação e lhe dá condições de se aliar aos outros em torno de metas e interesses comuns. DICA: não se anule nem se descuide de seus projetos pessoais.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Neste dia, a Lua acentua seu espírito prático e anuncia um dia propício para você se concentrar nas suas atividades e dar o melhor de si em tudo o que faz. Você está em condições de executar suas tarefas com atenção, eficiência e boa vontade. DICA: aproveite para se purificar organicamente através de uma dieta saudável.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Seu desejo de ser feliz e de curtir a vida no que ela tem de melhor está reforçado pela Lua, que lhe promete um dia muito agradável e favorável aos romances. Se você está só, pode até conhecer alguém especial, mantenha o coração aberto. DICA: saia, divirta-se ao máximo e curta o lado bom da realidade, sem encucações.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Neste sábado, a Lua está em seu signo de concepção, onde anuncia um dia ótimo para você se mostrar mais presente e atuante em casa e fazer uma média com sua família. Você pode apreciar melhor as horas de intimidade e aconchego. DICA: a capacidade regenerativa do seu organismo está em alta e ajuda você a se reciclar.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Tudo o que exige inteligência e imaginação está mais favorecido do que nunca, agora que a Lua lhe ajuda a pensar com agilidade e clareza e acentua sua capacidade de aprendizado. Trocar ideias com os amigos e pessoas próximas será muito estimulante. DICA: os passeios, exercícios e caminhadas lhe farão bem.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
No decorrer deste dia, sua capacidade de realização está reforçada pela Lua, que torna o período bastante fecundo e propício às realizações. Você está em condições de executar suas tarefas com especial objetividade e por esse motivo suas iniciativas tendem ao êxito. DICA: evite atitudes confusas e possessivas no amor.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A passagem da Lua pelo seu signo anuncia um dia excelente para você recarregar suas baterias. Aproveite também para pensar em si e cuidar mais e melhor de seus assuntos pessoais. DICA: sua sensibilidade está em alta, assim como seu romantismo, por isso os momentos a dois serão simplesmente maravilhosos.





INÊS 249



ANNA MARINA

Número de marcas confirmadas passa de 220. Evento será palco para lançamento das coleções Primavera/Verão

>> anna.marina@uai.com.br

Maior feira de sapatos vem aí

Maior feira calçadista brasileira, a BFSHOW já tem mais de 220 marcas confirmadas, 183 delas exclusivas. As empresas apostam na mostra nacional, realizada pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) em parceria com a NürnbergMesse Brasil, para lançar as coleções Primavera/Verão, período mais importante do ano para o calçado brasileiro e que absorve mais de 70% das vendas totais da indústria.

A segunda edição da feira acontece no Transamerica Expo Center, em São Paulo, entre 21 e 23 de maio, e já está com credenciamento aberto no site https://bfshow.com.br/.

Uma das empresas que estão confirmadas somente na BFSHOW é a Grendene. O diretor comercial da calçadista, Paulo Barth, ressalta que as expectativas são bastante positivas. "Acreditamos que teremos um número muito expressivo de clientes visitando a feira, tanto do mercado interno quanto do externo", prevê. Segundo ele, a mostra, até mesmo pelo fato de ter grandes fornecedores confirmados, deve atrair as atenções dos principais players do mercado, sendo uma oportunidade relevante para a apresentação das coleções de verão, as mais importantes para a marca.

Outra gigante confirmada exclusivamente no evento é a Alpargatas. "O evento proporciona oportunidade única para enfatizar a importância do mercado de calçados para a Alpargatas e para Havaianas", avalia o diretor Comercial da Havaianas Brasil, Bruno Correa Marques. Para ele, mais do que apresentar as coleções de verão, a feira calçadista irá fortalecer ainda mais parcerias e relacionamentos no setor, pois é um ponto de encontro do calçado brasileiro com o mundo.

A Petite Jolie é outra empresa que lançará seus produtos de verão exclusivamente na feira calçadista. "Precisamos estar onde os clientes estão e a nossa expectativa é de que estarão, em boa parte, na BFSHOW", afirma o gerente Comercial da Petite Jolie, Ruy Ferreira. "A feira marca a apresentação da coleção de Verão I da marca. O cliente encontrará todas as novidades relacionadas a tendências e cores da estação mais alegre do ano", adianta o diretor.

A BFSHOW deve reunir, em maio, aproximadamente 250 marcas de todos os portes e polos calçadistas brasileiros que respondem, juntas, por mais de 80% da produção nacional do setor. A visitação é estimada em mais de 10 mil compradores, tanto do Brasil quanto do mercado internacional. Na primeira edição do evento, no Rio Grande do Sul, foram gerados, somente em negócios internacionais, mais de R$ 315 milhões.

LITERATURA BRASILEIRA

Ailton Krenak, o primeiro imortal indígena da ABL

Escritor mineiro, empossado ontem, leva a voz dos povos originários para a Academia Brasileira de Letras. Ele ocupa a cadeira do historiador José Murilo de Carvalho

EDUARDO ANIZELLI/FOLHAPRESS



AILTON KRENAK (AO CENTRO) COM OS COLEGAS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, NO RIO DE JANEIRO

DA REDAÇÃO

O poeta, filósofo, ambientalista e escritor mineiro Ailton Krenak tomou posse ontem na Academia Brasileira de Letras (ABL). "Espero que o Brasil inteiro, os outros brasileiros, possam entender que nós estamos virando uma página da relação da ABL com os povos originários. Eu já disse que venho para cá para trazer línguas nativas do Brasil para um ambiente que faz a expansão da lusofonia", disse o novo acadêmico.

Iguarias indígenas, fardão especial, com direito a tiara, e a presença de autoridades marcaram a cerimônia. Krenak é o primeiro indígena a ingressar no quadro da ABL desde sua fundação, em 1897. Ele ocupa a cadeira nº 5, vaga após a morte do historiador mineiro José Murilo de Carvalho, no ano passado.

Eleito com 23 votos, Krenak superou a historiadora Mary Del Priore, que obteve 12 votos, e o escritor e ator indígena Daniel Munduruku, com 4.

Antes da eleição, houve polêmica com relação à disputa. Daniel Munduruku acusou Krenak de "puxar o tapete", em função de suposto acordo entre os dois para que não se enfrentassem.

Antes de submeter sua ficha de inscrição para a vaga na Academia Brasileira de Letras, Daniel Munduruku disse ter ficado "abalado" pelo fato de Krenak ter se inscrito também.

À época, o escritor e ambientalista mineiro negou ter havido qualquer acordo e disse que as afirmações do concorrente – que já havia tentado entrar para a ABL em 2021 – eram "muito graves".

Ontem, na cerimônia de posse, no Rio de Janeiro, Ailton Krenak foi recebido pela acadêmica Heloísa Teixeira. A espada foi entregue pelo acadêmico Arnaldo Niskier, o colar pela acadêmica Fernanda Montenegro e o diploma pelo acadêmico Antonio Carlos Secchin.

PLATAFORMA

Uma das propostas de Ailton Krenak para a ABL é a criação de plataforma que abrigue imagens, textos, filmes e documentos relacionados aos diversos povos indígenas do país.

"Poderíamos fazer isso com todas as línguas nativas. Teria tudo a ver a Academia Brasileira de Letras incluir mais umas 170 línguas além do português", disse.

"Se olharmos os acervos que já existem, o Museu do Índio tem um muito antigo, de registros de narrativas, algumas delas só na língua materna", reforçou. A plataforma será uma forma de ampliar o acesso de quem está mais distante dos centros urbanos, como é o caso das populações indígenas.

MINAS

Ailton Krenak integra a Academia Mineira de Letras (AML), para qual foi eleito em junho de 2022 com 36 votos de um total de 39 votantes. Ele ocupa a cadeira de número 24, vaga desde a morte do escritor e jornalista Eduardo Almeida Reis.

Tendo como patrona Bárbara Heliodora, a cadeira 24 foi inaugurada por João Lúcio e pertenceu a Cláudio Brandão, Henrique de Resende e Sylvio Miraglia.

Nascido no Vale do Rio Doce, região severamente afetada pela atividade mineradora, Ailton Krenak mudou-se para o Paraná quando tinha 17 anos e participou da fundação da União Nacional Indígena (UNI). Atualmente, mora em Minas Gerais.

A eleição para a ABL ocorreu no aniversário de 35 anos da promulgação da Constituição de 1988, na qual atuou para a aprovação da emenda que trata dos direitos dos povos originários.

"HUMANIDADE ZUMBI"

O sucesso de seus livros, como "A vida não é útil" (Companhia das Letras), difundiu o pensamento ameríndio para o grande público, propondo novos modos de vida e outro relacionamento com o meio ambiente.

Krenak critica o que chama de "humanidade zumbi", que enseja uma ideia de progresso que deslocou os homens do corpo da terra e os levou ao consumo desenfreado e à destruição da natureza. ■



INÊS 249

EM CARTAZ NO CINEMA

De volta para o futuro

Derivado de um clássico do gênero, "A primeira profecia" é terror com elementos atualizados, como os ciclos de cenas de susto, que se tornaram comuns

FOTOS: DISNEY/DIVULGAÇÃO



SONIA BRAGA INTERPRETA A IRMÃ SILVA, RELIGIOSA PERTENCENTE A ALA RADICAL DA IGREJA CATÓLICA, NO LONGA DIRIGIDO PELA CINEASTA ARKASHA STEVENSON

Demônios são figuras recorrentes no cinema, entrando e saindo de corpos com uma frequência que sugere sucesso comercial garantido. Mas no clássico "A profecia", o garotinho endemoniado que o protagoniza não está possuído – ele é a própria encarnação do mal.

Agora, 48 anos depois, "A primeira profecia" quer reviver a mitologia que cerca o filme enquanto surfa na popularidade do subgênero, mostrando as origens de Damien e como se deu o nascimento do filho do Diabo, um ato muito menos acidental do que pode parecer.

Assim, o filme em cartaz nos cinemas emula o terror atmosférico dos anos 1960 e 1970, décadas de grandes como "O bebê de Rosemary" e "O exorcista", ao mesmo tempo em que atualiza a história para um público mais ávido por sustos e sangue.

Prova disso é a refilmagem de uma das cenas mais icônicas de "A profecia", em que a babá de Damien interrompe uma festa ao se atirar do telhado da casa, com uma corda no pescoço, dizendo que aquele sacrifício era por ele. Em "A primeira profecia", uma freira faz e diz as mesmas coisas, mas, para aumentar a dose de violência, ela incendeia o próprio corpo antes.

PERGUNTAS SEM RESPOSTA

"Quando você termina o primeiro filme, você fica com algumas perguntas, então existe espaço para 'A primeira profecia' existir. E é um filme com uma história por si só, ele poderia existir sem uma relação com 'A profecia'", diz a atriz Nell Tiger Free, egressa de outra obra sem muitos pudores, "Game of thrones", em que viveu Myrcella Baratheon, filha da tirânica Cersei Lannister.

Sua protagonista é uma noviça que deixa os Estados Unidos para trabalhar num orfanato em Roma. Lá, vive sob a rígida disciplina de freiras que claramente guardam segredos, e não demora muito até ela descobrir quais são eles.

Em meio à queda de popularidade e ao encolhimento do número de fiéis, um grupo do alto escalão da Igreja Católica decide agir. Para eles, a única maneira de reaver a fé das pessoas é pelo medo. Elas precisam ter um motivo para recorrer a Deus, para acreditar que só o divino pode nos salvar de uma vida em danação.

Para isso, o grupo cria mulheres para gerarem o filho do Diabo, que, uma vez entre nós, acredita, poderá ser manipulado em prol dos interesses escusos desse setor da Igreja. A tarefa se prova árdua, já que eles precisam de um filho homem e saudável, e que seja concebido num complicado ritual que evoca o próprio Tinhoso para possuir carnalmente a Virgem Maria às avessas.

É um terror que buscou se atualizar enquanto mantém o mesmo tom do original, embora "A primeira profecia" seja incomparável com "uma das joias da coroa dos filmes de terror", diz Tiger Free.

Ela comemora ainda o fato de ter dividido boa parte de suas cenas com Sonia Braga, que está em destaque como uma das freiras que cuidam do orfanato. Mesmo assim, a atriz brasileira não embarcou na campanha de divulgação do filme e não falou com a imprensa sobre o que é provavelmente um dos projetos mais comerciais da carreira.

O terror de "A primeira profecia", porém, não fica confinado aos corredores assombrados do orfanato. Vemos a beleza monumental de uma Roma em ebulição política, os corpos suados da noite disco dos anos 1970 e as brincadeiras infantis das meninas criadas para serem noviças.

Há "jump scares", isto é, momentos de susto, como se convencionou fazer de forma obsessiva no gênero nos últimos anos, mas o filme tenta ir além de um derivado falido, como aconteceu recentemente com os irmãos "O exorcista: O devoto" e "O massacre da serra elétrica: O retorno de Leatherface".

Tem influência o fato de a direção, aqui, estar nas mãos de uma mulher – é raro, em Hollywood, que elas assumam o comando de produções de terror. Arkasha Stevenson, ainda relativamente desconhecida, faz do filme um caminho para abordar temas bastante femininos, já que lida, de forma muito direta, com sexualidade, consentimento e maternidade. **(Leonardo Sanchez, Folhapress)** ■



MAGNÉTICA E DIVERTIDA

A atriz britânica Nell Tiger Free (foto), de 24 anos, que protagoniza "A primeira profecia" diz que foi "sortuda" por trabalhar com Sonia Braga no filme de terror. "Pude passar muito tempo com a Sonia no set e fazer muitas cenas com ela. Ela é uma lenda, e esse é um título que ela mereceu ganhar", afirma. No longa, a brasileira interpreta a irmã Silva."Sonia é uma pessoa cheia de energia. Ela é magnética e divertida, e sempre que estávamos cansados ou com sono no set, bastava ela aparecer para despertarmos", afirma Nell.

"A PRIMEIRA PROFECIA"
(Estados Unidos, Itália, Reino Unido, 2024, 120 min.) Direção: Arkasha Stevenson. Com Nell Tiger Free, Sonia Braga e Bill Nigh. Classificação: 18 anos. Em cartaz nos cines BH Shopping, Diamond Mall, Pátio Savassi, Big, Norte, Cidade, Boulevard, Via, Monte Carmo, Minas Shopping, Itaú Power Shopping, Del Rey, Contagem.



INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

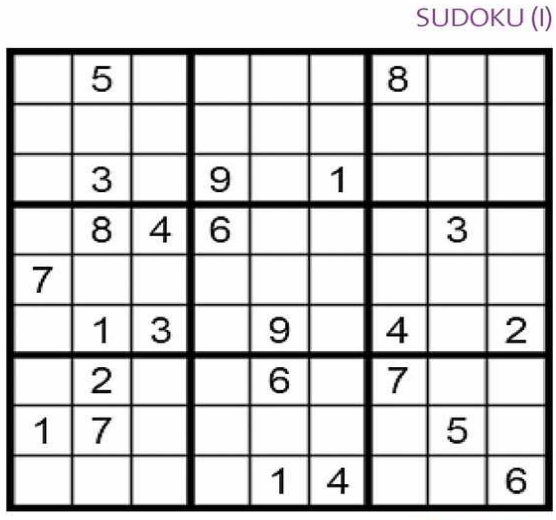
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Altar hebreu
- Máquina que adere ao papel uma película transparente
- Aquele que transforma ideias em negócios rentáveis
- Erva, em tupi
- Destrutivos fenômenos climáticos
- Doenças de maior ocorrência em climas quentes
- Festa licenciosa
- Avaliador
- Aloleiro; lodeiro
- Radiação usada em efeitos visuais de shows
- (?) Beach, balneário da Flórida
- (?)-culpa: confissão
- Sufixo de "suado"
- Indústria (abrev.)
- Criada
- Interjeição de enfado
- Abraham Lincoln: presidiu os EUA
- Amostradas
- Injuriar; afrontar
- Janeiro, em espanhol
- (?) Lee, cineasta de "O Tigre e o Dragão"
- Aspecto (fig.)
- Brigar; inimizar
- "Cruz-(?)!", interjeição que indica espanto
- Letra que precede o apóstrofo
- O traje do noivo no dia da cerimônia
- Índice Geral de Preços (sigla)
- Vitamina essencial à visão noturna
- Tipo de fita adesiva
- Esporte em que se destacou Popó
- Pão-(?), indivíduo como o Tio Patinhas (HQ)
- Formação típica do balé clássico
- Time potiguar (fut.)
- Aí está (pop.)
- Esposa (pop.)
- Coisa alguma
- A estrela mais próxima da Terra
- Nathalia Dill, atriz de "A Dona do Pedaço"
- Interjeição de surpresa
- Alvos de Blade Runner (Cin.)

BANCO 3/ara — caí — mea. 4/palm. 5/enero. 9/andróides. 20

Solução

SUDOKU (I)

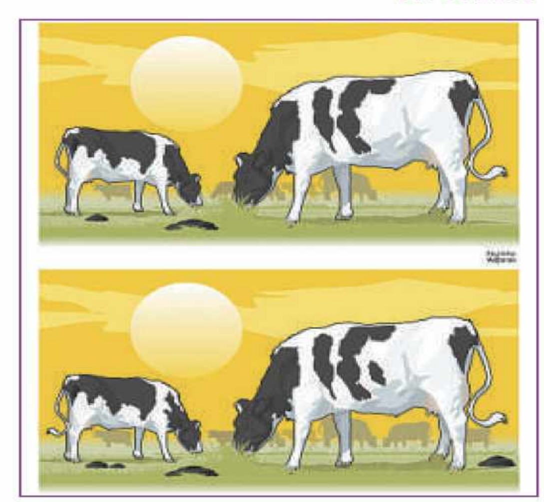


	5					8		
	3		9		1			
	8	4	6				3	
7								
	1	3		9		4		2
	2			6		7		
1	7						5	
				1	4			6

SUDOKU (II)

4		7	6					
				8				
			9				1	
				7			6	5
						1		2
5	2				6			4
2	4			5			7	6
	3				8	5		
	6		4				9	

SETE ERROS







INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Bem-vindas a São Paulo

Três mulheres foram à cidade de São Paulo para tratar de assuntos relacionados ao trabalho, mas aproveitaram a ocasião para fazer um pouco de turismo, já que não conheciam a cidade. Cada uma escolheu um ponto turístico para visitar. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o local que visitaram e que meio de transporte usaram para ir a São Paulo.



		Passeio			Transporte		
		Avenida Paulista	Museu de Arte	Parque Ibirapuera	Avião	Carro	Ônibus
Nome	Amanda	N	(S)	N			
	Michele		N				
	Neli		N				
Transporte	Avião						
	Carro						
	Ônibus						

1. Amanda aproveitou sua viagem para conhecer o Museu de Arte.
2. Neli viajou de avião com destino a São Paulo.
3. A mulher que fez a viagem de ônibus aproveitou para conhecer a famosa Avenida Paulista.

Nome	Passeio	Transporte

7



Solução

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

As águas de Caldas Novas

MUNICÍPIO localizado no Estado de **GOIÁS**, no Centro-Oeste do Brasil, **CALDAS** Novas é o maior **MANANCIAL** de águas termais do mundo. Águas **TERMAIS** são águas minerais naturais com **TEMPERATURA** mais elevada que a do corpo humano. De acordo com a Associação das Empresas Mineradoras das ~~**ÁGUAS**~~ Termais de Goiás, as águas quentes de Caldas **NOVAS** se originam das águas das **CHUVAS** que penetram pelas **FRATURAS** das rochas, chegando a profundidade de 1.000 metros, e retornam à **SUPERFÍCIE** aquecidas pelo aumento de temperatura no centro da Terra. A cidade, junto com sua vizinha Rio **QUENTE**, é um destino turístico muito procurado, e os visitantes vão em busca especialmente das propriedades medicinais das **PISCINAS** termais e dos parques aquáticos. Juntas, as duas cidades têm um **FLUXO** hidrotermal de mais de seis milhões de **LITROS** por hora. A região pode ser **VISITADA** o ano todo, mas o **PERÍODO** chuvoso vai de novembro a março.



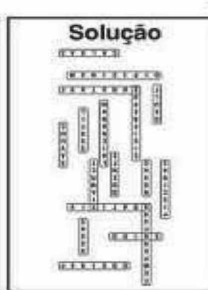
ILUSTRAÇÃO: FREEPIK

T	R	T	F	H	D	B	Y	M	M	B
R	H	E	F	T	G	Y	C	S	L	D
G	M	M	L	O	D	O	I	R	E	P
D	D	P	H	B	Y	C	T	G	G	D
R	N	E	S	M	F	N	N	A	F	Y
N	N	R	T	H	L	Y	N	G	Y	L
L	S	A	I	O	G	L	L	U	N	G
T	N	T	L	C	T	F	F	A	D	S
N	Y	U	N	T	S	C	B	S	S	N
P	N	R	L	T	N	T	F	B	L	Y
I	G	A	D	A	T	I	S	I	V	R
S	F	L	D	R	G	B	I	N	N	E
C	N	N	N	M	Q	B	A	Y	R	C
I	T	O	E	M	U	N	M	N	C	A
N	Y	V	N	N	E	T	R	L	C	Y
A	N	A	T	T	N	N	E	S	D	H
S	Y	S	D	R	T	L	T	C	T	S
D	F	T	E	N	E	A	T	T	L	A
C	A	H	I	M	T	I	R	S	N	V
L	R	F	C	S	N	C	B	O	T	U
C	R	N	I	S	R	N	C	R	B	H
F	F	N	F	T	R	A	N	T	S	C
T	O	N	R	C	Y	N	N	I	S	R
T	X	F	E	F	Y	A	L	L	R	N
D	U	N	P	H	D	M	C	D	R	C
F	L	L	U	S	H	D	R	C	A	A
E	F	B	S	A	R	U	T	A	R	F
C	Y	T	R	D	L	R	G	D	Y	M
N	O	I	P	I	C	I	N	U	M	R
F	C	L	T	Y	T	S	R	R	M	N
T	T	T	L	O	T	H	R	R	T	L
N	A	Y	N	M	C	A	L	D	A	S

5



Solução



RESPOSTAS

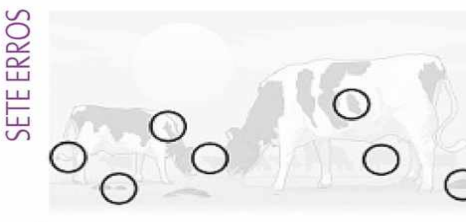
SUDOKU (1)

2	5	9	4	3	6	8	7	1
6	4	1	5	7	8	9	2	3
8	3	7	9	2	1	6	4	5
9	8	4	6	5	2	1	3	7
7	6	2	1	4	3	5	9	8
5	1	3	8	9	7	4	6	2
4	2	8	3	6	5	7	1	9
1	7	6	2	8	9	3	5	4
3	9	5	7	1	4	2	8	6

SUDOKU (2)

4	9	7	6	2	1	3	5	8
1	5	3	7	8	4	6	2	9
6	8	2	9	3	5	4	1	7
3	1	4	8	7	2	9	6	5
9	7	6	5	4	3	1	8	2
5	2	8	1	9	6	7	3	4
2	4	1	3	5	9	8	7	6
7	3	9	2	6	8	5	4	1
8	6	5	4	1	7	2	9	3

SETE ERROS







INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 6/4/2024

FREEPIK





RÓTULO É INCENTIVO À SAÚDE

56%
DOS CONSUMIDORES PERCEBERAM A NOVA ROTULAGEM

46%
DESISTIRAM DE COMPRAR PRODUTOS RICOS EM AÇÚCAR, SÓDIO OU GORDURAS SATURADAS

Nova rotulagem nutricional para alimentos processados e ultraprocessados, que alerta para altos teores de açúcar adicionado, gordura saturada e sódio, passou a ser obrigatória em outubro do ano passado

Silvia Andrade, de 43 anos, estava certa que o biscoito de polvilho era um alimento "inofensivo", leve e gostoso o bastante para as duas filhas pequenas, Kyara, de 9 anos, e Valenina, de 3. Mas qual não foi a sua surpresa da última vez em que foi ao supermercado e encontrou um rótulo preto na frente do produto com o alerta: "Alto em gordura saturada e sódio".

"Eu fiquei chocada", diz. "Existem coisas que você já sabe que tem açúcar ou sódio, mas com essa etiqueta dá impressão que tem muito mais. Ver essa indicação em produtos como biscoito de polvilho foi uma surpresa", afirma a administradora de empresas, que diz sentir certo "mal-estar" ao se deparar com a nova rotulagem. "Mas talvez seja mesmo essa a intenção: causar mal-estar para que a gente comece a se alimentar melhor."

A nova rotulagem nutricional para alimentos processados e ultraprocessados, que alerta para altos teores de açúcar adicionado, gordura saturada e sódio, passou a ser obrigatória em outubro do ano passado, depois de nove anos de debate entre Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), fabricantes e entidades da sociedade civil, como o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor).

A etiqueta padrão traz uma lupa preta, com a indicação "alto em", na parte frontal dos produtos, que também passam a apresentar uma tabela com a informação de nutrientes por 100 ml ou 100 g, para facilitar a comparação por parte do consumidor.

De acordo com pesquisa da consultoria Bain & Company, obtida com exclusividade pela Folha, 56% dos consumidores perceberam a nova rotulagem. Destes, 46% desistiram de comprar o produto ou pretendem reduzir o consumo. Outros 34% repensaram o consumo, mas ainda assim compraram. Para 20% dos que perceberam os selos, nada mudou.

A pesquisa ouviu 1.998 pessoas em novembro e tem margem de erro de 2,2%, com intervalo de confiança de 95%. Na divisão por faixa etária, quanto mais velho, mais disposto a abandonar o produto rotulado - resposta de 33% dos "boomers" (entre 60 e 68 anos), frente a 15% da "geração Z" (entre 14 e 27).

"O índice de 24% de pessoas que desistiram de comprar o produto é bastante expressivo, ainda mais considerando que a pesquisa foi realizada um mês depois do início da obrigatoriedade do novo selo", diz Daniela Carbinato, especialista nas práticas de bens de consumo, varejo e ESG da Bain.





INÊS 249

FREEPIK

SEGUNDO A PESQUISA, 56% DOS CONSUMIDORES PERCEBERAM A NOVA ROTULAGEM



34%

REPENSARAM O CONSUMO DESSES PRODUTOS



MUDANÇA NOS PRODUTOS

A filial brasileira da francesa Danone não quis que um dos seus produtos mais icônicos – a sobremesa láctea Danette, lançada em 1979 – corresse o risco de ficar fora da lista de compras. Em setembro do ano passado, pouco antes da nova rotulagem se tornar obrigatória, a companhia levou para as gôndolas uma nova versão do produto, com redução no teor de açúcar, para evitar a nova rotulagem.

"Foi uma pequena alteração, nada que impactasse o sabor do produto de forma significativa", diz o diretor de marketing da Danone Brasil, Marcelo Bronze. Uma equipe com cerca de 50 profissionais foi montada na filial brasileira para atender a regulação.

"Com a mudança de Danette, hoje 100% dos nossos iogurtes e sobremesas lácteas estão sem a lupa", diz o executivo, ressaltando que o brasileiro tem aumentado a demanda por produtos mais saudáveis.

Fabricar um alimento palatável que seja, ao mesmo tempo, saudável e livre de rótulos é o desafio da indústria alimentícia, diz Gustavo Bastos, vice-presidente jurídico e assuntos públicos da Nestlé Brasil. "Podemos, sim, produzir itens com cada vez menos açúcar, gordura e sódio. Mas a dúvida é se terá público para este tipo de produto", afirma o executivo, que também é presidente do conselho diretor da Abia (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos). "Uma redução substancial desses ingredientes afeta o sabor."

Segundo Bastos, a indústria está comprometida em buscar fórmulas mais equilibradas e alimentos mais funcionais. "Mas o interesse em cuidar da saúde começando pela alimentação não impede que o consumidor se permita momentos de indulgência", diz ele, referindo-se, por exemplo, ao consumo de chocolates e biscoitos recheados.

As empresas tiveram três anos para se adaptarem à nova regulação, entre 2020 e 2023. Mas em outubro do ano passado, às vésperas do início da obrigatoriedade, as indústrias pediram à Anvisa para ampliar o prazo para mudança na rotulagem até outubro de 2024, o que foi aceito pela agência. "O Idec contestou essa decisão na Justiça e ganhou, na metade de fevereiro", diz o advogado do instituto, Igor Britto. "Agora, as empresas que ainda não adotaram o rótulo têm 60 dias para isso."

Na opinião da nutricionista Mariana Ribeiro, analista de pesquisa do Idec, o sistema de lupa na identificação dos produtos representa um avanço para o mercado brasileiro. "As pessoas têm se mostrado surpresas com o alto teor de ingredientes nocivos à saúde em alimentos que elas consomem todos os dias", afirma. "Agora elas estão mais conscientes para evitar o que é ultraprocessado."

Um levantamento feito em parceria entre a Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), USP (Universidade de São Paulo) e Universidad de Santiago do Chile avaliou os impactos dos alimentos ultraprocessados sobre a saúde. Esse tipo de alimento, que contém substâncias como os corantes, conservantes e aromatizantes, foi responsável pela morte de 57 mil pessoas no Brasil, com base em dados de 2019. Para efeito de comparação, no mesmo ano, 45,5 mil pessoas foram assassinadas no Brasil, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde.

"Estudos como este comprovam o quanto uma alimentação inadequada, a partir do excesso de gordura, sal e açúcar, pode matar", diz a nutricionista Janine Coutinho, que trabalhou no Idec durante a discussão sobre a nova rotulagem. "A verdade é que os produtos industrializados, de maneira geral, são muito ruins. Do ponto de vista da saúde pública, os ultraprocessados não deveriam ser consumidos." **(Daniele Madureira/Folhapress)**

57 mil

PESSOAS MORRERAM NO BRASIL EM 2019 DEVIDO AO CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS



INÊS 249



Embora seja uma opção promissora, ela não é adequada para todos os pacientes ou condições

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Cirurgia minimamente invasiva: inovação que transforma vidas

Nos últimos anos, a ortopedia testemunhou uma revolução silenciosa com o avanço da cirurgia minimamente invasiva. Esse avanço tecnológico está redefinindo os padrões de tratamento ao oferecer aos pacientes uma recuperação mais rápida, menos dor pós-operatória e resultados estéticos superiores.

Ao contrário das técnicas convencionais que envolvem grandes incisões e dissecções extensas, a cirurgia minimamente invasiva utiliza incisões menores e instrumentação especializada, permitindo acesso preciso à área-alvo enquanto preserva os tecidos circundantes. Isso reduz significativamente o trauma cirúrgico e acelera a recuperação.

Um dos principais benefícios dessa abordagem é a redução do tempo de recuperação. Com menos danos aos tecidos e incisões menores, os pacientes experimentam menos dor pós-operatória e podem retomar suas atividades normais mais rapidamente. Além disso, a diminuição do tempo de internação hospitalar reduz os custos de saúde e alivia a pressão sobre os sistemas de saúde.

A cirurgia minimamente invasiva tem sido particularmente eficaz em procedimentos como a artroscopia, onde câmeras e instrumentos são inseridos através de pequenas incisões para diagnosticar e tratar problemas articulares. É comumente utilizada para lesões ligamentares, cartilaginosas e meniscais, entre outras condições, proporcionando excelentes resultados com mínima invasão.

NÃO É PARA TODOS

Embora seja uma opção promissora, é importante reconhecer que a cirurgia minimamente invasiva não é adequada para todos os pacientes ou condições. Em alguns casos, procedimentos mais tradicionais ainda podem ser necessários para obter os melhores resultados. Além disso, a curva de aprendizado para dominar essas técnicas pode ser íngreme, exigindo treinamento especializado e experiência.

À medida que a tecnologia continua a avançar e os cirurgiões se tornam mais proficientes em técnicas minimamente invasivas, podemos esperar ver uma expansão ainda maior de seu uso na ortopedia. Isso é uma

PIXABAY



excelente notícia para os pacientes, que podem se beneficiar de procedimentos mais seguros, menos invasivos e com tempos de recuperação mais curtos.

No entanto, é essencial que os pacientes sejam informados sobre todas as opções de tratamento disponíveis e trabalhem em estreita colaboração com seus médicos para determinar o melhor plano de cuidados para suas necessidades individuais. Com uma abordagem integrada e centrada no paciente, a cirurgia minimamente invasiva continuará a transformar vidas e moldar o futuro da ortopedia.

Quer saber mais sobre esse assunto? Acesse www.tiagobaumfeld.com.br











GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SURTO
Homem entra aos berros na PUC Minas ►►►



Para acessar: aponte o celular

CONSCIÊNCIA NEGRA

ANTROPÓLOGA E ESCRITORA GANHARÃO ESTÁTUAS NO PARQUE MUNICIPAL

Símbolos vão homenagear as belo-horizontinas Lélia Gonzalez e Carolina Maria de Jesus, intelectuais referências do movimento negro



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A



TEATRO FRANCISCO NUNES, FUNDADO EM 1950 E DESTAQUE DO PARQUE MUNICIPAL AMÉRICO RENNÉ GIANNETTI, RECEBERÁ OBRAS QUE HOMENAGEARÃO AS GRANDES ACADÊMICAS MINEIRAS



FERNANDA TUBAMOTO

As estátuas que vão homenagear a antropóloga belo-horizontina Lélia Gonzalez e Carolina Maria de Jesus, uma das primeiras e mais importantes escritoras negras do Brasil, já têm local definido para instalação. De acordo com uma das idealizadoras do projeto, anunciado em dezembro do ano passado, a deputada estadual Bella Gonçalves (Psol), as duas obras ficarão em frente ao Teatro Francisco Nunes, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, em posição de diálogo. "É uma indicação de troca entre mulheres negras, muito bonita e representativa, de fato", explica a deputada.

Segundo o artista das obras, Léo Santana – responsável por todas as estátuas do Circuito Literário de Belo Horizonte –, as duas estarão com livros nas mãos. Ele também conta que criou um cenário e uma narrativa para a localização das obras, pensando em como as pessoas as perceberão no Parque Municipal. "Minha preocupação era fazer uma interligação entre as duas, não deixar uma coisa isolada. Então, as planejei juntinhas. Imagine a cena: ambas estão olhando para o livro na mão da Carolina, então chega alguém em frente a elas e as chama. É esse momento que capturei. Logo, também é bom até para que as pessoas tirem fotos com elas", à reportagem do **Estado de Minas**.

AS HOMENAGEADAS

Considerada a primeira mulher negra a se dedicar aos estudos de raça e gênero no Brasil, a antropóloga belo-horizontina Lélia Gonzalez colocou a sua intelectualidade a serviço da luta das mulheres no Brasil e revolucionou o movimento negro. Já Carolina Maria de Jesus é tida como uma das pioneiras e mais importantes escritoras negras do Brasil. Autora de obras como "Quarto de despejo: diário de uma favelada", ela é mineira, natural de Sacramento, Região do Alto Parnaíba, e compartilhou a dura realidade de ser uma mulher negra, pobre e periférica. Sua primeira obra vendeu cerca de 3 milhões de livros em 16 idiomas.

Agora, ambas farão parte do Circuito Literário de Belo Horizonte, que já conta com esculturas dos escritores Carlos Drummond de Andrade, Henriqueta Lisboa, Pedro Nava, Roberto Drummond e Murilo Rubião – todas restauradas recentemente. As obras contam com sinalização interpretativa e conteúdo publicado em plataforma digital.

ACERVO EM



A EXPECTATIVA É DE QUE AS ESTÁTUAS QUE HOMENAGEIAM LÉLIA GONZALEZ E CAROLINA MARIA DE JESUS SEJAM INAUGURADAS EM JULHO

Na época do anúncio do projeto, as idealizadoras Bella Gonçalves, a jurista Jozeli Rosa, presidente do Psol BH, e Etiene Martins, pesquisadora das relações étnico-raciais – colunista no **Estado de Minas** – publicaram sobre a iniciativa em suas redes sociais. "Uma cidade repleta de estátuas que têm em comum serem todas de pessoas brancas, a maioria absoluta de homens brancos. [...] Belo Horizonte também é preta e nossa negritude pode e deve fazer parte desse enredo", escreveu Etiene em uma postagem no Instagram.

CIRCUITO LITERÁRIO E A RECUPERAÇÃO DAS OBRAS

Quando foi anunciada a restauração das obras, elas já apresentavam um histórico extenso de degradação. Em agosto de 2022, a estátua do escritor Roberto Drummond amanheceu pichada no domingo de Dia dos Pais; o poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade já estava sem a mão direita – guardada no prédio da Prefeitura – há anos; e a escultura de Henriqueta Lisboa teve as duas mãos arrancadas e os olhos tingidos de vermelho.

Todo o processo de recuperação das esculturas já existentes e as ações educativas contam com investimentos de cerca de R$ 200 mil por parte da PBH.

O escultor Léo Santana e a empresa Base Projetos desenvolveram um amplo planejamento que envolveu a remoção, recuperação e instalação das obras. As cinco esculturas passaram por minucioso e especializado processo de reparação, que demandou trabalho altamente especializado e detalhista. Ao todo, cerca de 11 profissionais - entre soldador, moldador, acabador, oxidadora, fundidor e escultor - participaram do processo.

Para Santana, é "sempre uma sorte" poder ser um dos realizadores do projeto. "Para mim, é o queijo e a goiabada, porque representar tantas pessoas da área cultural e isso se tornar um projeto me deixa lisonjeado. Eu sou muito feliz por integrar parte disso e faço tudo com o maior prazer, porque é algo grandioso", declara.

A expectativa, agora, é de que as estátuas sejam inauguradas em julho deste ano, quando se realiza o movimento Julho das Pretas, mês em que também se comemora o Dia da Mulher Afrolatino-americana, Afrocaribenha e da Diáspora (25/7).

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA TORNA-SE FERIADO NA CAPITAL

Belo Horizonte sancionou, ontem (5/4), lei que inclui o Dia Nacional de Zumbi e Dia da Consciência Negra no calendário de feriados municipais. A data é comemorada em 20 de novembro e, em dezembro de 2023, foi transformada em feriado nacional pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por meio da Lei Federal 14.759.

Na capital mineira, a data virou feriado municipal por meio do Projeto de Lei 798/23, de autoria da vereadora Iza Lourença (Psol) e do vereador Wagner Ferreira (PV). Através de nota, a assessoria do autor informou que a nova lei em BH complementa a norma federal, "contribuindo para esse movimento de resistência, luta contra o racismo e reparação à população negra pelos anos de escravidão". ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 6/4/2024

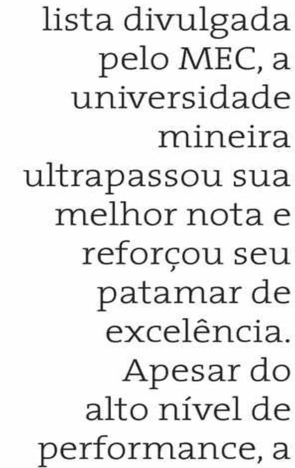
FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

RANKING DO INEP

UFMG SE CONSOLIDA COMO A MELHOR FEDERAL DO PAÍS

UNIVERSIDADE CAMINHA PARA COMPLETAR UM SÉCULO DE EXISTÊNCIA EM 2027





Primeira na lista divulgada pelo MEC, a universidade mineira ultrapassou sua melhor nota e reforçou seu patamar de excelência. Apesar do alto nível de performance, a entidade ainda luta em busca de recursos

JOANA GONTIJO, MARIANA COSTA, NARA FERREIRA* E WELLINGTON BARBOSA*

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) superou seu próprio Índice Geral de Cursos (IGC) e consolidou-se como a melhor federal do país pelo terceiro ano consecutivo, segundo o ranking "Indicadores de Qualidade da Educação Superior 2022", do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC). Na recente avaliação, a universidade alcançou o valor contínuo de 4,4167, o mais elevado entre todas as universidades federais do país, superior ao obtido pela própria em 2021, de 4,368.

A instituição mantém IGC máximo (cinco) desde 2007, quando o índice foi criado, e tem crescido continuamente. Ao todo, 1.998 instituições de educação superior públicas e privadas tiveram o IGC avaliado pelo Inep em 2022. Entre as instituições públicas federais, 94 das 111 avaliadas obtiveram IGC quatro ou cinco e nenhuma ficou nas faixas um e dois do indicador.

O número de instituições comunitárias nas faixas quatro e cinco passou de 31 para 39 entre 2018 e 2022. Já entre as privadas com fins lucrativos, que representam 53% (1.503) das avaliadas, aumentaram de 183 para 215 as instituições com IGC igual a quatro ou cinco, no mesmo período.

No restante do ranqueamento, a segunda posição ficou com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que teve uma nota de 4,4010. A terceira da lista foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com nota de 4,3140.

CURSOS AVALIADOS

Os cursos avaliados pelo Inep são das áreas de administração, administração pública, ciências contábeis, ciências econômicas, direito, jornalismo, psicologia, publicidade e propaganda, relações internacionais, secretariado executivo, serviço social, teologia e turismo.

Também foram avaliados os cursos superiores de tecnologia das áreas de comércio exterior, design de interiores, design gráfico, design de moda, gastronomia, gestão comercial, gestão da qualidade, gestão pública, gestão de recursos humanos, gestão financeira, logística, marketing e processos gerenciais.

MAIS ALUNOS, MENOS RECURSOS

A reitora da UFMG, Sandra Regina Goulart Almeida, comemora o primeiro lugar no ranking. "Essa é uma avaliação antiga do Inep e muito rigorosa também. Para nós, é uma grande satisfação podermos figurar, mais uma vez, como a melhor federal, pelo terceiro ano consecutivo", afirma.

Sandra Almeida ressalta que neste ano, a universidade aumentou a própria nota no índice. "O que aconteceu, desta vez, é que aumentamos a distância (para as outras instituições). Um detalhe muito importante, quando vemos a série histórica das notas do IGC, da UFMG, é que nosso indicador está aumentando a cada ano. Ele não está flutuando, está muito consistente. Ele não só tem se mantido, como tem melhorado a cada ano. Isso é que nos enche de satisfação. Estamos abrindo uma frente maior entre as outras universidades."

Além dos motivos para comemorar, a reitora cita os desafios que a posição da UFMG no topo do ranking impõe.





"É muito importante ocupar essa posição, mas é uma grande responsabilidade. Nosso grande desafio é a questão orçamentária, que precisa ser resolvida. Melhorou, ano passado tivemos uma boa recomposição orçamentária e esperamos que este ano continue"

Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora da UFMG



INÊS 249

EULER JUNIOR/EM/D.A. PRESS

"A universidade é tida como um patrimônio de Minas Gerais. A maioria dos pais quer que seus filhos passem no vestibular da federal"

José Osvaldo Saldanha Paulino
Professor emérito da UFMG

"É muito importante ocupar essa posição, mas é uma grande responsabilidade. Nosso grande desafio é a questão orçamentária, que precisa ser resolvida. Melhorou, ano passado tivemos uma boa recomposição orçamentária e esperamos que este ano continue", diz.

Ela conta que o orçamento este ano está um pouco menor em relação ao do ano passado, mas que o ministro da Educação já prometeu equacionar a situação e fazer a recomposição.

"Querendo ou não, isso impacta a qualidade da instituição. Os últimos anos, até 2022, foram os piores anos orçamentários da história da universidade. Fazemos milagre. Comparado com 15 anos atrás, quando tivemos a grande expansão das universidades federais, hoje estamos maiores, com 40% mais alunos e mais cursos. Estamos mais inclusivos, mais de 50% da nossa comunidade vem da escola pública. E com um orçamento igual ao de 2010. Esse é nosso grande desafio."

A reitora cita também custos com parque tecnológico, laboratórios que precisam ser mantidos, as bolsas para manter os estudantes, manutenção dos campi e assistência estudantil para os alunos que entram com dificuldades socioeconômicas.

"A universidade está caminhando para os seus 100 anos, em 2027. Temos que pensar na universidade que queremos para o futuro. Pensando nos cursos que vamos oferecer, estamos pensando em cursos novos, tornando os cursos mais flexibilizados, com mais interdisciplinaridade e trabalhando temas que são importantes para o nosso país", avalia a docente.

UFMG ANTES ERA UM BICO, DIZ PROFESSOR

José Osvaldo Saldanha Paulino tem 67 anos e a maior parte da vida dedicada à UFMG. Ingressou na universidade em 1975, como aluno do curso de engenharia elétrica e, logo depois de graduado, em 1980, começou a lecionar no mesmo curso, na disciplina de eletromagnetismo. É uma história comprida, como relata. Costuma brincar que sua vida mudou em dois momentos – a partir de quando passou a trabalhar como professor na universidade e com o casamento. "Tenho duas companheiras constantes nos últimos 45 anos. Minha esposa e a UFMG. Eu me sinto satisfeito em estar lá e continuar trabalhando mesmo depois de me aposentar", diz, ele que deixou a UFMG oficialmente durante a pandemia, mas continua atuando como professor voluntário e emérito, ainda no curso de engenharia elétrica.

Para José Osvaldo, o posto agora alcançado pela UFMG no ranking do Inep é resultado de muita persistência ao longo dos anos, com a profissionalização dos docentes e a determinação sobre a dedicação exclusiva deles à universidade. "Quando comecei, a maioria dos professores trabalhava em outras empresas e a UFMG era como um bico. Depois, isso mudou. Outro fator é o investimento na titulação dos professores a partir de 1980. À época, apenas um tinha doutorado e, hoje em dia, todos têm, a maior parte até no exterior", diz.

Com o tempo, muitos avanços. Também foram abertos cursos de pós-graduação em várias áreas, o que ajudou, como atribui José Osvaldo, com o melhor desempenho e a obtenção do novo título. Mais um aspecto, para ele, é a importância que a UFMG passou a ter junto à comunidade, e com o apoio dela. "A universidade é tida como um patrimônio de Minas Gerais. A maioria dos pais quer que seus filhos passem no vestibular da federal. Para chegar nessa posição no ranking, foi um processo de muito trabalho e um trabalho de muitos anos, com a contribuição de muita gente", comenta.

RELEVÂNCIA NA PESQUISA CIENTÍFICA

A universidade tem se destacado nos últimos anos pelo desenvolvimento e pesquisa de novas vacinas, com os mais altos padrões de qualidade. Vale destacar o trabalho do CTVacinas, que em 2022 obteve a certificação Boas Práticas de Laboratório (BPL), emitida pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

A SpiN-TEC, primeira vacina 100% brasileira, foi totalmente desenvolvida no CTVacinas e ganhou vários prêmios como imunizante contra a COVID-19, não somente no Brasil como também em competições envolvendo países da América Latina.

Até o final do ano passado, 64 de seus pesquisadores estavam listados em ranqueamentos dos cientistas mais influentes do mundo, inclusive pela Stanford University (EUA). No levantamento, a UFMG figurava em primeiro lugar entre as instituições federais e a quarta entre todas as brasileiras, depois apenas das estaduais paulistas.

O estudo também resultou em uma lista dos cientistas mais influentes ao longo da carreira. Nesse caso, a UFMG tem 46 pesquisadores classificados, aparecendo também entre as quatro universidades brasileiras mais bem posicionadas. ■

*Estagiários sob supervisão do subeditor Rafael Rocha


LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

CTVACINAS: DESENVOLVIMENTO DA SPIN-TEC, PRIMEIRA VACINA 100% BRASILEIRA CONTRA A COVID-19

PUC MINAS TAMBÉM SE DESTACA

A PUC Minas também alcançou alto desempenho no Índice Geral de Cursos (IGC), mantendo o conceito 4, em uma escala de avaliação que vai de 1 a 5. Dois cursos da instituição alcançaram a nota máxima: Relações Internacionais Campus Poços de Caldas e Tecnologia em Comércio Exterior, oferecido pela PUC Minas Virtual.

O QUE É O IGC

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é resultado da avaliação das universidades, faculdades e centros universitários e responde a dois critérios: à média das notas de cada curso do Conceito Preliminar de Curso (CPC) – o qual também é levantado pelo Inep – e os conceitos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).
O CPC também é a soma de diferentes variáveis: o Conceito Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) tem 20% do peso; a porcentagem de professores com mestrado ou doutorado corresponde a 30% da nota; a percepção do estudante sobre o curso que fez resulta em 15% do índice; e, por fim, o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que mede a evolução do aluno comparando a nota dele do Enem com a do Enade, tem 35% de peso no CPC.

A UNIVERSIDADE TAMBÉM SE DESTACA EM OUTROS RANKINGS

- Neste ano, a UFMG se tornou uma das sete melhores instituições de ensino superior da América Latina e uma das três melhores federais do Brasil, seguindo a métrica do Times Higher Education (THE).
- Em 2023, a instituição subiu na classificação geral da 20ª edição do QS World Universities Ranking. A Universidade aparece entre as 700 melhores no cenário global.
- Sessenta e quatro pesquisadores da UFMG são listados em ranqueamento dos cientistas mais influentes do mundo produzido na Stanford University (EUA) com dados da base Scopus, da editora Elsevier. A UFMG é a primeira universidade federal no ranqueamento e a quarta entre todas as brasileiras, depois das estaduais paulistas.
- Obteve 90% dos cursos de graduação avaliados com conceito máximo no Enade 2022.
- Na edição 2022 do Shangai: Ranking Acadêmico das Universidades de Classe Mundial (ARWU), a universidade manteve o bom desempenho de anos anteriores e ficou entre as 500 melhores universidades do mundo.





INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS



ALAGAMENTO NA AVENIDA BIAS FORTES, ESQUINA COM RUA SANTA CATARINA, MOSTRA FORÇA DA TEMPESTADE EM BH. TENDÊNCIA HOJE E AMANHÃ É DE ESTABILIDADE





APÓS PANCADAS, BH E MINAS TERÃO FIM DE SEMANA ESTÁVEL

MELISSA SOUZA* E LUIZ RIBEIRO

O final de semana em Belo Horizonte deve ser de tempo estável, com altas temperaturas e céu encoberto por nuvens. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a estabilidade ocorre devido a uma massa de ar quente que deve permanecer sob a capital até a semana que vem.

Hoje (6/4), o céu deve ficar claro a parcialmente nublado com baixa umidade. Na parte da tarde, a umidade relativa do ar mínima fica em torno de 35%. Segundo o Inmet, a temperatura mínima prevista é de 17°C e a máxima pode chegar a 30°C. Já amanhã (7/4), o dia deve ser de céu claro a parcialmente nublado com temperaturas semelhantes a de hoje. As temperaturas da capital permanecem iguais às de hoje.

Abril terá chuvas dentro da normalidade e temperaturas acima da média. No início de maio, a estiagem deve predominar

PANCADAS ALAGAM VIAS DA CAPITAL

Belo Horizonte foi atingida por uma forte chuva na tarde de ontem (5/4). De acordo com a Defesa Civil de BH, todas as regionais, exceto a do Barreiro, registraram pancadas a partir das 15h. O **Estado de Minas** flagrou, em diversos pontos da cidade, ruas alagadas, principalmente na Região Centro-Sul.

Na Avenida Bias Fortes, no cruzamento com a Rua Santa Catarina, a água chegou a cobrir o passeio da via. Já no bairro Cidade Jardim, na mesma região, a forte enxurrada ameaçou jogar motos no chão na Rua Teixeira Mendes. A força da chuva criou quedas d'água que ultrapassaram a metade da roda dos veículos estacionados.

No bairro Santa Efigênia, uma árvore caiu em decorrência das chuvas. O Corpo de Bombeiros atendeu a ocorrência na Rua Juiz Costa Val, altura do nº 195, local em que a árvore sofreu a queda e bloqueou a via de mão única, que impediu o trânsito no trecho. Na queda, ela atingiu um veículo estacionado, mas não houve vítimas.

A Defesa Civil emitiu um alerta de chuvas de até 50 mm válido até às 8h de ontem. Além disso, BH esteve sob alerta para risco de queda de granizo entre o período de 15h15 a 16h15, mas não registrou nenhuma ocorrência.



INÊS 249

35°C

TEMPERATURA MÁXIMA NAS REGIÕES NORTE, JEQUITINHONHA, VALE DO RIO DOCE E MUCURI

Em apenas três horas de ontem, a Região Centro-Sul registrou 37,4 mm de chuva. Até esta última sexta, a regional já marcou 98,8 mm, ultrapassando 20% do esperado para o mês de abril, que é de 82,3 mm. O Centro-Sul lidera o ranking do volume pluviométrico para o mês.

No entanto, a regional que contou com o maior volume pluviométrico na tarde de ontem foi a Nordeste, com 41,8 mm, o que representa 51% do esperado para todo o mês, neste curto espaço de três horas. As regiões Oeste, Leste e Norte também bateram um volume considerável, com 21,4 mm, 21,2 mm e 21,2 mm registrados, respectivamente.

SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

No restante do estado, as condições climáticas são favoráveis para a estabilidade do tempo devido a presença e intensificação de um sistema de alta pressão atmosférica. No entanto, o ar quente e carregado de umidade possibilita a ocorrência de pancadas de chuva isoladas no Noroeste e Norte mineiro, principalmente, à tarde e à noite. O céu tende a ser parcialmente nublado, com possibilidade de chuva isolada nas regiões do Triângulo, Alto Paranaíba e Central. Nas demais áreas não há previsão de chuva.

De acordo com o Inmet, a previsão para Minas Gerais é que abril tenha chuva dentro da normalidade e temperaturas ainda acima da média. No decorrer do mês, as chuvas devem reduzir gradualmente, de forma que no início de maio todo o estado já se encontre com a estação seca estabelecida.

Além disso, as manhãs mais frias e tardes com temperaturas mais elevadas, condição típica do outono, já podem ser vistas no estado. Isso porque, a temperatura máxima pode chegar a 35°C nas regiões Norte, Jequitinhonha, Vale do Rio Doce e Mucuri, enquanto a mínima pode ser de apenas 12°C no Sul de Minas, nos dois dias do final de semana.

CHUVA DEIXA PESSOAS ILHADAS

A forte chuva que caiu na noite da última quinta-feira (4/4) em Montes Claros, no Norte de Minas, causou alagamentos, desabamentos, quedas de árvores e deixou famílias ilhadas.

Ao todo, o Corpo de Bombeiros foi acionado para 45 ocorrências em diversos bairros, sendo os afetados os bairros Independência, São José, Santa Rita, Santos Reis e Distrito Industrial, principalmente. Os militares foram chamados 30 vezes para ocorrências de inundação e alagamento. Seis relacionadas a desabamento, outras seis a salvamento de pessoas em residências inundadas, duas referentes a corte de árvores e uma para salvamento de pessoa ilhada.

Seis equipes dos militares atuaram desentupindo bueiros obstruídos e ralos, retirando cidadãos do interior de residências e, com a utilização de equipamento apropriados, auxiliou na retirada da água do interior de várias casas.

No início da madrugada de ontem, mãe e três filhos ficaram ilhados dentro de casa devido a cheia de um rio em função da chuva repentina no bairro Distrito Industrial. Os bombeiros encontraram a rua de acesso à residência inundada e com forte correnteza. A casa ficou cercada pelas águas, com profundidade de 1,2 metros.

A família foi equipada com coletes salva-vidas e guiada pelos militares até local seguro. Todos foram resgatados e passam bem. Ainda de acordo com o Corpo de Bombeiros, houve atendimentos diversos de inundação. Cerca de dez pessoas ficaram desalojadas e acabaram encaminhadas para casas de parentes. Uma pessoa precisou ser conduzida, por terceiros, a uma Unidade Hospitalar.

Durante o temporal ocorrido em Montes Claros, no Norte de Minas, na noite da última quinta, em pouco mais duas horas foram registrados 69 milímetros de chuva - muito mais do que a média histórica pluviométrica do mês de abril na cidade - que é de 41,5 milímetros. A informação foi confirmada pela meteorologista Anete Fernandes, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). ■

* Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

12°C

TEMPERATURA MÍNIMA NO SUL DE MINAS HOJE E AMANHÃ

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS



A FORTE CHUVA QUE CAIU NA NOITE DA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA (4/4) EM MONTES CLAROS CASTIGOU A POPULAÇÃO, QUE SOFREU COM DANOS A VEÍCULOS, MÓVEIS E CERCAS RESIDENCIAIS





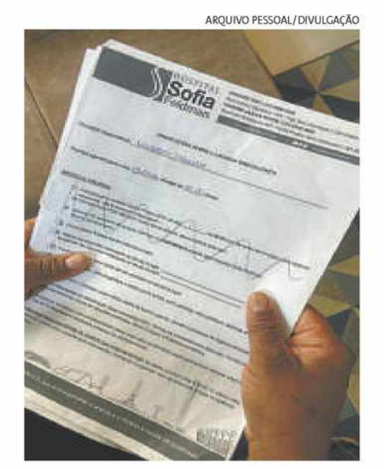
INÊS 249

FALHAS NA SAÚDE PÚBLICA

CIRURGIA DE URGÊNCIA É CANCELADA MINUTOS ANTES DO PROCEDIMENTO

A diarista Valquíria Martins esperou um ano para que uma operação fosse agendada, mas foi surpreendida ao ser informada, na sala do pré-operatório, que o procedimento não era realizado pelo Hospital Sofia Feldman

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



DOCUMENTO COM INFORMAÇÕES DO PRÉ-OPERATÓRIO DA DIARISTA TEVE CIRURGIA URGENTE CANCELADA NA VÉSPERA

LEANDRO COURI/EM



QUESTIONADO, HOSPITAL AFIRMOU QUE ESTUDA MEDIDAS PARA QUE O ERRO NÃO SE REPITA



"O caso foi um acontecimento pontual sem precedentes e o encaminhamento foi assistido por uma médica novata que não tinha conhecimento dos procedimentos realizados no local"



TRECHO DA NOTA DIVULGADA PELO HOSPITAL SOFIA FELDMAN

CLARA MARIZ

Imagine esperar um ano para ser submetida a uma cirurgia de urgência. Depois desse intervalo de tempo, o procedimento é agendado, mas, no ambulatório pré-operatório, o hospital afirma que a cirurgia será cancelada por não realizar o tipo de intervenção. Essa foi a saga vivida por uma paciente do Hospital Sofia Feldman, no Bairro Carlos Prates, na Região Noroeste de Belo Horizonte, na manhã da última quarta-feira (3/4). A diarista Valquíria Martins da Silva, de 44 anos, tem prolapso vaginal, também conhecido como "bexiga caída". Além do desconforto, ela sofre com dores e sangramentos.

Valquíria conta que foi encaminhada à unidade, que atende pelo Sistema Único de Saúde, em janeiro deste ano. Desde então, ela fez quatro consultas com médicos da unidade e um risco cirúrgico, que atestou que ela estava apta ao procedimento. Em 28 de março a operação foi marcada para a quarta-feira desta semana.

Em entrevista ao **Estado de Minas**, a paciente relatou que foi instruída a chegar ao hospital às 6h. Na unidade, foi atendida na recepção, assinou um documento com informações do procedimento e foi encaminhada para a sala de pré-operatório, onde colocaram um acesso.

"Fiquei nessa sala em torno de uma hora e meia aguardando junto com outras pacientes. Uma médica fez perguntas para cada uma e, quando ela se aproximou, me perguntou qual era o tipo de cirurgia que eu ia fazer. Falei para ela sobre a cirurgia agendada e ela me disse que eu não estava no mapa de cirurgia do dia. De repente me chamaram, e a médica falou que a cirurgia não poderia ser realizada porque o médico não estava presente e houve um erro no agendamento da cirurgia", conta a diarista.

De acordo com Valquíria, inicialmente ela foi informada também que a unidade não havia adquirido o material necessário para o procedimento. Em seguida, conta ela, a unidade afirmou não efetuar o tipo de procedimento que ela precisava.

"Foi uma falta de respeito. Eles tinham meu contato, por que não avisaram antes? Eles me deixaram fazer quatro consultas, fazer o risco cirúrgico, marcar a cirurgia e chegar lá para avisarem. Se eles tivessem me barrado logo no início, eu ainda ia entender. Mas me deixaram fazer o processo todo", desabafa.

ADVOGADA VAI ACIONAR A JUSTIÇA

Valquíria mora em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde foi diagnosticada e recebeu a notícia de que, devido ao avançado estado da condição, teria que fazer uma cirurgia de urgência. Ela relata que a primeira consulta foi há cerca de um ano e meio. Por não ter a estrutura necessária, a Secretaria Municipal de Saúde da cidade encaminhou a paciente primeiro para Lagoa Santa. No entanto, foi informada que o médico indicado não realizava o procedimento. Então, ela foi direcionada ao Hospital Sofia Feldman.

Para Vanessa Almeida de Souza Firmino, advogada da paciente, houve uma sucessão de erros que resultaram na situação de Valquíria. A representante afirma que vai acionar a Justiça com uma "ação de obrigação de fazer", para obrigar o município de Sabará a oferecer o tratamento na rede pública ou privada de saúde.

"Foram vários erros, foram erros consecutivos. Primeiro, o município de Sabará a encaminhou para Lagoa Santa, lá foi verificado que a cirurgia não seria feita. Como é um caso de urgência, o médico de lá, que é conveniado à administração municipal, a encaminhou para o Sofia Feldman", explica.

Questionado pela reportagem, o Hospital Sofia Feldman afirmou que o caso foi um "acontecimento pontual sem precedentes". De acordo com a instituição, o encaminhamento foi assistido por uma médica "novata" que não tinha conhecimento dos procedimentos realizados no local. "No entanto, assim mesmo, todo o caso está sendo repassado com as equipes envolvidas, que vão estudar mecanismos que possam impedir que eventos desta natureza voltem a ocorrer." Já a Prefeitura de Sabará não respondeu às indagações da reportagem. Enquanto isso, a diarista não tem previsão de quando a cirurgia será realizada. ■



INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024 - FRACASSADA

A Prefeitura Municipal de Itinga/MG torna público para quantos possam interessar que o Processo nº 025/2024 - Concorrência Eletrônica nº 002/2024 tornou-se fracassado. Objeto: Contratação de Empresa do Ramo de Engenharia para Execução de Obra de Pavimentação de Vias Públicas na Comunidade Pasmado e Distrito Taquaral de Minas, considerando a inabilitação de todas as empresas participantes do certame.

Itinga/MG, 05 de abril de 2024
Roberto Barbosa Amorim
Assessor Especial de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG
REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024

Prefeitura Municipal de Itinga/MG torna público para quantos possam interessar a Revogação do Processo nº 023/2024, Pregão Eletrônico nº 07/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de serviços com veículos médios e pesados; com condutor, fornecimento de combustível e manutenção preventiva e corretiva, para atendimento às diversas Secretarias do Município no âmbito do Município, considerando que fora constatado de que os serviços em questão não são mais necessários e não há demanda suficiente para respectiva Contratação, tornou-se inconveniente e impraticável a continuidade do Processo Licitatório, conforme Termo de Revogação.

Itinga/MG, 05 de abril de 2024
Roberto Barbosa Amorim
Assessor Especial de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024

Aviso de Licitação. Concorrência Eletrônica nº 01/2024, PAL Nº 017/2024. Objeto: Contratação de Empresa de engenharia/arquitetura para construção de passagens molhadas (drenagem) e bueiro na estrada da Lagoa Ezequiel no Município de Berilo/MG, conforme Projeto Básico, em cumprimento à Emenda nº 99901. Abertura das propostas: 23 de abril às 08h30min no site: www.licitardigital.com.br. Mais informações poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacao@berilo.mg.gov.br, no site: www.berilo.mg.gov.br, pelo telefone: (33) 9 9707-6277 ou diretamente no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Berilo/MG, na Praça Doutor Antônio Carlos, nº 85, Centro.

Berilo, 05 de abril de 2024
Flávia Ferreira das Neves Amaral - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
ALTERAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2024

Errata. A Prefeitura de Papagaios/MG comunica que a data de abertura do Processo Licitatório nº 029/2024 - Concorrência Eletrônica nº 003/2024 sofreu Alteração. Nova Data de Abertura: 12/04/2024 às 09h00min. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo Tel.: (37) 3274-1260.
Geovanna de Souza Teixeira - Agente de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO - CONTINUAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA: CONCORRÊNCIA Nº 001/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 024/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que, considerando a necessidade de suspensão da sessão pública do dia 02/04/2024 para realização de diligência, continuará com o certame no dia 10/04/2024 às 10h00min, franqueando aos presentes vista aos documentos anexados pela empresa. Rio Pomba-MG, 05 de abril de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 063/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **Contratação do serviço de aplicação de herbicida orgânico para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento.** Data da sessão pública: 29/04/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba-MG, 05 de abril de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - TERMO DE SUSPENSÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 056/2024 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que, por motivo de conveniência para a Administração Pública Municipal, considerando a necessidade de maior prazo para análise do pedido de impugnação ao Edital, realizará a **SUSPENSÃO SINE DIE** do recebimento de documentação das empresas interessadas. Em caso de eventuais dúvidas ou solicitação de esclarecimentos, poderão ser efetuadas através do endereço eletrônico: licitacaopmrp@gmail.com ou no telefone (32) 3571-5359. Rio Pomba-MG, 03 de abril de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000090/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000007/2024: O Município de Extrema, através da Comissão de Contratação, torna público que fará realizar às 09:00 horas do dia 22 de abril de 2024, por meio eletrônico no site www.ammlicita.org.br a habilitação para o Processo Licitatório nº 000090/2024 na modalidade Concorrência Eletrônica nº 000007/2024, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE NOVO ACESSO RODOVIÁRIO NO KM 944+900m PISTA SUL, DA BR-381 RODOVIA FERNÃO DIAS, MUNICÍPIO DE EXTREMA - MG.. Mais informações, através do endereço eletrônico-Licitações do Executivos Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 05 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Mercês torna público que realizará através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua São José, nº 120, Caxangá, nesta cidade de Mercês/MG, Licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, para Registro de Preços para aquisição de material médico hospitalar para a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Mercês/MG. Abertura da sessão pública: 09h00min do dia 18 de abril de 2024. Informações: das 08h00min às 17h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (32) 99159-0112. Edital: www.licitanet.com.br.

Mercês, 05 de abril de 2024
Wanderlucio Barbosa
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
ERRATA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica que no Processo Licitatório nº 134/2023, Concorrência Eletrônica nº 01/2024 para pavimentação e revitalização de vias no Município de Papagaios/MG, conforme projeto e planilhas e Contrato de Repasse 920291/2021/MCIDADES/CAIXA, onde se lê: Processo Licitatório nº 134/2023, Concorrência Eletrônica nº 01/2024; leia-se Processo Licitatório nº 003/2024, Concorrência Eletrônica nº 01/2024. Informações no site: www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260.
Geovanna Souza Teixeira - Agente Contratação

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 147/2023 - PE SRP 038/2023. OBJETO: MEDICAMENTOS. A Autoridade Superior, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados o CANCELAMENTO dos lotes 46, 47,100,123,127, 134, 138 e 142, conforme justificativa da Secretaria Municipal de Saúde. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Marcos Vinicius de Souza Lima. Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 274/2023 – PE 083/2023. JULGAMENTO DO RECURSO. A Autoridade Superior, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados a decisão que JULGOU IMPROCEDENTE o recurso apresentado pela Empresa AIMARA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Marcos Vinicius de Souza Lima. Secretário Mun. de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ - MG
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 03/2024. O Município de São Brás do Suaçuí, MG, torna público que fará realizar uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico, no dia 18/04/2024, às 09 horas, por meio do endereço de acesso http://saobrasdosuacui.pregaonet.com.br, visando a contratação de pessoa jurídica para fornecimento de mobiliário, material permanente e utensílios de cama, mesa e banho para manutenção do Centro Municipal de Educação Infantil "Criança Feliz" e da Escola Municipal "Amélia d'Anunciação Pyramo", ambos pertencentes à Secretaria de Educação do Município de São Brás do Suaçuí/MG. Cópia do Edital disponível no site www.saobrasdosuacui.mg.gov.br e mais informações pelo telefone (31) 3738-1570. São Brás do Suaçuí, 05 de abril de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ - MG
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 04/2024. O Município de São Brás do Suaçuí, MG, torna público que fará realizar uma licitação na modalidade Pregão Eletrônico para registro de Preços, no dia 19/04/2024, às 09 horas, por meio do endereço de acesso http://saobrasdosuacui.pregaonet.com.br, visando a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de impressão de material gráfico para atender as necessidades das Secretarias e Setores da Prefeitura Municipal de São Brás do Suaçuí/MG. Cópia do Edital disponível no site www.saobrasdosuacui.mg.gov.br e mais informações pelo telefone (31) 3738-1570. São Brás do Suaçuí, 05 de abril de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 012/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital da Concorrência Pública nº 012/2024, Processo Administrativo nº 047/2024, que tem por objeto a contratação de serviços de engenharia ou arquitetura e urbanismo, para execução das obras de reforma da Praça na Avenida Brasil no Bairro Ana Rita, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas nos anexos do edital. Abertura: 22/04/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes e www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 05 de abril de 2024. Sérgio Martins Cruz - Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
CHAMAMENTO PÚBLICO POR CREDENCIAMENTO Nº 07/2024 - REPUBLICA AVISO DE LICITAÇÃO

Torna público que realizará no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Procedimento Auxiliar de Credenciamento, com o seguinte Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços diversos de manutenção predial para atender à Administração Pública Municipal, até 31 de dezembro de 2024. Abertura de propostas e início da sessão pública: 30/04/2024 às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei nº 14.133/2021. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3321-0029.
Leonardo Guedes Souza Correia
Agente de Contratação do Município de Conceição das Alagoas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL E ELETRÔNICA DO SINDICATO DOS PROFESSORES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DE BELO HORIZONTE, MONTES CLAROS E OURO BRANCO – APUBHUFMG+

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco – APUBH, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ nº 21.853.775/0001-80, com sede na Rua Artur Itabirano, nº 70, bairro São José/Pampulha, Belo Horizonte - MG, CEP 31275-020, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca toda a categoria de docentes ativos e inativos de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco para a realização de Assembleia Geral Extraordinária Presencial e Eletrônica, sendo neste último formato exclusivamente para os docentes vinculado(a)s ao campus de Montes Claros, Ouro Branco e aposentado(a)s, nos termos do art. 21 do Estatuto, a ser realizada no dia 11/04/2024 (quinta-feira) às 11h, em primeira convocação, e às 11h30, em segunda e última convocação, com qualquer número de presença. A Assembleia Presencial será realizada no auditório A102 do CAD2 da UFMG. A votação presencial e eletrônica ocorrerá com apreciação e deliberação da seguinte pauta: 1. Informes gerais. Informes das Unidades. 2. Deliberação sobre deflagração de greve dos professores e professoras da UFMG a partir do dia 15/04/2024. O período de debate será após o término da apresentação de cada ponto da pauta. O link de acesso à sala virtual da Assembleia será informado aos docentes cujo acesso virtual tenha sido franqueado pelos meios de comunicação do sindicato. Belo Horizonte, 06 de abril de 2024.



CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS





INÊS 249

CITAÇÃO EM RECLAMAÇÃO DE DEPENDÊNCIA E ACORDO COM G.L.c.119 (§) 39M

Registro No. PL24A0069SJ

Commonwealth of Massachusetts Tribunal de Primeira Instância e Vara de Família

Alice Montuan de Andrade, Requerente
v.
Alex Bento De Andrade, Reu "Pai"

Corte de Sucessões e Vara de Família de Plymouth

Re "Mae"
Se aplicável,

Para o Réu acima citado:
Você devera comparecer a **Corte de Sucessões e Vara de Família de Plymouth** para una audiência sobre esta Reclamação de Dependência de Acordo G.L.c. 119 (§) 39M.
Informações sobre a audiência:

Ação
Data: 14 de Maio de 2024
Horário: 11:00 AM
Local: Corte de Sucessões e Vara de Família Brockton, Massachusetts
Você está sendo convocado e obrigado a servir.
Alice Montuan de Andrade
No seguinte endereço:
10 Scholl St Apt 9
Marshfield, MA 02050

Sua resposta a esta reclamação, se houver, deve ser realizada no prazo de 7 dias após o recebimento desta intimação. Você também deve apresentar a sua resposta a presente reclamação no escritório de **Registro deste Tribunal, na Vara de Família e Sucessões de Plymouth**, tanto entre a realização do serviço por meio do reclamante ou do advogado do reclamante, dentro do prazo estabelecido.

Data: 21 de Março, 2024.

MENDES JÚNIOR ENGENHARIA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 17.162.082/0001-73 - NIRE 31300056392

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM 30 DE ABRIL DE 2024

Convidamos os senhores acionistas da Companhia, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404/76 e art. 13, f, do Estatuto Social, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, de modo exclusivamente presencial, a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, às 9:30h, na sede social, na Avenida João Pinheiro, 39, 15º andar, Bairro Boa Viagem, em Belo Horizonte - MG, a fim de deliberarem sobre as matérias a seguir relacionadas: **a)** deliberar sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023; **b)** deliberar sobre a alocação do prejuízo do exercício à conta de Prejuízos Acumulados; **c)** fixar o montante global da remuneração dos administradores; e **d)** deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal e, caso seja instalado, eleger os seus membros e respectivos suplentes para o mandato a se encerrar na data de realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 2025. **Instruções Gerais: 1.** Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede e no site da Companhia (www.mendesjuniorengenharia.com.br), como também no site da CVM (www.cvm.org.br), os documentos relativos à Ordem do Dia. **2.** Os mandatos de representação na Assembleia Geral deverão ser depositados no endereço de sua realização, citado no preâmbulo deste Edital, com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da realização da Assembleia. **3.** O acionista que desejar participar da referida Assembleia Geral deverá atender aos preceitos do artigo 126 da Lei 6.404/76, apresentando os comprovantes de titularidade das ações antes da data da realização desta. Belo Horizonte, 05 de abril de 2024. Eugênio José Bocchese Mendes – Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERDELÂNDIA/MG

PROCESSO Nº. 00006/2.024
DISPENSA Nº. 00001/2.024
CHAMADA PÚBLICA Nº. 00001/2.024

O Município de Verdelândia-MG torna público aos interessados, que se encontra aberto credenciamento para **Aquisição de Gêneros Alimentícios para Merenda Escolar provenientes da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE para a Secretaria Municipal de Educação.** O prazo de credenciamento é a partir da data da publicação do presente extrato até quando perdurar o interesse da administração, sendo regido pelas especificações constantes do edital e seus anexos, o qual se encontra disponível no site: www.verdelandia.mg.gov.br, podendo também ser adquirido junto ao Departamento de Licitações e Contratos, Avenida Renato Azeredo nº. 2.001, Centro, Verdelândia-MG, Prédio da Prefeitura, de segunda à sexta feira, sendo dia útil, no horário de 07:30 às 13:00 horas, onde também serão recebidos os envelopes de habilitação e proposta. Verdelândia-MG, 05 de Abril de 2.024. Drayko Mendes Silva, Agente de Contratação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado da Concorrência Eletrônica nº 007/2024, Processo Administrativo nº 025/2024, que tem por objeto a contratação de serviços de engenharia ou arquitetura e urbanismo, para execução das obras de pavimentação, drenagem pluvial e iluminação das ruas internas do Cemitério Jardim da Saudade, no Município de Timóteo/MG, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas nos anexos do edital. Empresa vencedora: Predileta Construções e Serviços LTDA, pelo valor de R$ 1.024.900,00(Um milhão, vinte e quatro mil e novecentos reais). A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, poderão ser visualizados no www.compras.gov.brTimóteo, 04 de abril de 2024. Sérgio Martins Cruz. Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA/MG
INTERESSE EM ADERIR À ATA
DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 026-01/2023

Aviso de Licitação P.A.L. Nº 05/2024 ADESÃO 02/2024. Torna Público O interesse em Aderir à Ata de Registro de Preços nº 026-01/2023, Gerenciado - Prefeitura Municipal de Monte Formoso Oriunda do Pregão Presencial nº 046/2023, Processo Administrativo nº 026/2023, cujo Objeto é a Contratação de Empresa para fornecimento, remoção instalação e manutenção de ar-condicionado para atender às demandas do Município, O valor total pretendido para adesão é de R$ 382.778,40. Fornecedor: Teto Solar Engenharia e Tecnologia Limitada, inscrita no CNPJ 34.281.215/0001-40. Responsável: Joao Paulo Batista de Souza - Prefeito Municipal.



Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o QR CODE ao lado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 006/24

Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 019/24. Objeto: Aquisição de material de construção e afins. Abertura: 18/04/2024 às 08h00min. Mais informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 023/24

Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 039/24. Objeto: Aquisição de madeiras (pranchão). Abertura: 18/04/2024 às 10h00min. Mais informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 025/24

Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 041/24. Objeto: Aquisição de material para pavimentação e afins (tubo de concreto). Abertura: 18/04/2024 às 11h00min. Mais informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 038/24

Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 022/24. Objeto: Aquisição de impressora térmica para etiquetas. Abertura: 18/04/2024 às 12h00min. Mais informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERDELÂNDIA/MG

PROCESSO LICITATORIO Nº. 00007/2.024
INEXIGIBILIDADE POR CREDENCIAMENTO Nº. 000003/2.024

O Município de Verdelândia-MG torna público aos interessados, que se encontra aberto credenciamento para O **Credenciamento de pessoa juridica para prestação de moldagem de confecções e instalações de prótese dentaria, incluindo mão de obra e material junto ao serviço de odontologia, mediante preços na tabela SUS, para atender as necessidades da secretaria municipal de Saúde do municipio de verdelândia/MG.** O prazo de credenciamento é a partir da data da publicação do presente extrato até quando perdurar o interesse da administração, sendo regido pelas especificações constantes do edital e seus anexos, o qual se encontra disponível no site: www.verdelandia.mg.gov.br, podendo também ser adquirido junto ao Departamento de Licitações e Contratos, Avenida Renato Azeredo nº. 2.001, Centro, Verdelândia-MG, Prédio da Prefeitura, de segunda à sexta feira, sendo dia útil, no horário de 07:30 às 13:00 horas, onde também serão recebidos os envelopes de habilitação e proposta. Verdelândia-MG, 05 de Abril de 2.024. Drayko Mendes Silva, Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE INTENÇÃO DE CONTRATAR - DISPENSA ELETRÔNICA Nº 007/2024 – O Município de Timóteo torna pública a Dispensa Eletrônica nº 007/2024, Processo Administrativo nº 041/2024, que tem por objeto a prestação de serviços para ensaios de proficiência em laboratórios clínicos, visando manter o padrão do controle de qualidade do Laboratório de Análises Clínicas da Secretaria Municipal de Saúde e Qualidade de Vida. Abertura: 11/04/2024, horário da fase de lances: 08h às 14h no site www.comprasgov.br. Os anexos encontram-se à disposição dos interessados no site http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou no www.comprasgov.br - Portal Nacional de Contratações Públicas. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: compastimoteo@gmail.com Timóteo, 04 de abril de 2024. Ana Paula Rodrigues Campos da Silva – Secretária Municipal de Saúde e Qualidade de Vida

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024. Aviso de Licitação. Tipo: Menor Preço Global. Objeto: Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços de plantão médico e todo setor administrativo no PAM - Pronto Atendimento Municipal, segundo critérios e condições estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I do Edital. Data de entrega das propostas: Até 22/04/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMlicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações: (35) 3851-0314.



PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CONVOCAÇÃO DE PROPOSTAS DE PREÇOS

A Prefeitura Municipal de Aimorés/MG convoca possíveis interessados a apresentar propostas de preços/orçamentos para Contratação de Empresa técnica especializada com Profissional(is) técnico(s) habilitados para a realização de perícia/estudo técnico/avaliação profunda e atual das áreas de risco alto e muito alto do Município de Aimorés/MG (zona urbana e rural), com o acompanhamento permanente da situação dessas localidades para atendimento aos requisitos do Processo n º 5002595-11.2023.8.13.0011 TJMG - 1ª INSTÂNCIA - Comarca de Aimorés. Devendo ser encaminhadas para e-mail: licitacao@aimores.mg.gov.br. A/C Depto. de Licitação. Mais informações: https://www.aimores.mg.gov.br/detalhe-da-licitacao/info/cota-5-2024/51174, Secretaria de Obras: tel.: (33) 3267-2288, e-mail: obras@aimores.mg.gov.br. Prazo limite para envio: 12/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
EXTRATO DE CONTRATO Nº 207/2024

O Município de Aimorés/MG, torna público o Extrato de Contrato nº 207/2024 - Contratante: Município de Aimorés/MG. Contratado: Márcia Regina Pires Ramires Garcia de Souza. CNPJ: 20.882.291/0001-04. Objeto: Prestação de serviços técnicos especializados de consultoria em gestão, assessoria, treinamento e capacitação, aos gestores e atores na área de convênios, com fundamento no Artigo 74, Inciso III, Alíneas "c e f", da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021" – MG. Valor: R$ 79.800,00 (setenta e nove mil e oitocentos reais), dividido em 12 (doze) parcelas mensais de R$ 6.650,00 (seis mil, seiscentos e cinquenta reais). Data da Assinatura: 04/04/2024. Vigência: 04/04/2025. Aimorés/MG, 05/04/2024. Marcelo Marques - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 001/23

O Município de Aimorés/MG, torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21. Concorrência nº 001/23, Processo nº 119/23. Objeto: Contratação de Empresa técnica especializada em engenharia para prestação de serviços de drenagem no cruzamento da Rua José Fava Gianetti com a Rua Amélio Neves, localizadas no Bairro Sossego, na Sede do Município de Aimorés/MG, incluindo mão de obra e materiais. Abertura: 22/04/2024 às 08h00min. Mais informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 006/24

O Município de Aimorés/MG, torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21. Concorrência nº 006/24, Processo nº 008/24. Objeto: Contratação de Empresa técnica especializada em engenharia para execução de obra de construção do Posto de Saúde, localizado no Distrito de Tabaúna, Município de Aimorés/MG, incluindo mão de obra e materiais. Abertura: 22/04/2024 às 10h00min. Mais informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 007/24

O Município de Aimorés/MG, torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21. Concorrência nº 007/24, Processo nº 009/24. Objeto: Contratação de Empresa técnica especializada em engenharia para prestação de serviços de drenagem na Rua Aloys Benz, localizada no Distrito Industrial, na Sede do Município de Aimorés/MG, incluindo mão de obra e materiais. Abertura: 22/04/2024 às 12h00min. Mais informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIACA
DISPENSA FÍSICA Nº 05/2024

Aviso de Dispensa Física nº 05/2024, com base no Art. nº 75, Inciso I da Lei nº 14.133/2021. A Câmara Municipal de Acaiaca, em conformidade com Art. 75, Inciso I da Lei Federal nº 14.133/2021, torna público aos interessados que a administração pretende realizar a Contratação de Pessoa Física ou Jurídica especializada em serviços técnicos de engenharia ou arquitetura para elaboração e execução de projetos de reforma e ampliação do Prédio Sede Câmara Municipal de Acaiaca/MG, Acompanhamento e Fiscalização da obra, podendo eventuais interessados apresentarem Proposta de Preços no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar desta Publicação, oportunidade em que a administração escolherá a mais vantajosa. Data de início de recebimento das propostas de preços: 09/04/2024 às 09h00min. Data fim de recebimento das propostas de preços: 12/04/2024 às 09h00min. Sessão pública: 12/04/2024 às 09h00min. Valor Global estimado: R$ 69.585,00. A proposta de Preços deverá ser entregue no Setor de Licitação da Câmara Municipal de Acaiaca/MG, sito à Praça Tancredo Neves, nº 36, Centro, Acaiaca/MG, CEP 35.438-000, ou encaminhada pelo e-mail: legislativoacaiaca@gmail.com, até a data e horário limite previsto. O Edital/Termo de Referência da Dispensa estará disponível no site oficial da Câmara. https://www.camaraacaiaca.mg.gov.br/diario-eletronico. Outras informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, no horário das 08h00min às 16h00min de segunda a sexta-feira.

Acaiaca/MG, 08 de abril de 2024
Alessandra de Souza L Rocha
Membro da Equipe de Apoio

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDIGÃO/MG
INEXIGIBILIDADE Nº 04/2024

Prefeitura Municipal de Perdigão/MG torna público a abertura do Processo Licitatório nº 23/2024, Inexigibilidade nº 04/2024, Chamada Pública nº 01/2024. Objeto: Chamada Pública visando a seleção de Empresa do ramo da construção civil apta a celebrar contrato com a Caixa Econômica Federal - CEF, interessada na produção de no mínimo 66 (sessenta e seis) unidades habitacionais de interesse social, através da apresentação de projeto e construção no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, com vistas a atender famílias de baixa renda do Município de Perdigão. Entrega dos Envelopes: 25/04/2024 às 09h00min. Mais informações pelo e-mail: licitacao@perdigao.mg.gov.br ou website: https://perdigao.mg.gov.br/arquivo/licitacoes.

Perdigão/MG, 08 de abril de 2024
Julio Dimas Tavares de Souza
Agente de Contratações

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETÔNICO.SRP. nº 13/2024. Será realizado no dia 19/04/2024 às 09:00h o Processo nº 021/2024, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de combustíveis e arla-32(agente redutor líquido automotivo), destinado ao abastecimento da frota de veículos e máquinas da Prefeitura Municipal de Coromandel. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 05 de abril de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUANIL/MG

AVISO DE LICITAÇÃO: INEXIGIBILIDADE 002/2024 – Credenciamento 001/2024 Objeto: Objeto: Credenciamento de pessoas juridicas para prestação de serviços de exames laboratoriais da tabela sus destinados aos pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Aguanil. Recebimento das propostas e documentos do 10 de abril de 2024 até o dia 31 de dezembro de 2024. Informações completas com a Equipe de Contratação – Tel.: 35 38341297, no horário de 09h00min as 16h00min, ou no e-mail: licitacao@aguanil.mg.gov.br. O Edital pode ser obtido na integra no site: www.aguanil.mg.gov.br.

INÊS 249



DECISÕES PELO PAÍS

TEM TORCIDA DE OLHO NA TAÇA

Uma das finais de campeonatos estaduais mais esperadas, o confronto entre Grêmio e Juventude, hoje, na arena do tricolor, define o campeão do Gauchão


ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 31/5/23


TIME DE RENATO PORTALUPPI PRECISA VENCER O JUVENTUDE PARA COMEMORAR O TÍTULO. NOVO EMPATE NO JOGO DA VOLTA LEVA A DECISÃO PARA OS PÊNALTIS

O futebol mineiro só conhecerá seu campeão de 2024 amanhã, mas em outros estados já haverá torcida comemorando hoje. Algumas das principais regiões brasileiras definem quem levanta a taça até esta noite.

No Campeonato Gaúcho, Grêmio e Juventude fazem o segundo jogo da decisão a partir das 16h30, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. As equipes empataram por 0 a 0 no jogo de ida no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. Em caso de nova igualdade no placar, o título será decidido na disputa por pênaltis.

O Grêmio chegou para o mata-mata no estadual depois de ficar com a segunda melhor campanha da primeira fase, atrás somente do Internacional. A equipe comandada por Renato Portaluppi passou pelo Brasil de Pelotas nas quartas e pelo Caxias nas semifinais. Já o Juventude se classificou na primeira fase na quinta colocação. A equipe treinada por Roger Machado passou pelo Guarany de Bagé e Internacional antes de chegar à decisão.

O time de Caxias do Sul vai em busca do segundo título estadual de sua história, a única taça foi conquistada em 1998, há 26 anos. Já o Tricolor Imortal tenta a 43ª conquista, a sétima seguida, se aproximando ainda mais do rival Inter, que soma 45 títulos.

Também às 16h30, o Sport recebe o Náutico na Arena Pernambuco, tendo a vantagem de ter feito 2 a 0 no jogo de ida, partida que ficou marcada por uma briga entre torcedores do Náutico com policiais e a invasão do gramado duas vezes pelo mesmo torcedor. Com isso, o Leão da Ilha pode até perder por até um gol de diferença.

Em Santa Catarina, Criciúma e Brusque se enfrentam também às 16h30, no Heriberto Hülse, em Criciúma. O Tigre levou a melhor na primeira partida e venceu por 2 a 1 no Gigantão das Avenidas, em Itajaí. Assim, o Criciúma, atual campeão, joga pelo empate para conquistar o bi.

Às 16h40, o Fortaleza busca o hexa diante do Ceará, que tenta garantir a 46ª taça do torneio. No jogo de ida, as equipes ficaram no 0 a 0 e um novo empate na partida da volta leva a decisão para as penalidades. O palco da final é o Castelão. Já às 17h, Athletico-PR e Maringá decidem, na Arena da Baixada, que será campeão paranaense. A equipe da casa tem a vantagem do empate por ter vencido a partida de ida por 1 a 0.

SÉRIE B

A CBF e os clubes resolveram o impasse da transmissão da Série B do Campeonato Brasileiro. Três propostas foram aceitas e Globo, Canal Goat e TV Brasil vão transmitir a Segunda Divisão nacional neste ano, que tem o América como representante mineiro.

A Globo, que terá todas as 380 partidas, fará a exibição nos canais por assinatura SporTV e Premiere. O Goat fará os jogos em seu canal no YouTube por streaming e só não poderá exibir as partidas em que o Santos for mandante. A TV Brasil exibirá jogos em TV aberta. Eles serão selecionados em conjunto com a CBF. A Globo e o Sport retomaram conversas para jogos do time de Pernambuco ter partidas exibidas localmente em TV aberta também.

O que se sabe é que a Band está fora. A Brax, que sublicenciava os direitos, tinha uma chance de ficar com alguns clubes menores da Segunda Divisão, mas não chegou em acordo com a CBF.

A partir de agora, a CBF deverá começar a definir as datas e horários dos jogos da Série B com os clubes. A tabela detalhada das primeiras rodadas deve ser divulgada até o início da próxima semana – a da Série A, que começa no próximo sábado, saiu na última quinta-feira.

A Série B deste ano está marcada para começar no fim de semana de 19 a 21 de abril. A grande atração da competição é o Santos, que vai disputar a competição pela primeira vez.

Globo, TV Brasil e Canal Goat ainda não se manifestaram sobre as novas aquisições. ■



GIRO ESPORTIVO

◆ COPA DO REI

CAMPEÃO SERÁ CONHECIDO HOJE

Athletic Bilbao e Mallorca se enfrentam hoje em Sevilha às 17h (de Brasília) na final da Copa do Rei, torneio no qual o time de Bilbao teve domínio por muito tempo, mas que não conquista desde a temporada 1983/84. Há quatro décadas que os "Leones" não conseguem erguer essa taça, que já conquistaram 23 vezes, só superados pelo Barcelona (31 títulos). Desde que ergueu o último troféu, em 1984, contra o Barça, quando nenhum dos jogadores do seu atual elenco era nascido, o Athletic chegou a seis finais e não conseguiu vencer nenhuma. Em sua nova tentativa, o time mostra confiança de que desta vez a taça não vai escapar. "Vejo a equipe preparada. Temos uma boa dinâmica, esperamos poder levar isso a campo amanhã e que essa dinâmica positiva nos ajude a levar isso adiante", disse ontem o capitão do Athletic, Iker Muniain **(foto)**, em entrevista coletiva.


JAIME REINA / AFP





◆ CASO DANIEL ALVES

BRASILEIRO FALA PELA 1ª VEZ

Daniel Alves falou pela primeira vez desde que deixou a penitenciária Brians 2, em Barcelona-ESP. Ao jornal local "El Periódico", o ex-jogador afirmou que está "bem" e não quis comentar a condenação por estupro – cabe recurso da decisão. "A partida que tenho que jogar está nos tribunais", disse. Sobre a rotina após saída da prisão, o ex-jogador da Seleção Brasileira disse que "é o que me resta. Ir ao Tribunal toda sexta-feira e pronto. Também não tenho muito mais a fazer". Daniel Alves precisa de apresentar à Justiça espanhola semanalmente. Ele também teve que entregar seus passaportes e não pode se aproximar da vítima. Sobre os 14 meses na prisão relatou que "onde quer que eu vá, sobrevivo. Eu me adapto a tudo, porque para mim não é o lugar que faz a pessoa, mas a pessoa que faz o lugar". O brasileiro afirmou ainda que "não tem ideia" de quanto tempo pode durar a questão na Justiça espanhola.

◆ LEILÃO

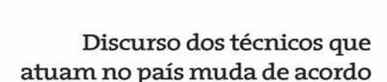
CALÇÃO DE ALI POR R$ 19 MILHÕES

O calção usado por Muhammad Ali em sua lendária luta contra Joe Frazier em 1975 está sendo leiloado e recebeu cinco lances, alcançando o valor de US$ 3,8 milhões (R$ 19,08 milhões). O item está em exibição na Sotheby's de Nova York e ainda não atingiu a quantia mínima estabelecida pelo vendedor – o valor não foi divulgado. A venda continuará até 12 de abril e faz parte de uma série de leilões esportivos que incluem camisetas do jogador de basquete Victor Wembanyama. A luta entre Ali e Frazier, conhecida como "Thrilla in Manila", foi um dos grandes combates da história do boxe, com Ali vencendo após 14 rounds impactantes.



JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br



Treinadores que trabalham no Brasil são uma piada

Quando começa o Campeonato Brasileiro, todos os treinadores têm um único discurso: "vamos buscar vaga na Copa Libertadores, competição rentável e que dá projeção internacional, com a possibilidade de chegar ao Mundial, em caso de título". Porém, o que a gente tem visto são técnicos pondo times reservas na estreia, privilegiando os falidos, retrógrados e ultrapassados campeonatos estaduais. O Palmeiras e o Grêmio pouparam. O primeiro empatou, o segundo tomou de 2 na altitude de La Paz. O Porco vai pegar o Santos e está em desvantagem na decisão de domingo. O Grêmio pegará o Juventude. O Flamengo também foi com time alternativo na sua estreia e empatou. Vai pegar o Nova Iguaçu, mas já campeão, pois meteu 3 a 0 no jogo de ida, ou alguém imagina que o "poderoso" Flamengo vai perder a taça? Portanto, o discurso desses "enganadores", que ganham fortunas, não cola mais. No aperto, querem ganhar qualquer taça, mesmo que não tenha a menor importância. Tomara que os pontos perdidos na estreia não façam falta lá na frente.

Galo foi o único a vencer

Considerado a terceira força do futebol brasileiro, atrás de Flamengo e Palmeiras, o Atlético foi a única equipe brasileira a vencer na Libertadores, metendo 4 a 1 no Caracas, na Venezuela. É sabido que o time venezuelano é fraquíssimo, mas quando você enfrenta um adversário assim tem que golear e foi isso que o Galo fez. No segundo tempo, poupou alguns titulares, pensando na decisão de domingo, contra o Cruzeiro, quando precisa vencer para ser campeão. De repente os estaduais viraram a "melhor" competição do ano para os técnicos. Parece mesmo que não acreditam e títulos mais expressivos. Pelo menos Gabriel Milito tem a desculpa de ter chegado agora, já seus pares, que estão nos clubes há tempos, querem valorizar os estaduais. O incompetente, mentiroso e enganador Tite, chegou a declarar que o "Campeonato Carioca é o mais difícil do país". Não é bobo nem nada. Quer valorizar sua conquista em cima do "poderoso" Nova Iguaçu. Tite é a maior mentira entre os treinadores do futebol mundial.



Clássico eletrizante

Enquanto isso, na Inglaterra, a Premier League nos brinda com grandes jogos e espetáculos que nos remetem aos bons tempos do futebol brasileiro. Chelsea e Manchester United fizeram um jogo eletrizante, com duas viradas espetaculares, na quinta-feira. O Chelsea abriu 2 a 0, tomou a virada para 3 a 2, e nos dois últimos lances do jogo, marcou o terceiro e o quarto, fechando o placar em 4 a 3. Que jogaço! Por isso eu digo que o nosso futebol está na lama. Na Europa, os jogadores acreditam até o último segundo, temos pouquíssimas faltas. Já no Brasil, a bola rola menos de 50%, temos 50 faltas por jogo, algumas logo na saída da bola, com segundos, e um futebol deprimente. Precisamos resgatar o que de melhor tínhamos, mas isso só vai acontecer quando os dirigentes, fracos e amadores, voltarem a investir nas divisões de base. Flamengo, São Paulo e Palmeiras sabem muito bem investir nessas categorias, mas vendem seus jogadores a preço de banana, e o europeu que comprou, revende pelo triplo do preço. Precisamos segurar nossos jovens mais tempo no país e vendê-los depois que derem o retorno técnico esperado.

Haaland, jogador de quarta divisão?

Roy Keane, ex-jogador do Manchester United, declarou que "Haaland está com o nível técnico muito ruim. Em frente ao gol é o melhor do mundo, mas no jogo em geral parece quase um jogador de quarta divisão". Vejam bem, senhoras e senhores. O artilheiro não marca há 5 jogos e está sendo cobrado e contestado. Eu o acho excepcional definidor e a função do centroavante é por a bola na rede. Ele tem sido artilheiros todos os anos. Imaginem os nossos atacantes, que marcam 18 gols numa competição de 38 rodadas. A marca de Halland é sempre superior a 40 gols na temporada e acho a crítica de Keane injusta. Imagine se ele fosse comentarista de uma TV brasileira. Iria crucificar todos os atacantes que temos.

DECISÃO DO MINEIRO

GRUPO PREPARADO PARA O DUELO FINAL

Na avaliação do lateral-esquerdo Marlon, rodagem de jogadores no Estadual e na Copa Sul-Americana fortalece a equipe do Cruzeiro nas partidas importantes

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



O LATERAL-ESQUERDO MARLON FOI POUPADO PELO TÉCNICO NICOLÁS LARCAMÓN NO JOGO EM QUITO E SÓ ATUOU NO SEGUNDO TEMPO

JOÃO VICTOR PENA

O experiente lateral-esquerdo Marlon acredita que a rodagem do elenco é importante para que o Cruzeiro tenha forças para brigar pelos títulos do Campeonato Mineiro, que decide amanhã com o Atlético, no segundo jogo da final, e também da Copa Sul-Americana. Em virtude da final do Estadual, a Raposa estreou com time alternativo no torneio continental no empate por 0 a 0 diante da Universidad Católica, no Equador.

"Somos profissionais. O momento (jogo de quinta-feira) era de Sul-Americana, uma outra competição, onde alguns jogadores tiveram as primeiras oportunidades de iniciar uma partida. Os atletas que estavam sem o ritmo de jogo necessário conseguiram jogar, e muito bem", comentou o lateral.

"Claro que a gente sempre vai falar sobre as dificuldades da altitude, mas mesmo assim eles valorizaram os minutos que tiveram em campo, deram seu máximo e cumpriram as funções táticas pré-definidas pelo treinador", avaliou o camisa 3.

Nicolás Larcamón escalou o Cruzeiro com Rafael Cabral; William, Neris, Zé Ivaldo e Lucas Villalba; Ramiro, Filipe Machado, Mateus Vital e José Cifuentes; Rafael Elias e Álvaro Barreal. Titular da ala esquerda, Marlon foi poupado do confronto e entrou em campo só no segundo tempo. Ele, porém, voltará aos 11 iniciais no duelo de volta da decisão do Mineiro contra o Atlético.



MARCELO MORENO

Além da taça, o clássico também será marcado pela despedida de Marcelo Moreno. Aos 36 anos, o ídolo celeste revelou a expectativa para a última "flechada" em uma carta intimista dedicada aos cruzeirenses, publicada ontem na página "The Players Tribune".

A 'última flechada' de Moreno será dada antes do clássico. Horas antes de a bola rolar no Mineirão, o centroavante entrará em campo para se despedir dos cruzeirenses. "Em minha despedida, só quero sentir de novo a energia incomparável da nossa Nação. Quando eu pisar pela última vez naquele gramado e escutar a torcida gritando meu nome no domingo, não tenho dúvida que meu pai, que agora descansa como uma estrela no céu, estará feliz ao saber que todo o amor que entreguei ao futebol foi devidamente recompensado", escreveu. ■



INÊS 249





DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA

>>> arquibancada.em@uai.com.br

Agora o Davi tá na bica de entrar em campo, alonga-se, está em aquecimento, a mamãe não aguenta mais os polichinelos

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O Davi da Vitória quer nascer campeão

Por aqui, meus amigos de fé e irmãos de arquibancada, aguardamos a chegada do nosso Davi. Não, não é uma nova contratação do Galo, embora seja um baita reforço. Vem aí o anagrama de Vida, o Davi, atleticano novo, ainda que aliados gremistas estejam inocuamente à espreita. Davi Aysú, amor em tupi-guarani, uma homenagem aos antepassados da mamãe – a Vitória, um nome adequado.

Qual Davi?, perguntarão no futuro. O Davi da Vi. Até o fechamento desta edição, o Davi da Vi insistia em permanecer no forninho. Pelos meus vastos conhecimentos da obstetrícia e a larga experiência enquanto atleticano patológico, obviamente que Davi só está esperando pra nascer porque deseja nascer campeão.

Como o papai, que, nascido em 1972, já chegou campeão brasileiro e campeão do mundo. Bem, bastou nascer e começou a uruca. Passei 41 anos pensando o que tinha feito em vidas passadas – genocídios? Golpes de estado? Foi preciso ganhar a Libertadores, em 2013, para finalmente me libertar. E o Brasileiro de 21, a cerveja no bolo.



Agora o Davi tá na bica de entrar em campo, alonga-se, está em aquecimento, a mamãe não aguenta mais os polichinelos. Aguarda somente o penta. Sabe que ele virá. Espera o sinal: o hino do Galo tocado repetidas vezes, alto e desagradável, a incomodar a vizinhança durante os devaneios do papai campeão. Francisco, seu irmão, vai poder te falar mais sobre isso, Davi, quando você chegar.

Claro que tocaremos também aquela do Caetano: "Sua mãe e eu, seu irmão e eu, lhe damos as boas-vindas, venha conhecer a vida, eu digo que ela é gostosa, tem o sol e tem a lua, tem o medo e a rosa, eu digo que ela é gostosa, tem a noite e tem o dia, a poesia e a prosa".

E tem o Galo, Davi. Como a gente te quer bem mais que tudo nessa vida, já vamos escolher seu time de uma vez, de forma que, quando você der por si mesmo, não haverá mais caminho de volta. Inocentes dirão tratar-se de um time de futebol. Mas você verá bem cedo, Davi, que o Galo é um jeito de se estar eticamente no mundo.

Um jeito de cair e levantar, de resistir, de estar do lado certo da história, de amar sem contrapartida, de lutar sempre, de chorar apenas nas vitórias, de fazer do caminho a sua viagem, de estar com os seus entre pretos e brancos, pobres e ricos, vivos e mortos.

Quando você nascer, Davi, pentacampeão, o mundo estará prestes a eleger o Trump. Um genocídio estará em curso. Ainda há fome na África e no Brasil. As florestas estão sendo destruídas. Os poderosos seguem explorando petróleo e produzindo lixo. A extrema direita dissemina ódio como forma de fazer política, e desacredita o aquecimento global, as vacinas, o racismo, a homofobia, a misoginia.

Em 2005, Davi, o Galo caiu. Foi um dos dias mais tristes da minha vida. Mas assim que o juiz apitou o final do jogo, o estádio lotado, alguém começou a cantar o hino. E a gente cantou, e chorou, e chorou. E o seu avô, David só que com D mudo, que não liga muito pra futebol, também chorou quando, naquela noite, viu um restaurante inteiro cantando. No ano seguinte, subimos campeões. E o papai chorou em todas as vitórias, e pra sempre parou de chorar nas derrotas. Nas derrotas, a gente luta.

Quando você chegar, pentacampeão, o Galo estará aí pra te mostrar o caminho das pedras. E haja pedra no caminho. Mas a gente segue, a gente luta, e, quando menos se espera, a gente ganha. Quanto mais difícil a vitória, mais épico e interessante se faz o nosso caminhar. Davi, da vitória. Da Vitória (obrigado, Vivi!). Da Vi. Seja bem-vindo, meu pequeno campeão.

DECISÃO DO MINEIRO

EX-CRAQUES APOSTAM EM EQUILÍBRIO

Toninho Cerezo, Marques, Humberto Ramos e Luizinho participaram de finais diante da Raposa. Para o quarteto, o time tem qualidade, mas o placar é imprevisível

JORGE GONTIJO/ESTADO DE MINAS – 19/9/02



ALÉM DE GOLS E ASSISTÊNCIAS, MARQUES ERA UM JOGADOR "LISO" E COSTUMAVA DAR MUITO TRABALHO AOS DEFENSORES ADVERSÁRIOS

O clássico entre Atlético e Cruzeiro sempre é cercado de expectativas. E não será diferente amanhã, quando os times se enfrentarem a partir das 15h30, no Mineirão, na final do Campeonato Mineiro. Mas, afinal, há favorito no clássico?

Para o ex-zagueiro Luizinho, considerado por muitos o melhor zagueiro da história do Atlético, o jogo promete ser equilibrado.

"Clássico é difícil falar o resultado, clássico é clássico. Quem se entregar mais, assim como todo clássico que joguei, quem se entregou mais venceu. E eu espero que seja o Atlético. Não tem favorito, por mais que um time esteja melhor, mas quando chega Atlético e Cruzeiro é um jogo diferente, que quem se entregar mais vai vencer", comentou.

"O Atlético está melhor tecnicamente, mas o Cruzeiro tem se entregado mais dentro de campo nos clássicos, por isso tem tido resultados positivos", avaliou o zagueiro, que também vestiu a camisa celeste na carreira. Pelo alvinegro, o ex-jogador disputou 537 jogos e marcou 21 gols, entre 1979 e 1989, além de ter conquistado nove vezes o Mineiro.

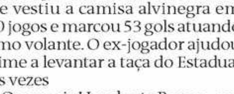
Outro ídolo da torcida atleticana, o ex-atacante Marques acredita no título do Galo. "Eu acho que dessa vez há um grau muito maior de igualdade para essa partida. Mas eu sinceramente, como bom atleticano e tendo enxergado nos primeiros 45 minutos da final e essa sequência de jogo da Libertadores do meio da semana, acredito muito no Atlético", observou.

"O Atlético, tendo a bola, sendo protagonista como fez nos primeiros 45 minutos contra o Cruzeiro e em todo o jogo contra os venezuelanos, tem muita capacidade técnica para fazer gols, para induzir o adversário a permanecer na defesa com trocas de passes rápidos", justificou Marques, nono maior artilheiro da história do clube, com 133 gols em 386 jogos.

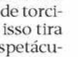
TORCIDA ÚNICA

Outro jogador que fez história no Atlético, Toninho Cerezo também vê equilíbrio na partida e lamenta o fato de uma decisão de Campeonato Mineiro ter apenas uma torcida no Mineirão. "Clássico é sempre clássico, seja Cruzeiro, América. Acho que o Atlético, no Mineirão, sempre jogou muito bem, manteve um bom ritmo. Mas não tem favorito", analisou.

"Clássico você pode apostar bastante com o cara da padaria, da farmácia, mas eu não sei, o Atlético tem um ataque muito bom. É um jogo aberto. . Lamento isso de torcida única também, porque isso tira toda a beleza do jogo e do espetáculo. Esse clássico, eu que sempre tive o prazer de conviver, quase por 25 anos, sempre dá o que falar na semana seguinte (risos)", disse Cerezo, que vestiu a camisa alvinegra em 400 jogos e marcou 53 gols atuando como volante. O ex-jogador ajudou o time a levantar a taça do Estadual seis vezes



O ex-meia Humberto Ramos, que atuou pelo Galo entre 1968 e 1973 e em 1976, diz que é difícil prever um jogo como a final do clássico. "Seria como ganhar na loteria. O Atlético, na minha opinião, perdeu uma grande oportunidade. Quando estava ganhando o primeiro jogo de 2 a 0 tinha toda a possibilidade do título. Era uma vantagem bem considerável, em um momento em que o Atlético estava com a equipe um pouco desajustada, sem confiança." ■



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 6/4/2024

DECISÃO DO MINEIRO

HORA E VEZ DO TORCEDOR CELESTE

Cruzeiro e Atlético disputam pela primeira vez um jogo com torcida única desde a reinauguração do Mineirão, ocorrida em 2013, após reforma para a Copa do Mundo

LUIZ HENRIQUE CAMPOS E JOÃO VICTOR PENA



Cruzeiro e Atlético decidirão amanhã, às 15h30, o título do Campeonato Mineiro de 2024. O duelo será o primeiro clássico com torcida única no Mineirão desde a reinauguração do estádio, em 2013, após as obras para a disputa da Copa do Mundo de 2014.

Devido a um acordo feito entre as diretorias dos rivais, as partidas entre Cruzeiro e Atlético terão apenas a presença da torcida mandante até dezembro de 2025. O trato passou a valer desde a primeira fase do Estadual. Contudo, esse será o primeiro compromisso entre os clubes no Gigante da Pampulha neste ano.

Utilizando o Mineirão como casa, o Cruzeiro recebeu o Atlético em 18 duelos com maioria de torcida. Os clássicos com 90% da carga total de bilhetes para os mandantes foram algo comum até o ano passado. Já o Atlético sediou duas partidas no estádio na mesma condição.

Houve ainda um enfrentamento entre os rivais no Gigante da Pampulha durante a pandemia de COVID-19, em 2021. Contudo, devido às normas de restrição para controle do alcance da doença no estado, a presença da torcida nas arquibancadas não foi liberada.

Além de definir o campeão estadual, a final entre Cruzeiro e Atlético marcará o maior público do Campeonato Mineiro de 2024. Mais de 60 mil cruzeirenses já compraram ingressos para a partida – o que significa que o atual recorde, que pertence ao Galo, será superado. No primeiro jogo da decisão, disputado no último sábado, 42.592 atleticanos estiveram presentes na Arena MRV, a maior marca do torneio até o momento.

Para a partida de amanhã, a expectativa é de um público de 61.582 pessoas, o que representa a totalidade dos ingressos colocados à venda. O Mineirão tem capacidade maior que a Arena MRV. Enquanto o Gigante da Pampulha comporta até 61.890 torcedores, a casa do Atlético pode receber, no máximo, 44.892 pessoas.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS 2/3/24



OBRIGADA A TORCER DE LONGE NO EMPATE DIANTE DO GALO NO JOGO DE IDA, TORCIDA ESTRELADA, DESTA VEZ, SERÁ 100% NO GIGANTE DA PAMPULHA



ZÉ IVALDO

Mandante do segundo e decisivo jogo da final do Campeonato Mineiro – o jogo da ida, na Arena MRV, terminou empatado por 2 a 2 –, a delegação do Cruzeiro, depois do empate sem gols com a Universidad Católica-EQU na quinta-feira, em Quito, pela primeira rodada do Grupo B da Copa Sul-Americana, retornou ontem a Belo Horizonte.

Na bagagem, além do ponto conquistado em um jogo ruim tecnicamente e na qual os efeitos da altitude prejudicaram o desempenho, a dúvida quanto ao aproveitamento do zagueiro Zé Ivaldo no clássico contra o Atlético, amanhã, valendo o título mineiro deste ano.



"Estou feliz com a minha volta e por ter a oportunidade de participar novamente dos jogos"

Rafael Silva
Atacante do Cruzeiro

O defensor se queixou de dor na coxa esquerda no segundo tempo do jogo na capital equatoriana. Ele desabou no gramado após disputa de bola, levou a mão à coxa e cobriu o rosto com a camisa. Na saída de campo, irritado, arremessou uma garrafa de água no chão. João Marcelo entrou em seu lugar.

A reportagem apurou que Zé Ivaldo passou por exames em Quito, antes do embarque de volta ao Brasil. O resultado, entretanto, não foi divulgado. A grande preocupação é com o tempo de recuperação, que é de menos de três dias.

Dessa forma, o técnico Nicolás Larcamón trabalha com a possibilidade de jogar o clássico com outro zagueiro na linha defensiva pela direita caso decida usar a formação 4-4-2. João Marcelo é o único com vaga cativa pela esquerda.

Neris larga a frente na corrida para assumir o posto de Zé Ivaldo. Lucas Villalba, que já foi improvisado como lateral-esquerdo em duas oportunidades, também disputa a posição. Se utilizar a formação com três zagueiros, Villalba entra no esquema tático pela esquerda, Neris ficará centralizado e João Marcelo jogará pela direita.

Por outro lado, Larcamón terá as voltas dos atacantes Arthur Gomes e Dinenno, que não foram relacionados para o duelo de Quito. Arthur ficou no Brasil para acompanhar o nascimento do filho, enquanto Dinenno apresentou desgaste muscular.

O provável Cruzeiro para começar o clássico: Rafael Cabral; João Marcelo, Neris (Zé Ivaldo) e Villalba; William, Lucas Romero, Filipe Machado e Marlon; Matheus Pereira, Dinenno e Arthur Gomes.

RECONDICIONAMENTO FÍSICO

O atacante Rafa Silva ficou ausente das partidas do Cruzeiro de 3 de fevereiro até 4 de abril. O camisa 8 'sumiu' das listas de relacionados do Cruzeiro porque foi submetido a um processo de recondicionamento físico, e atuou uma parte do tempo na partida contra o Universidad Católica, quinta-feira, pela Sul-Americana.

"Estou feliz com a minha volta e por ter a oportunidade de participar novamente dos jogos. Claro que um jogador quer sempre atuar, mas esse tempo (em tratamento) foi preciso para ficar forte, me recuperar bem, e não ter problema depois", disse o jogador.

"É um trabalho duro, sofrido, que ninguém vê, mas faz a diferença na hora de jogar", assegurou Rafa Silva, que participou de quatro dos 13 jogos pela Raposa em 2024. Em todos eles, o centroavante começou no banco de reservas, sendo acionado apenas no segundo tempo. ■

INÊS 249

DECISÃO DO MINEIRO

SÉRIE DE MAUS RESULTADOS INTRIGA TORCIDA

Com o empate no jogo de ida e a campanha inferior em relação ao rival, Atlético precisa vencer e superar retrospecto ruim nos últimos jogos para levantar a taça

SAMUEL RESENDE

Históricos rivais, Cruzeiro e Atlético voltam a se enfrentar no jogo de volta da decisão do Campeonato Mineiro de 2024, marcado para amanhã, às 15h30, no Mineirão. Por terem melhor campanha, os celestes entraram na final com a vantagem de dois empates ou vitória e derrota pela mesma diferença de gols. Assim, depois de arrancar empate por 2 a 2 na ida, na Arena MRV, o time estrelado será campeão com uma nova igualdade.

Aos alvinegros, só resta buscar a vitória. O problema é que o time não tem conseguido isso diante do maior rival: nos últimos três clássicos, foram duas derrotas – 0 a 1 no Campeonato Brasileiro de 2023 e 0 a 2 no Estadual deste ano – e a igualdade na última partida diante da torcida, tudo na nova casa atleticana, o que deixou a torcida incomodada.

A última vez em que o Atlético ficou mais de três jogos sem vencer o Cruzeiro foi entre 2018 e 2019. Naquele período, a Raposa emplacou cinco partidas de invencibilidade no clássico, com duas vitórias e três empates.

A sequência positiva só teve fim no jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. Após vencer na ida por 3 a 0, no Mineirão, o time celeste perdeu por 2 a 0 no Independência, mas garantiu a classificação.

A partir disso, o Atlético melhorou os números contra o rival. Até a última partida com vitória, o alvinegro emplacou seis triunfos, dois empates e apenas uma derrota no período em que a Raposa viveu a pior fase de sua história, com a disputa da Série B do Brasileiro por três temporadas seguidas.

Um ponto que pode motivar os atleticanos é o fato de o mandante não estar conseguindo se impor. Nos últimos cinco clássicos, foram três vitórias do visitante e dois empates.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



GALO FEZ UM PRIMEIRO TEMPO CONVINCENTE NO JOGO DE IDA DA FINAL E HULK MARCOU O SEGUNDO DO PLACAR PARCIAL DE 2 A 0. MAS TIME ALVINEGRO CAIU DE RENDIMENTO NO SEGUNDO TEMPO E LEVOU O EMPATE DA RAPOSA NA RETA FINAL



ATUAL SEQUÊNCIA INVICTA CELESTE

DATA	MOTIVO	PLACAR
30/3/24	Ida da final do Mineiro	Atlético 2 x 2 Cruzeiro
3/2/24	1ª fase do Mineiro	Atlético 0 x 2 Cruzeiro
22/10/23	Brasileiro	Atlético 0 x 1 Cruzeiro

ÚLTIMA SEQUÊNCIA INVICTA ALVINEGRA

DATA	MOTIVO	PLACAR
3/6/23	Brasileiro	Cruzeiro 0 x 1 Atlético
13/2/23	Mineiro	Cruzeiro 1 x 1 Atlético
2/4/22	Final do Mineiro	Atlético 3 x 1 Cruzeiro
6/3/22	Mineiro	Atlético 2 x 1 Cruzeiro

O último a impor o mando de campo em um clássico foi justamente o Galo. Em 2 de abril de 2022, fez 3 a 1, no Mineirão, no jogo único da final do Campeonato Mineiro, ficando com o título. O alvinegro era mandante por ter feito melhor campanha até a decisão.

Levando-se em conta apenas duelos no Mineirão, o Cruzeiro venceu só um dos últimos cinco clássicos contra o maior rival, que saiu comemorando em três oportunidades. Também houve um empate neste recorte.

Agora, os dois gigantes se preparam para escrever mais um capítulo da rivalidade. E quando a bola rolar, o retrospecto ficar fora, valendo o que cada time fará em campo.

PENSAMENTO SÓ NA FINAL

Com missão cumprida na estreia na Copa Libertadores deste ano, após golear o Caracas por 4 a 1, fora de casa, o Atlético só pensa na decisão do Campeonato Mineiro, contra o Cruzeiro. Tão logo o árbitro colombiano Jhon Ospina apitou o fim da partida na capital venezuelana, os atleticanos já projetaram o duelo de amanhã, no Mineirão, onde precisam vencer para levar o Galo ao penta estadual.

"Conseguimos um resultado importante, que com certeza nos dá mais confiança (para a decisão). Será um grande jogo, temos que entrar focados e brigar pelo título", disse o lateral-esquerdo Guilherme Arana, em entrevista ao canal Breno Galante, na internet.

"A gente chega forte, confiante a esta final. Sabemos que vai ser um jogo difícil, mas sabemos da nossa capacidade de ir lá e buscar o título", argumentou o goleiro Everson.

Autor de dois gols na Venezuela, o atacante Paulinho está especialmente motivado a dar o máximo para que o Atlético conquiste mais um título mineiro. "Fazer gol sempre vai nos dar confiança. Eu, particularmente, sempre busco contribuir. A confiança está alta para um jogo tão importante que vamos ter, um clássico, uma decisão de título. Temos total condição de sairmos campeões", afirmou o atacante, em entrevista coletiva.



"Conseguimos um resultado importante, que com certeza nos dá mais confiança (para a decisão)"

GUILHERME ARANA
Lateral-esquerdo do Atlético

Pensando no clássico decisivo, o técnico Gabriel Milito deixou alguns jogadores de fora do jogo de quinta-feira, como o lateral-direito Mariano, o zagueiro Mauricio Lemos e o armador Zaracho. Também poupou parcialmente os volantes Battaglia e Otávio, que jogaram um tempo cada um em Caracas.

Com isso, o comandante argentino espera ter conseguido contornar, ao menos parcialmente, o desgaste da viagem à Venezuela entre dois jogos decisivos do Mineiro. Os atletas aprovaram a estratégia e também procuraram contribuir para estarem em boas condições para tentar o título estadual amanhã.

Caso de Hulk, que destacou a importância de todos descansarem bastante até a hora de a bola rolar novamente. "Queremos chegar no domingo na máxima força, na melhor condição física possível para fazer uma grande final e, se Deus quiser, ser campeão", disse o super herói. ■



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
SÁBADO, 6/4/2024

MARIO MARTINS/ESP. EM/D.A PRESS – 3/2/13



SIDNEY LOPES/EM/D.A PRESS – 3/2/13



MINEIRÃO, O TEMPLO DOS CLÁSSICOS

RETROSPECTO DESDE A REFORMA FAVORECE A RAPOSA, MAS O GALO ESTÁ NA COLA



Cruzeiro e Atlético vão se enfrentar pela 25ª vez desde 2013, quando o Mineirão foi reinaugurado após as reformas para a Copa do Mundo de 2014. Os times entram em campo a partir das 15h30 de amanhã, pela volta da final do Campeonato Mineiro de 2024. No jogo de ida, as equipes ficaram no 2 a 2, na Arena MRV. Em caso de novo empate, a Raposa ficará com a taça por ter feito a melhor campanha da primeira fase. A partida de estreia no novo Gigante da Pampulha ocorreu em 3 de fevereiro de 2013, pela primeira fase do Campeonato Mineiro. Com gols de Anselmo Ramon e Dagoberto, o Cruzeiro venceu por 2 a 1 e levou a melhor no clássico.

Já o último confronto no estádio ocorreu há dois anos, no dia 2 de abril de 2022. Na oportunidade, o Galo bateu o rival por 3 a 1 na final do Estadual, com gols de Hulk (duas vezes) e Nacho Fernández, e ficou com a taça. Mesmo assim, o retrospecto ainda é favorável à equipe celeste, que venceu nove dos 24 jogos, contra sete triunfos atleticanos. Além disso, o Cruzeiro marcou mais vezes: 30 a 25. Os times ainda empataram em outros oito jogos. Os artilheiros do clássico no novo Mineirão são Thiago Neves e Arrascaeta, ambos com quatro gols pela Raposa. Carlos e Hulk são os goleadores do Galo, com três tentos cada.



PÁGINAS 32, 33, 34 E 35

CLÁSSICO EM NÚMEROS

NO NOVO MINEIRÃO (DESDE 2013)

JOGOS	VITÓRIAS DO CRUZEIRO	VITÓRIAS DO ATLÉTICO	EMPATES	GOLS DO CRUZEIRO	GOLS DO ATLÉTICO
24	9	7	8	30	25

- ARTILHEIROS DO CRUZEIRO: THIAGO NEVES E ARRASCAETA, COM 4 GOLS

NA HISTÓRIA DO MINEIRÃO (DESDE 1965)

JOGOS	VITÓRIAS DO CRUZEIRO	VITÓRIAS DO ATLÉTICO	EMPATES	GOLS DO CRUZEIRO	GOLS DO ATLÉTICO
248	90	79	79	291	268

- ARTILHEIROS DO ATLÉTICO: CARLOS E HULK, COM 3 GOLS

INÊS 249

SÁBADO, 6 DE ABRIL DE 2024

(PENSAR)
ESTADO DE MINAS

A ODISSEIA DE MARCÍLIO

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS



Em novo livro, Marcílio França Castro une a biografia de copista grego do século 16 que viveu a transição do manuscrito para o impresso com uma história ambientada na Belo Horizonte dos dias de hoje

PÁGINAS 4 E 5



INÊS 249

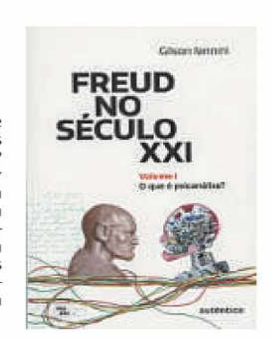
ACONTECIMENTOS

pensar@em.com.br

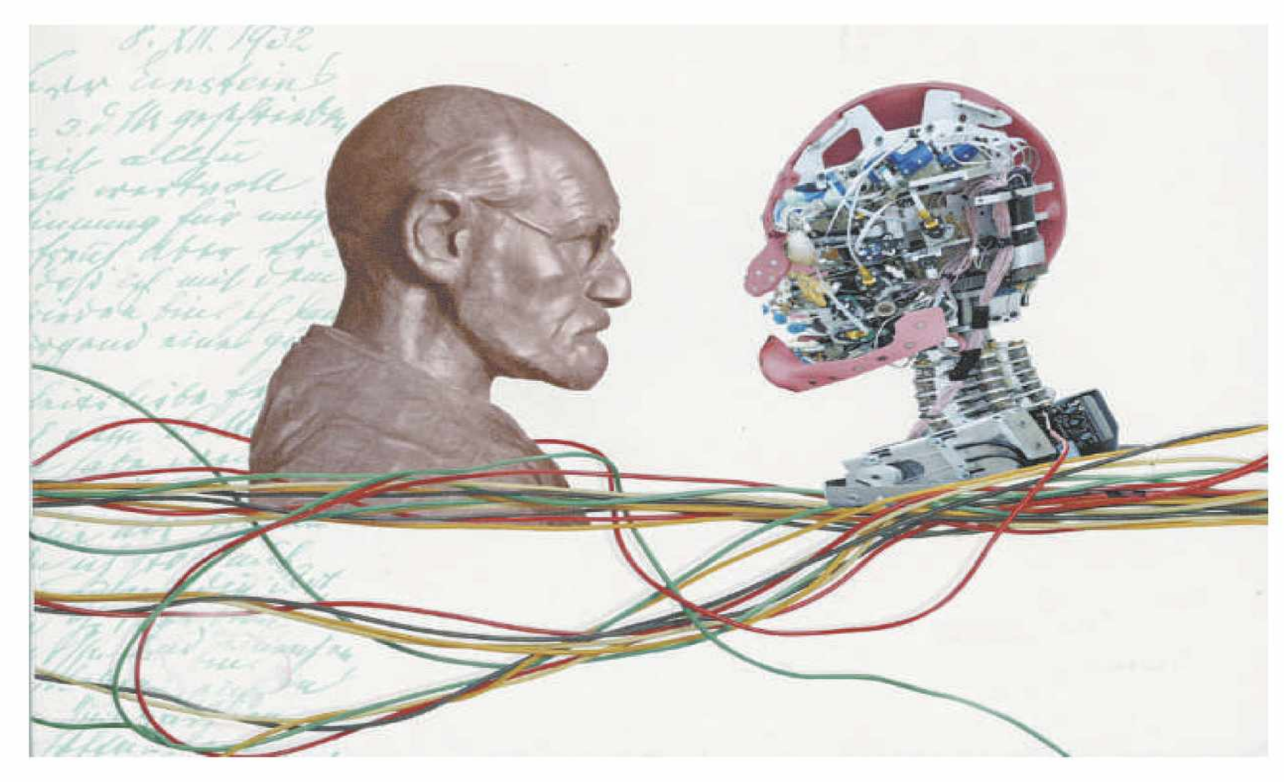
Gilson Iannini e os sentidos de Freud no século 21

Autor de mais de 90 títulos, entre os quais 13 estão na coleção Obras incompletas de Sigmund Freud, o psicanalista Gilson Iannini lança "Freud no Século XXI, Volume I: O que é psicanálise" (Autêntica) neste sábado, às 11h30, em Belo Horizonte. Será na Livraria Scriptum Savassi (Rua Fernandes Tourinho, 99), com sessão de autógrafos do autor, professor do Departamento de Psicologia da UFMG e membro da Escola Brasileira de Psicanálise. "O livro que o leitor tem em mãos não se preocupa em saber se Freud sobrevivará ao século XXI, mas se o século sobreviverá a Freud", afirma Iannini, no prólogo.

De acordo com a apresentação na contracapa, o livro propõe novas maneiras de ler Freud a partir de perguntas atuais. E traz uma provocação: Dentro das novas formas de subjetividade, de novos usos dos corpos, de novas formas de sofrimento e de novas tecnologias, a psicanálise não seria uma obsoleta peça de museu? A resposta está no livro de 342 páginas, com orelha de Jurandir Freire Costa: "O que seria mais atual do que refletir sobre a atrofia do julgamento no que concerne às fronteiras entre a verdade e a falsidade, o real e o irreal, nos tempos de hoje?", pergunta o psicanalista pernambucano, autor de estudos marcantes sobre ética e violência, definindo "Freud no século XXI" como um "convite aos analistas a inserir a psicanálise "no compasso do presente" e "trabalho de vulto na produção psicanalítica brasileira, com a marca da originalidade e da excelência do trabalho de Iannini".







Verdades e ficções de Camila Nicácio



"É tudo inventado, mas não é mentira", da professora, escritora e poeta Camila Nicácio, será lançado neste sábado (06/04), na Livraria Quixote, às 11h. O romance de estreia da professora da Faculdade de Direito da UFMG, inspirado por Jorge Luis Borges, convida o leitor a refletir sobre a fronteira entre o real e o fantástico. "É um livro que conversa muito com o nosso tempo. É um trabalho que fiz inspirada pelo que vejo ao meu redor: a sombra do adoecimento, o apelo de teorias anticientíficas e a redefinição do lugar da mulher no contemporâneo. Para mim, escrever é se lançar para fora de si e depois se olhar de longe", escreve a autora na orelha da obra lançada pelo selo da livraria, Quixote+Do, com projeto gráfico de Gabriela Abdalla. A capa reproduz obra do espanhol Goya para a série "Los Caprichos".

Jenipapo 'proibido'



O clube de leitura Jenipapo Literário já tem data marcada para o próximo encontro. Será na próxima terça-feira (09/04), às 19h, na Livraria Jenipapo, com debate a respeito do cultuado livro "O caderno proibido", de Alba de Céspedes, autora que influenciou Elena Ferrante e escreveu sobre a Roma dos anos 50.

Lançado em 1962, o livro tem como protagonista Valeria Cossati, que encontra um diário e começa a retratar sobre sua entediante vida, dividida entre ser mãe, esposa e funcionária de escritório. Até que as páginas onde registra o seu dia-a-dia se tornam um potente instrumento de transformação.

"O passado nunca morre"

RENATO PARADA/DIVULGAÇÃO



"Mais de duas décadas de ditadura geraram estragos na educação e na saúde públicas, no meio ambiente, nos direitos humanos, na memória histórica das cidades... Minha geração viveu toda a juventude e uma parte da vida adulta sob aquele governo facinoroso", escreveu Milton Hatoum **(foto)** no início da semana, ao comentar os 60 anos de golpe militar no Brasil. Citando os seus mais recentes livros, "A noite da espera" e "Ponto de fuga", Hatoum lembrou que as histórias "narradas nessa passagem do tempo/espaço não são romances políticos, mas, de algum modo, a literatura pode ser a nossa vingança: o passado nunca morre."



INÊS 249



Histórias bem longe do limbo

Nos melhores momentos dos contos de "Dia da libertação", George Saunders mostra que não é preciso separar a força criativa da expressividade emocional





BRENO KÜMMEL
ESPECIAL PARA O EM

Nascido no Texas em 1958, George Saunders é o contista americano mais renomado da atualidade, com uma produção constante e uma lista de prêmios que mal caberia nesta resenha. Seu único romance, "Lincoln no limbo", de 2017, ganhou merecidamente o Booker Prize, e suas aulas de escrita criativa, em parte reunidas no ótimo "A swim in a pond in the rain", são as mais disputadas nos EUA.

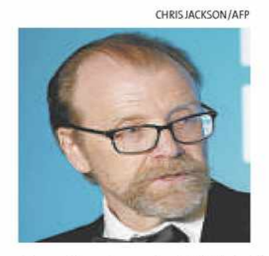
É pouco lido no Brasil, em parte por motivos editoriais (a primeira edição brasileira de Saunders veio somente em 2014, com "Dez de dezembro"), mas também pela matéria que trata: um país saturado de abundância material e de miséria emocional, tanto pela desigualdade econômica crescente quanto por certa homogeneização da experiência humana totalmente colonizada pelas lógicas da publicidade e do utilitarismo.

A linhagem realista e discretamente emotiva da literatura, tendo atingido certo ápice nos anos 80 com os contos de Raymond Carver (que também só recentemente ganhou mais leitores brasileiros), foi previsivelmente subvertida na geração seguinte e a produção que se consagrou nos anos 90 tratou com enorme irreverência os assuntos da cultura de consumo e da subjetividade humana a ela submetida.

Um crítico desdenhoso tachou essa irreverência de 'realismo histérico', que buscaria uma vitalidade que na época parecia só ser alcançável por meio do esgarçamento da verossimilhança. Os traços largos, satíricos e caricatos dessa estética abafariam a humanidade dos personagens (reduzidos a títeres) e dos dilemas, à mercê da enxurrada de trocadilhos e insights de um autor, cuja inteligência afinal, seria desde o princípio, a protagonista real do livro.

"DIA DA LIBERTAÇÃO" REÚNE CONTOS DE UM AUTOR SEXAGENÁRIO CONSAGRADO, COM LIVROS ELOGIADÍSSIMOS JÁ INCORPORADOS À LINGUAGEM LITERÁRIA CORRENTE A PONTO DE TEXTOS DE OUTROS AUTORES FAZEREM LEMBRAR (À REVELIA) O QUE JÁ FOI FEITO POR SAUNDERS. NÃO SURPREENDE QUE ALGUNS PROCEDIMENTOS MAIS AVANÇADOS DE ELIPSE, TROCA DE PERSPECTIVA E REFERÊNCIA IMPLÍCITA, APAREÇAM AQUI INTENSIFICADOS, NA BUSCA DE ALGO QUE NÃO SEJA REPETIÇÃO DE OBRAS ANTERIORES

CHRIS JACKSON/AFP



George Saunders, autor de "Dia da libertação", um dos grandes contistas norte-americanos contemporâneos e vencedor do Booker Prize com o romance "Lincoln no limbo"

David Foster Wallace (1962-2008) investiu nessa estética que encontrou leitores no Brasil por motivos que evocam muito mais Kurt Cobain e Francesca Woodman do que questões propriamente textuais. A obra do fim da vida de Wallace foi uma tentativa de se desfazer dessas práticas de exagero incessante.

Apontar que pouco se lê nesse estilo por aqui não é uma acusação de atraso e nem de que esses autores não nos interessam. A leitura exige paciência ante a referências a pequenezas da vida nos EUA que não nos são de conhecimento comum. Mas o melhor da obra de Saunders mostra que não existe dilema separando inventividade e expressividade emocional. Entre movimentos imaginativos impressionantes, é possível encontrar uma humanidade brilhante, indicando que, em vez de buscar o melhor texto possível em uma direção específica, o ato de grandeza literária é o que busca a todo tempo o melhor texto impossível.

"Dia da libertação" reúne contos de um autor sexagenário consagrado, com livros elogiadíssimos já incorporados à linguagem literária corrente a ponto de textos de outros autores fazerem lembrar (à revelia) o que já foi feito por Saunders. Não surpreende que alguns procedimentos mais avançados de elipse, troca de perspectiva e referência implícita, apareçam aqui intensificados, na busca de algo que não seja repetição de obras anteriores.

Esse adensamento formalista é comum em artistas no período tardio, como em Joyce ou Coltrane, porém faz com que este livro seja uma porta de entrada difícil para quem não conhece sua obra, por exigir uma confiança do leitor de que o esforço de recosturar os sentidos valerá a pena. O conto-título, por exemplo, traz uma espécie de distopia de cárcere privado de reencenações do genocídio dos indígenas americanos, narrado por um dos atores que sofreram lavagem cerebral; a premissa de reprogramação de consciência de personagens é frequente nos contos, sem um parágrafo no início (ou mesmo mais adiante) para situar o leitor: ele que se vire.

Em "A mamãe da ação audaciosa", uma escritora que é mãe busca alguma ideia nova para uma história enquanto tenta parar de se preocupar com o filho, sem marcações textuais para distinguir sua imaginação criativa da imaginação paranoica da maternidade. Os conteúdos se misturam, e uma distração de quatro linhas faz com que o leitor se perca. O conto "Carta de amor", de um avô que faz um apelo à discrição política ao seu neto, a forma cifrada de fazer referência aos acontecimentos que devem ser ignorados pode deixar o leitor para trás.

É admirável o poder de Saunders para criar uma complexidade humana meio natural, sem que ela pareça um refinamento precioso do artista e sim algo imprescindível à experiência humana. Um contista banal colocaria o avô da carta como um covarde, e a ação contra o autoritarismo como o caminho mais nobre. Seu apelo, contudo, nos atinge com grande contundência emocional, pois a vida não é feita apenas dos momentos grandiosos (como os de resistência) e sim dos pequenos, que são esmagados por decisões pontuais na direção errada.

Para os que não conhecem Saunders, fica a indicação de começar pelo último conto do livro, "Minha casa", o mais curto e tradicional, sobre um homem que se recusa a vender a casa caindo aos pedaços, ou o romance "Lincoln no limbo".



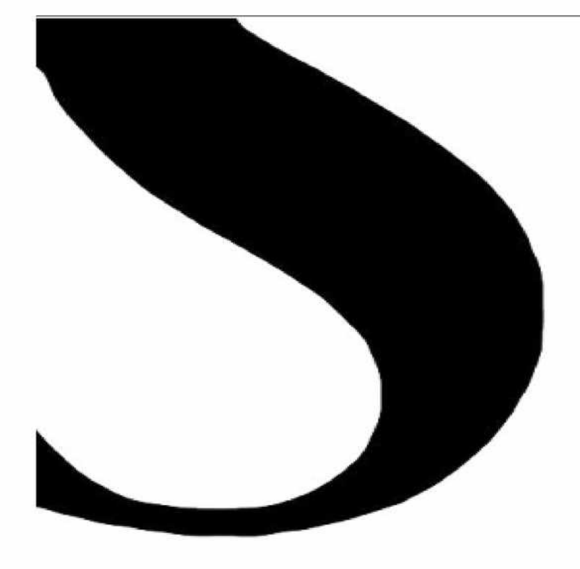
BRENO KÜMMEL é escritor, autor dos romances "Uma noção ainda vaga de todo o dano" (Zouk) e "Sendo ele quem ele era" (Patuá)



"DIA DA LIBERTAÇÃO"
- De George Saunders
- Tradução de Jorio Dauster
- Companhia das Letras
- 256 páginas
- R$ 84,90



INÊS 249



Adaptação e conexão



Com erudição, fineza e refinamento, o mineiro Marcílio França Castro mostra no romance "O último dos copistas" que o século 21 não está tão longe do século 16 quanto imaginamos

LUCAS LANNA RESENDE

Marcílio França Castro não escreve com intenção de emocionar seus leitores. Não, para o belo-horizontino vencedor do Prêmio da Biblioteca Nacional pelo livro de contos – ou melhor, livro de "ficções", como o autor prefere definir – "Breve cartografia de lugares sem nenhum interesse" (7Letras), em 2011, a função primordial do livro é ser um meio para que a inteligência se reproduza.

"Existem três verbos que andam juntos: ler, perguntar e imaginar. Se existe uma razão para eu escrever, é fazer com que o leitor saia do meu livro para buscar outros livros", afirma França Castro, em entrevista por telefone ao **Estado de Minas**. Com essa ambição, ele concebeu "O último dos copistas", recém-lançado pela Companhia das Letras e com autógrafos em Belo Horizonte no próximo sábado (13/4), na Quixote Livraria. A obra transita entre ensaio, romance epistolar e divagações, com – por que não? – toques de autoficção.

Trata-se do primeiro romance do escritor que pavimentou sua carreira literária com suas "ficções"; com histórias transitam por diferentes gêneros, trabalhando quase sempre com metalinguagem ao construir personagens cujo contexto em que estão inseridos está intimamente ligado ao mundo da escrita (são, geralmente, redatores, copistas, revisores ou editores).




Trazendo sempre, em camadas mais profundas, novos entendimentos sobre o mundo, por meio do olhar atento às pessoas, aos espaços e aos objetos que normalmente não despertam muito interesse nos outros; as obras de França Castro jogam luz às questões existenciais e fantasmas que assombram homens e mulheres ordinários, mas são mantidos em segredo.

Foi assim em "A casa dos outros" (7Letras), livro de estreia do mineiro, lançado em 2009. Também foi assim no já citado "Breve cartografia de lugares sem nenhum interesse" e em "Histórias naturais" (Companhia das Letras, 2016), terceira publicação de França Castro. Com "O último dos copistas" não é diferente.

Como bem descreveu a poeta mineira Ana Martins Marques em texto publicado neste Pensar, o romance de França Castro é "uma espécie de história de fantasmas para adultos, que, me parece, vai tocar muito especialmente (mas não apenas!) aqueles que, como eu, pertencem a uma geração que, tendo passado pela máquina de escrever e pelos cursos de datilografia, viu surgir o computador doméstico, que escreveram cartas de papel e lidaram com a expectativa de uma carta desejada, passaram pelo e-mail, pelo blog, pelo alvorecer das redes sociais, fizeram fotos analógicas, livraram-se dos vinis para comprá-los de novo vinte anos depois, assinaram jornais impressos, tiraram quilos de xerox na faculdade, enviaram e receberam postais".

Partindo da biografia de Ângelo Vergécio, copista grego do século 16 que viveu a transição do manuscrito para o impresso, e, anos mais tarde, inspirou a fonte Garamond (por isso a alcunha de "último copista"), França Castro criou uma história paralela ambientada na Belo Horizonte dos dias atuais, transformando, inclusive, a capital mineira em ponto de intersecção com outras cidades do mundo.

No romance – narrado em primeira pessoa –, Eduardo é um especialista em gramática e ex-funcionário da Imprensa Oficial de Belo Horizonte que ganha a vida fazendo correções de trabalhos acadêmicos e, no momento que narra a história, trabalha como revisor de uma pequena editora junto de Lygia, designer responsável pelas ilustrações do livro que ele está revisando.

Assim como Vergécio, Eduardo vive a transição tecnológica e precisa se adaptar. No caso do personagem, a mudança ocorre do analógico para o digital, na qual ele vê minguarem suas oportunidades de trabalho.

►►►



TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS



TRECHOS DO LIVRO

"Sim, uso frequentemente a internet. Consulto dicionários, enciclopédias, arquivos, museus. Mas Betânia, se você quer saber, parece ter ultrapassado o ponto de retorno. É como se ela já não pudesse agir sem conexão com a rede, como se dependesse de um hd externo para funcionar. No fim das contas, estamos indo todos para esse caminho, desejo que reste alguém em terra firme para nos resgatar. Se eu acatar toda informação que sai do Google, digo a Betânia, chegará um momento em que não falarei mais uma língua, mas o eco de uma língua. E a sintaxe será robótica, o léxico, esdrúxulo, repetitivo, aproveitável talvez como experimento poético, não como recurso humano de comunicação. Pode ser exagero, mas imagino um novo modo de convivência e de evolução das línguas, um novo paradigma filológico. Penso na corrupção dos idiomas, por exemplo, que sempre aconteceu. Essa corrupção se daria não mais pelo avanço de um povo sobre outro, de uma cultura sobre a outra, como fizeram os romanos na Ibéria, mas pela disseminação gradual, quase imperceptível, das regras de uma linguagem artificial. Imagine o sotaque dos algoritmos se impondo sobre as línguas naturais. Tenho lido textos que já soam assim. Avançam aos pulos, monossêmicos, capengando. Às vezes ligo o rádio, o locutor está falando, me parece um tradutor automático. Um sintagma mal engatado no outro, como as peças incongruentes de um Lego. Digo isso a Betânia, ela me chama de retrógrado, de alarmista. Diz que a inteligência artificial produzirá línguas mais ricas do que jamais pudemos imaginar. Que criará sons raros e lindos. Que poderemos aprender acádio, sânscrito, copta, idiomas de todas as épocas e lugares, recuperar línguas mortas, indígenas, fundi?las, rasgá-las, fazer maravilhas faladas e escritas. Talvez ela tenha razão, talvez eu tenha também. Pode ser que o mundo visto por ela já esteja dividindo espaço com o meu."

*

"Cheguei a pensar que Lygia me desprezava, quem sabe apenas me suportasse, seria a diferença de idade, os mais de dez anos que me separavam dela. Dez anos que, na verdade, significariam pouco se não tivessem decorrido entre o meio dos anos 1970, quando nasci, e o fim da década de 1980, a dela, se não houvesse uma revolução tecnológica entre nós. Então eu era aquele idiota que ficava lembrando das propagandas de Bombril. Um cara da geração X com dificuldade de se comunicar com uma mulher da geração Y."



"O ÚLTIMO DOS COPISTAS"

- De Marcílio França Castro
- Companhia das Letras
- 208 páginas
- R$ 89,90

Lançamento em Belo Horizonte no sábado (13/04), às 11h, na Quixote Livraria



"Se pudesse, se me fosse dada uma chance, iria para um jornal. Nunca trabalhei em jornal de notícias. Ainda tenho uma visão romântica das redações. Acontece que os jornais já não querem saber de revisores, as chances andam escassas nesse ramo também. Preferem a técnica da revisão póstuma — e gratuita. O jornal é publicado sem conferência, os leitores detectam os erros, os editores soltam as erratas", diz o narrador-personagem em determinado momento.

VIRADA DO MILÊNIO

"O Eduardo é obrigado a lidar com essa virada, que não é uma virada qualquer, né? É uma virada milenar", ressalta França Castro. "Coisas que estão desde os primórdios da escrita humana, como a carta, por exemplo, desapareceram. Foram substituídas por outras formas de comunicação. E o Eduardo é testemunha disso".

O narrador-personagem, no entanto, vai se adaptando ao novo com certa facilidade. "Sim, uso frequentemente a internet. Consulto dicionários, enciclopédias, arquivos, museus", conforme relata em outra passagem do romance. Mas ele não mergulhou na tecnologia como Betânia, a dona da editora onde ele está trabalhando com Lygia. Ela, sim, é alguém hiperconectada, que parece não viver sem conexão com a rede

Lygia, por sua vez, pode ser considerada o oposto de Eduardo. Nascida no fim da década de 1980, ela enxerga as coisas do passado com certo anacronismo, querendo saborear o último espasmo desse milênio que passou – mas ela chega atrasada. Nas viagens que faz pelo mundo, por exemplo, prefere se comunicar com os amigos – Eduardo incluso – por meio de postais e cartas.

Tal anacronismo, no entanto, dá para a estrutura da narrativa sua identidade. Os postais e as cartas de Lygia quebram a narrativa de Eduardo ao passo que acrescenta informações à história que ele conta.

"Ela faz uma espécie de costura na narrativa do Eduardo", comenta França Castro. "Pode-se dizer que ela é uma Penélope ao contrário. Ao invés de ficar parada no lugar, bordando enquanto espera, ela viaja e traça esses bordados em sua jornada, enquanto Eduardo é que fica parado no lugar", acrescenta, comparando Lygia com a personagem de Homero.

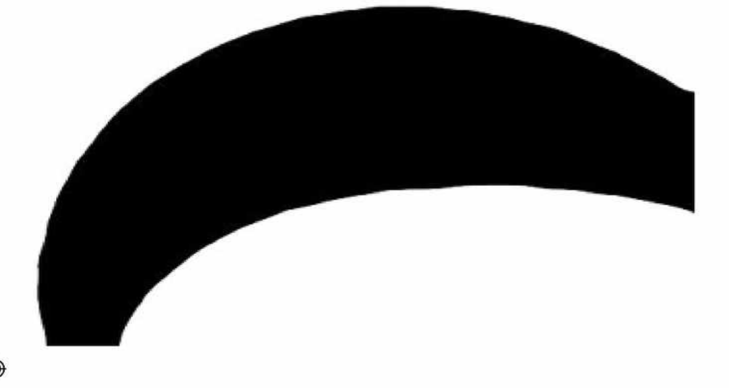
A referência à obra do poeta épico não é gratuita, diga-se. "O último dos copistas" bebe na fonte de *Odisseia*. Enquanto o poema grego tem 24 cantos, o romance de França Castro tem 24 postais enviados por Lygia. Além disso, as sereias, a deusa Leucoteia e Ulisses são citações recorrentes dos personagens.

Cada um deles, aliás, sejam os protagonistas ou os personagens secundários, travam sua odisséia pessoal ao longo da história de França Castro, quase sempre enfrentando questões e dilemas que se repetem ao longo da história da humanidade como um ouroboro em constante movimento até chegarem no seu destino final, que, ao contrário de Ulisses, pode ser ou não de redenção.

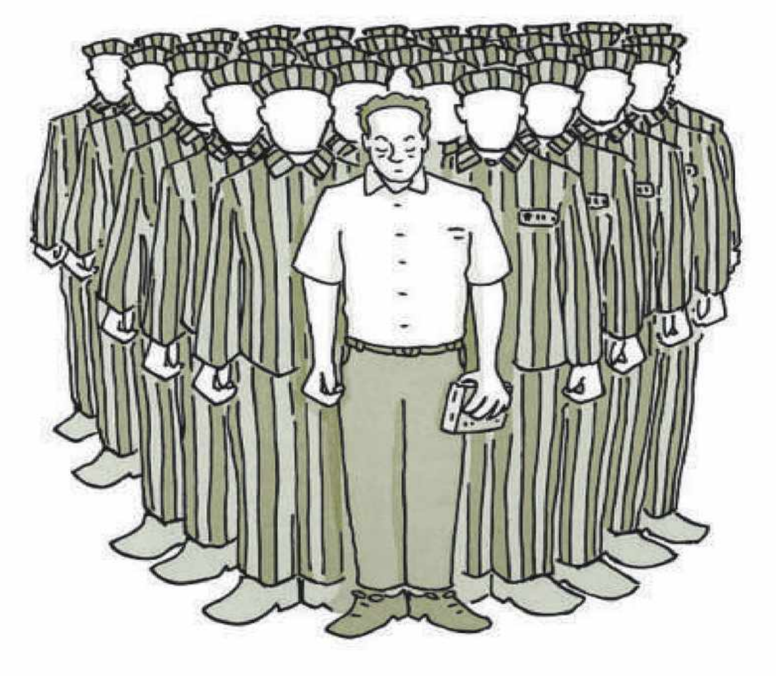
Com erudição, fineza e refinamento, França Castro mostra em seu romance que o século 21 não está tão longe do século 16 quanto imaginamos. "No século 16, havia a mudança para a modernidade. O pensamento religioso e medieval estava convivendo com os métodos científicos. É como se estivéssemos vivendo algo parecido hoje, com essas pessoas antivacinas e terraplanistas em plena época de alta tecnologia. É como se o século 16 acenasse para a gente ao mesmo tempo que estamos acenando de volta", finaliza. ■

"Existem três verbos que andam juntos: ler, perguntar e imaginar. Se existe uma razão para eu escrever, é fazer com que o leitor saia do meu livro para buscar outros livros."

Marcílio França Castro











Traços da vida após o horror

Criada pelo jornalista e quadrinista Pietro Scarnera, a graphic novel "Uma estrela tranquila – Retrato sentimental de Primo Levi" reconstitui, em ilustrações e palavras, a vida do escritor italiano, autor de livros essenciais do século 20 como "A trégua" e "É isto um homem?", depois de sua passagem pelo campo de concentração de Auschwitz. "Comecei a contar de onde Levi havia parado, do final de 'A trégua', do dia de seu regresso a Turim. E utilizei apenas episódios escritos ou contados pelo próprio Levi (...). O resultado é que o meu trabalho não é exatamente uma biografia do homem, mas a biografia do escritor, da figura de Levi que surge em suas obras", explica o autor no posfácio.

"Todos os textos vêm dos livros e das entrevistas de Levi e algumas sequências são adaptações livres de episódios contados por ele, imaginei como podem ter acontecido as coisas que descreveu. Mas é um livro em quadrinhos, portanto houve um trabalho de documentação para as imagens", afirma Scarnera. Nascido em 1979 em Turim, ele é vencedor do concurso Komikazen e um dos fundadores da Graphic News, revista online de informação sobre quadrinhos.









No livro em quadrinhos "Uma estrela tranquila – Retrato sentimental de Primo Levi", o jornalista e desenhista Pietro Scarnera reconstitui a vida do autor de "A trégua" e "É isto um homem?" depois de sobreviver à passagem pelo campo de concentração de Auschwitz



"UMA ESTRELA TRANQUILA – RETRATO SENTIMENTAL DE PRIMO LEVI"

- De Pietro Scarnera
- Tradução de Michelle de Aguiar Vartulli
- Editora WMF Martins Fontes
- 256 páginas
- R$ 99,90





De vítima a algoz

Antropólogo Luis Nicolau Parés reconstitui em livro a singular trajetória de Joaquim de Almeida, africano traficado que, depois de liberto, passou a explorar comercialmente o tráfico de escravizados



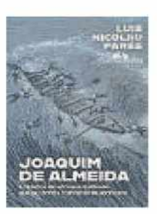
EDU OLIVEIRA

A singular e complexa história de Joaquim de Almeida, africano traficado que se tornou traficante de africanos, é contada em novo livro do professor Luis Nicolau Parés, titular do Departamento de Antropologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e nos mostra mais uma camada das mazelas e extensas cicatrizes que envolvem a África e a América do Sul. Conforme o próprio autor faz questão de destacar, é óbvio que "o tráfico de escravos transoceânico foi uma empresa capitalista essencialmente branca a serviço dos interesses escravagistas de uma classe senhorial euro-brasileira", mas também é importante entender como alguns libertos podiam fazer parte do mundo clandestino do tráfico atlântico e lucrar, de modo pontual ou ocasional, com o nefando comércio negreiro.

Nascido em Barcelona, Luis Nicolau Parés escreveu "A formação do candomblé" (2006), em que discute aspectos da estruturação de identidades étnicas dos africanos, "O rei, o pai e a morte" (2016), onde examina as práticas religiosas na África Ocidental, e foi coeditor de "Sorcery in the Black Atlantic" (2011), livro que traz uma abordagem sobre o fenômeno atlântico da feitiçaria e suas ligações com a modernidade e a globalização. Agora, em "Joaquim de Almeida" (Companhia das Letras), faz um profundo relato biográfico do personagem e de seu entorno, apesar de admitir a existência de "inevitáveis lacunas" mesmo tendo se debruçado sobre o tema por cerca de 10 anos.

A disseminação de fake news, grave e preocupante problema do nosso tempo, exige atenção especial para que essa história não caia em um viés de manipulação ideológica, explica o autor, pois o fato de alguém que sofreu em cativeiro, depois de emancipado, se transformar em um senhor de escravizados, pode levar a teorias conspiratórias, "embora numa sociedade escravocrata fosse o caminho quase obrigatório dos poucos afortunados que conseguiram prosperar". O professor toma o cuidado de traçar essa linha para que o leitor entenda o contexto da época e esteja ciente de que Joaquim fez parte de uma minoria dentro da minoria.

Nascido na aldeia de Hoko, no país Mahi, Joaquim desenvolveu habilidades linguísticas no Brasil que podem ter lhe ajudado a assumir funções de controle e vigilância, "instruindo e transmitindo ordens aos escravizados, tanto a bordo como nos armazéns e barracões em que eles eram depositados". As pesquisas apontam que o africano teria sido escravizado em 1814, permanecendo nessa condição por cerca de 15 anos. Durante esse período, estabeleceu uma relação de aprendiz e mestre com seu patrono, o traficante Manoel Joaquim, algo pouco usual nas relações de sujeição servil, passando a dominar, inclusive, a escrita, elemento fundamental para sua ascensão comercial.



"JOAQUIM DE ALMEIDA - A HISTÓRIA DO AFRICANO TRAFICADO QUE SE TORNOU TRAFICANTE DE AFRICANOS"

- De Luis Nicolau Parés
- Companhia das Letras
- 430 páginas
- R$ 95,49 (livro) e R$ 44,90 (e-book)

Parte de seu sucesso se devia à habilidade de transitar e negociar com a classe senhorial, provavelmente também com autoridades policiais. Possivelmente, por volta de 1830, Joaquim prestou algum serviço de embarque ou desembarque de carregações e sua ligação com parceiros africanos permite supor que o tráfico de seres humanos possibilitou que ele acumulasse o valor necessário para comprar a própria liberdade. "A ausência de qualquer perspectiva levou alguns apátridas africanos a se engajarem em atividades ilícitas associadas ao tráfico ilegal, uma oportunidade que os libertos mais prósperos e aqueles mais necessitados não deixaram de aproveitar".

Com isso, o enriquecimento de Joaquim veio de sua fluida alternância entre os papéis de "intermediário" e "comerciante", atuando como uma espécie de "broker" e "trader", interagindo com daomeanos, portugueses, brasileiros e ingleses. "Em termos da cultura local do vodum, ele tinha um pacto com Legba, o linguista, o senhor da encruzilhada, o abridor dos caminhos". Catorze anos após sua alforria, o africano mahi teria chegado ao patamar de 10% dos homens mais ricos da Bahia, com uma fortuna de aproximadamente 37 contos de réis.

Ao voltar em definitivo para o continente africano, em 1844, Joaquim também teria tido influência na introdução do catolicismo na Costa da Mina. "O pluralismo religioso constituía marcas distintivas dos libertos agudás e suas famílias. A afiliação ao catolicismo, sobretudo a partir do ritual do batismo, foi crucial para gerar uma dinâmica associativa que transcendia a questão identitária e implicava formas de sociabilidade de caráter exclusivista, muitas vezes de ordem mercantil ou comercial".

Joaquim chegou a reconhecer 34 filhos (23 homens e 11 mulheres), mas é possível que existissem outros. Nas sociedades iorubás, a formação de uma "grande família" em torno de uma liderança forte (reunindo o maior número de mulheres, filhos e escravizados), era o padrão seguido pelos "grandes homens". Contudo, viveu momentos de declínio e até de ruína.

A história, no entanto, não termina com a última página do livro. Em 2023, 166 anos após a morte de Joaquim de Almeida, foram encontrados no Brasil 3.190 trabalhadores em condições análogas à escravidão, o maior número desde 2009, de acordo com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. A escravidão moderna é real e está diante dos nossos olhos.





INÊS 249

ENTREVISTA/ LUIS NICOLAU PARÉS (ANTROPÓLOGO)

“O livro tenta decifrar as motivações de uma personagem paradoxal e camaleônica”

No decorrer de sua pesquisa o que mais lhe chamou a atenção sobre a personalidade de Joaquim de Almeida? Por quê?

A vida de Joaquim de Almeida apresenta numerosos aspectos de interesse e, na verdade, em termos narrativos, sua biografia funciona como fio condutor que me permite abordar uma série de temáticas historiográficas interrelacionadas, como a vida dos libertos na Bahia oitocentista, o movimento de retorno a África, o tráfico de escravizados no período ilegal ou os pormenores do comércio atlântico que permitiu aos retornados se constituir numa elite local em terras africanas.

Outro aspecto relevante diz respeito à afiliação religiosa desses retornados que, sem esquecer suas tradições ancestrais, adotavam o catolicismo ou o islã como forma de agregar recursos espirituais complementares. Almeida é lembrado, por seus descendentes, como o introdutor do catolicismo no litoral africano e por ter construído, décadas antes da chegada das missões europeias, uma capela sob a invocação de Nosso Senhor da Redenção, o mesmo nome da irmandade católica de homens pretos da qual participara na Bahia. Essa forma de abrasileiramento cultural, assumindo as formas da religião dominante, facilitou sua mobilidade social numa sociedade escravocrata que tendia a marginalizá-lo. Porém, de volta na África, ele também formou uma grande família poligâmica na contramão da ortodoxia cristã e nos moldes das chefias locais.

Por outro lado, como reza o subtítulo do livro, um aspecto instigante e complicado de sua biografia é a passagem que ele fez da condição de escravizado para o envolvimento no lucrativo e criminoso comércio do tráfico atlântico. De fato, enquanto cativo de um capitão negreiro, ele já participava dessa atividade antes de sua emancipação. Porém, o que se destaca no caso de Almeida é que, uma vez emancipado, além do comércio em pequena escala, ele conseguiu participar do grande negócio do tráfico ilegal. Transitando pela Bahia e atuando como feitor na costa africana, conduzindo os comboios humanos e juntando os carregamentos para o embarque, ele passou a suprir alguns dos mais poderosos negociantes das praças da Bahia, Recife e Cuba. Sua capacidade de articulação internacional e mobilidade social é realmente notável e demonstra a agência, iniciativa e habilidade de alguns libertos para operar em circunstâncias definitivamente adversas.

Como é pesquisar uma história tão antiga? Os inventários, registros e documentos remanescentes são bem preservados? O que se perdeu ao longo dos anos?

Enquanto segmento social marginalizado, os africanos no Brasil colonial e imperial raramente aparecem documentados; os que estavam envolvidos numa atividade clandestina como o tráfico de escravizados ainda menos, pois tratavam de ocultar seus movimentos. A reconstituição da trajetória de vida de Joaquim de Almeida é, assim, necessariamente fragmentada e parcial. Porém, testamentos, inventários, cartas de liberdade, passaportes, registros eclesiásticos, permitiram reconstituir aspectos parciais dessa história de vida e, em particular, mapear as redes sociais em que estava inserida. Nesta pesquisa também trabalhei com uma metodologia inovadora que consiste em levar os documentos achados nos arquivos baianos aos descendentes dessas personagens na África que, em troca, compartilharam as tradições orais preservadas pela memória coletiva e inclusive seus arquivos familiares. Esse cruzamento de documentação dos arquivos brasileiros com a tradição oral na África resultou muito frutífero.

> **“A EXCEPCIONALIDADE DE ALMEIDA OFERECE UMA JANELA PRIVILEGIADA PARA ACESSAR O MUNDO DE UMA MINORIA DE LIBERTOS AFRICANOS QUE, COM SEUS DESCENDENTES, CONSEGUIRAM RETORNAR À ÁFRICA E SE AFIANÇAR COMO UM GRUPO DIFERENCIADO, HOJE CONHECIDO COMO OS AGUDÁS.”**

Essa história pode contribuir para o entendimento sobre a escravização no Brasil? Por que é importante contá-la?

O livro incide na história do tráfico de escravizados atlântico e na história da escravização no Brasil Império, um conhecimento fundamental para compreender e combater o racismo contemporâneo, herdeiro desse passado. Produzir uma história que evite dicotomias simplistas entre vítimas e algozes, e que aponte para a complexidade das relações sociais e as escolhas, por vezes contraditórias, dos libertos africanos enquanto sujeitos históricos, é um desafio intelectual e político não isento de riscos. De todo modo, promover a memória e o debate em torno desse passado trágico é uma forma de reforçar a reflexão e a vigilância permanente contra as forças do racismo.

Como as experiências afro-católicas auxiliaram o projeto de liberdade de Joaquim e seu retorno ao continente africano?

Como já disse acima, a afiliação ao catolicismo foi uma forma de os africanos, libertos e escravizados, se apropriarem dos códigos da sociedade colonial, para nela poderem navegar. Isso facilitou sua mobilidade social num contexto adverso.

Porém, a exportação das práticas e instituições católicas (irmandades, missas, batismos, casamentos) para a África permitiu aos retornados agudás reforçarem suas redes de solidariedade e essas redes, por sua vez, facilitaram a articulação de regimes de confiança e alianças que favoreciam as atividades comerciais, entre outras.

Assim, a prática religiosa católica não era apenas uma questão identitária, mas favorecia a economia e a base material de uma comunidade atlântica que interconectava a África ocidental e a Bahia.

DIVULGAÇÃO



Você fala dos riscos de escrever sobre alguém controverso como Joaquim e do desejo de não romantizá-lo. Qual a sua avaliação atual? Acredita ter tido sucesso ou faria algo diferente?

Escrever a história de alguém que, em termos contemporâneos, consideraríamos um criminoso gera uma série de dilemas e incômodos morais. O livro tenta decifrar as motivações de uma personagem paradoxal e camaleônica, ao mesmo tempo católico e poligâmico, escravizado e traficante de escravizados, negro em terra de branco e “branco” em terra de negro, um apátrida atlântico na era dos nacionalismos.

A investigação almeja revelar essa complexidade humana, para além de representações estereotipadas e reducionistas. O livro também pretende compreender a modernidade atlântica que estava sendo prefigurada naquela época e para a qual africanos como Joaquim de Almeida contribuíram de forma significativa. Porém, é preciso insistir na excepcionalidade da trajetória de Almeida, um caso raro e singular de relativo sucesso econômico, numa sociedade classista, racista e desigual que marginalizava a maioria dos negros, escravizados ou libertos.

De fato, o livro sugere que Almeida conseguiu prosperar, sobretudo, quando se exilou na costa da África, e lá seus serviços resultaram úteis aos interesses dos grandes negociantes euro-americanos. Provavelmente, se tivesse ficado na Bahia não teria prosperado tanto. De todo modo, a excepcionalidade de Almeida oferece uma janela privilegiada para acessar o mundo de uma minoria de libertos africanos que, com seus descendentes, conseguiram retornar à África e se afiançar como um grupo diferenciado, hoje conhecido como os agudás. ■





ANTONIO PIGNATO/WIKIMEDIA



ESTÁTUA EM HOMENAGEM AO PERSONAGEM SALVO MONTALBANO NO CENTRO DE PORTO EMPEDOCLE, VILAREJO ONDE NASCEU O ESCRITOR ITALIANO ANDREA CAMILLERI, PRÓXIMO DE AGRIGENTO, NA SICÍLIA



Para degustar um legítimo Montalbano

Uma das últimas aventuras do investigador criado por Andrea Camilleri (1925-2019), o romance policial "O sorriso de Angélica" é para ser apreciado como um vinho tinto da Sicília natal do autor

GEORGE MOURA
ESPECIAL PARA O EM

Quem gosta de literatura policial não deve deixar de ler o novo livro do mestre siciliano Andrea Camilleri, "O sorriso de Angélica". Na verdade, o livro nem é tão novo assim. Foi lançado em 2010, inspirou a série da BBC "Inspetor Montalbano" e só recentemente chegou ao Brasil. Assim como em outras dezenas de romances, Camilleri demonstra que estava em plena forma, escrevendo com estilo, graça e um sabor de nostalgia.

O italiano Andrea Camilleri nasceu em Porto Empedocle (Sicília), em 1925, e faleceu em julho de 2019. Escritor, roteirista e diretor de teatro e televisão, teve mais de 30 milhões de exemplares vendidos, boa parte deles dos livros protagonizados pelo irresistível personagem do comissário Salvo Montalbano, um clássico detetive de romance.

Desde "A forma da água", em 1994, primeiro livro com as aventuras e investigações de Salvo Montalbano, Camilleri cria uma realidade baseada na sua Sicília natal, mas que vai para além dela, ao inventar a cidade de Vigàta, a província fictícia de Montelusa, seus moradores, policiais e criminosos. A inteligência investigativa, o apetite voraz e o charme de derrubar até avião em velocidade de cruzeiro fazem do comissário um detetive de carne e osso, como se você pudesse encontrá-lo no meio da rua, e ao mesmo tempo, ele é um tanto quanto inventado.



INÊS 249



"DESDE 'A FORMA DA ÁGUA', EM 1994, PRIMEIRO LIVRO COM AS AVENTURAS E INVESTIGAÇÕES DE SALVO MONTALBANO, CAMILLERI CRIA UMA REALIDADE BASEADA NA SUA SICÍLIA NATAL, MAS QUE VAI PARA ALÉM DELA AO INVENTAR A CIDADE DE VIGÀTA, A PROVÍNCIA FICTÍCIA DE MONTELUSA, SEUS MORADORES, POLICIAIS E CRIMINOSOS. A INTELIGÊNCIA INVESTIGATIVA, O APETITE VORAZ E O CHARME DE DERRUBAR ATÉ AVIÃO EM VELOCIDADE DE CRUZEIRO FAZEM DO COMISSÁRIO UM DETETIVE DE CARNE E OSSO, COMO SE VOCÊ PUDESSE ENCONTRÁ-LO NO MEIO DA RUA."

Há mais de 20 anos, quando descobri a literatura de Camilleri, fiquei tão entusiasmado com o mundo de Montalbano que decidi conhecer a Sicília, mais especificamente Vigàta. Mas Vigàta existe apenas na imaginação do autor e de seus leitores. Na época, sem ainda saber desse fato, eu e minha esposa, ela com seis meses de gravidez, percorremos a ilha da Sicília em busca de Vigàta. Fomos até Agrigento, na esperança de esbarrar com Camilleri, mas ele já morava em Roma há tempos. Não encontramos Vigàta e nem seu autor, mas não houve frustração e sim mais encantamento. Como é impregnada da oleosidade realista a literatura do mestre do romance policial italiano, saboreamos cada esquina e cada prato suculento de peixe e massas, divinamente descritos por Camilleri nos seus livros, pelos olhos e pela boca do delegado Montalbano. Sempre acompanhado por um tinto local: saúde! Foi uma delícia de lua de mel.



Peço desculpa ao leitor pela digressão... Voltando!

No livro "O sorriso de Angélica", Salvo Montalbano se vê às voltas com uma sucessão de assaltos a casas de um grupo de amigos abastados. O modus operandi do criminoso se repete e o meliante ainda provoca o comissário com bilhetes enigmáticos, num jogo de gato e rato. Tudo parece correr dentro da normalidade até que uma certa senhorita Cosulich, Angélica Cosulich, cruza o caminho do delegado, como uma das vítimas. Noivo de Livia, o delegado avança na investigação e se perde nos labirintos da paixão pela bela e seu sorriso. O renomado comissário Montalbano se vê diante de um jogo de mentiras. A gangue especializada em roubar residências deixa os moradores em polvorosa e cabe a ele pôr um fim nisso. Montalbano terá que fazer uma escolha difícil: viver uma grande paixão ou desvendar um crime. Reserve um tempo da sua vida, pois vai ser difícil largar o livro.

Os romances policiais de Camilleri fizeram tanto sucesso que foi inevitável surgirem as adaptações para a TV. Em 1999, a emissora italiana RAI lançou o seriado "Il Commissario Montalbano". A série durou 15 temporadas e seu último episódio foi ao ar em 8 de março de 2021, quase dois anos após a morte do autor. Faziam parte do elenco nomes importantes da televisão italiana, como Luca Zingaretti no papel de Montalbano, Cesare Bocci, Angelo Russo e Peppino Mazzotta. Os episódios foram filmados no sudeste da Sicília e os diálogos eram uma mistura de italiano e dialeto siciliano.

AFP



Andrea Camilleri: mais de 30 milhões de exemplares vendidos

"O sorriso de Angélica" é aquele tipo de livro de literatura confortável e saborosa. Como um novo filme de Woody Allen, que sempre pode parecer mais do mesmo para o espectador apressado, mas, na verdade, é um grande autor a fazer suas reflexões sobre a vida e as paixões humanas. Como alguém já disse: o estilo de um autor talvez seja o seu teto inventivo. A literatura de Andrea Camilleri harmoniza com um bom tinto médio corpo e sabor intenso. Boa leitura!

Em tempo: nosso filho, João, aquele que estava na barriga enquanto os pais buscavam Vigàta, hoje tem 22 anos. Acho que já está maduro para ler as desventuras policiais e amorosas do comissário Montalbano.



GEORGE MOURA é roteirista e mestre em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP), autor das séries "Onde está meu coração", "Amores roubados", "O Rebu" e roteirista dos filmes "Redemoinho", de José Luiz Villamarim, "Linha de Passe", de Walter Salles e Daniela Thomas, "Getúlio" e "As Polacas", de João Jardim, entre outros.



"O SORRISO DE ANGÉLICA"

- De Andrea Camilleri
- Tradução de Aline Leal.
- Record
- 224 páginas
- R$ 59,90.

TRECHO

"Havia uma única porta em todo o enorme corredor em formato de meia-lua e foi nessa que o comissário tocou.

- Quem é? – Perguntou pouco depois uma voz feminina jovem atrás da porta.

- O comissário Montalbano.

A porta se abriu e o comissário vivenciou os três seguintes fenômenos em sequência: Primeiro, sua visão ficou turva; segundo, suas pernas ficaram bambas; terceiro, sentiu uma notável falta de ar.

A senhorita Cosulich não era apenas uma mulher de uns trinta anos de espantosa beleza natural, que não usava nenhuma gosta de maquiagem assim como os selvagens, mas também...

Será que ela era real ou fruto de sua imaginação?

Era possível que pudesse acontecer uma coisa dessas?

A Srta. Cosulich era exatamente idêntica – uma cópia perfeita – da Angelica de Orlando Furioso. Era a própria em carne e osso, exatamente como ele a tinha imaginado e desejado aos dezesseis anos, quando se escondia para ver as ilustrações de Gustavo Doré que sua tia o proibia.

Uma coisa inconcebível, um verdadeiro milagre."





PRIMEIRA LEITURA

"Drummond sob o signo da ternura"

TOM FARIAS

(Trecho do posfácio para nova edição de "Moça deitada na grama", de Carlos Drummond de Andrade)



"Me vejo diante deste 'Moça deitada na grama', livro de crônicas originalmente preparado por Drummond e publicado em 1987, logo após a sua morte. É um livro saboroso e que expõe a ternura da prosa do poeta, cujas crônicas são carregadas de lirismo e poesia. É um livro sentimental e perscrutador. Ao entrar por ele, nos deparamos com um Drummond andarilho, que espreita a cidade pela lente de um repórter, não profissional, diga-se de passagem, mas amador, que se permite licenças poéticas, ironias e humor.

A própria crônica que dá título a esta antologia está santificada no altar das melhores criações drummondianas. Uma moça deitada na grama, presa à vista de Drummond, talvez seja comparada às muitas moças deitadas pelas gramas ao alcance de seu olhar por seus muitos passeios, como um Chaplin andarilho e desengonçado, pelas ruas de Copacabana ou da Zona Sul.

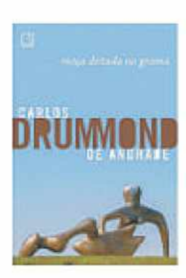
E, pinçando grandes momentos aqui e ali pelo livro afora, impossível não mencionar "Novo poeta na praça", onde há neologismos de fabricação combinados a termos 'sabidos e consabidos', ou o lirismo de "A visita da borboleta", ou o engraçado "Telefone particular", que segue na linha de "Os amáveis assaltantes", que é bem próximo do que acontece com a cidade do Rio de Janeiro atualmente, retrato do que o cronista viu enquanto nela viveu.

Acompanhei bem de pertinho os textos de Drummond até sua derradeira crônica ("Ciao"), publicada em setembro de 1984, que é a quintessência de sua forma de escrever, o primado de sua escrita, onde expõe sua filosofia inventiva e reposiciona o legado literário, com leveza, humildade e um permanente diálogo com seus leitores, que de costume têm no jornal um elemento pesado do dia a dia, 'um repositório de notícias tremendas'.

Drummond sempre teve consciência disso, pois acima de tudo, era um homem erudito, cuidadoso e aplicado em estudos e leituras. Em um de seus poemas, escreveu: 'Não se deve xingar a vida'. Penso que ele era assim, certamente por isso se tornou essa grande personalidade da literatura, reconhecida em vida, megarreconhecida após sua morte."

SOBRE O LIVRO

Coletânea com 60 crônicas, "Moça deitada na grama" foi o último livro em prosa organizado em vida por Carlos Drummond de Andrade e teve a primeira publicação em novembro de 1987, três meses antes da morte do autor. A nova edição, da Record, inclui posfácio do jornalista e escritor carioca Tom Farias, autor de "Carolina: uma biografia", "Toda fúria", entre outros livros.



"MOÇA DEITADA NA GRAMA"

- De Carlos Drummond de Andrade
- Posfácio de Tom Farias
- Editora Record
- 276 páginas
- R$ 74,90

